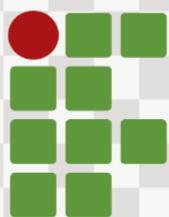


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS IRATI**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
FORMA DE OFERTA: INTEGRADO**

**AUTORIZADO PELA [RESOLUÇÃO Nº 42 de 17 DE SETEMBRO de 2012.](#)
AJUSTE PARECER CONSEPE Nº**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

Irati
2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ

Reitor(a)

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor(a) de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-Reitor(a) de Ensino Adjunta

Cristiane Ribeiro da Silva

Diretor(a) de Ensino

Patrícia Daniela Maciel

Coordenador(a) de Cursos Técnicos

Ana Lucia Berno Bonassina

Diretor(a) Geral do Campus

Ana Cláudia Radis

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus

Cleverson Sebastião dos Anjos

Coordenador(a) de Curso

José Jailton Camargo

Comissão de Ajuste Curricular

José Jailton Camargo

Francis Luiz Baranoski

Raphael Pagliarini

Maria Luiza dos Santos

Sandra Cristina Vaz

Patrícia Elisabel Bento Tiuman

Colegiado de Gestão Pedagógica de Campus

Cleverson Sebastião dos Anjos

Patrícia Elisabel Bento Tiuman

José Jailton Camargo

Antonio Peterson Nogueira do Vale

Thalita Pimenta

Giselle Nathaly Calaça

Silvana dos Santos Moreira

Ana Claudia Marochi

Sarah Tamara Correa Hilgemberg

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO	6
1.1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1.1 Processo	6
1.1.1.1 Número do processo do PPC	6
23409.000056/2012-19	6
1.1.1.2. Número do processo de ajuste do PPC	6
23411.009382/2022-14	6
1.1.2 Informações do Campus	6
1.1.3 Denominação do Curso	6
1.1.4 Eixo Tecnológico	6
1.1.5 Modalidade	6
1.1.6 Forma de Oferta	6
1.1.7 Turno do curso	7
1.1.8 Horário de oferta do curso	7
1.1.9 Tempo de Duração do Curso	7
1.1.10 Carga-Horária Total do Curso	7
1.1.11 Carga Horária de Estágio Obrigatório	7
1.1.12 Tipo de matrícula	7
1.1.13 Regime acadêmico	7
1.1.14 Vagas totais (anual)	7
1.1.15 Escolaridade mínima exigida/requisito de acesso ao curso	7
1.1.16 Ano de criação do curso	7
1.1.17 Ano de início da primeira turma	8
1.1.18 Ano de ajuste curricular	8
1.1.19 Coordenador(a)	8
Nome: José Jailton Camargo	8
1.1.20 Endereço de realização do curso	8
1.1.21 Instituição Conveniada	8
1.1.22 Conselho profissional ou legislação que regula a profissão	8
1.1.23 Comissão de Ajuste Curricular (CAJ):	8
1.2 FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS	8
1.3 JUSTIFICATIVA	9
1.3.1 Contexto histórico do IFPR	9
1.3.2 A integração do PDI, PPI e PPP	12
1.3.3 A criação do curso no campus	17
2 OBJETIVOS	17

2.1 OBJETIVO GERAL.....	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	18
4 PERFIL DA/O EGRESSA/O	20
4.1 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	21
4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO DA/O EGRESSA/O	21
4.3 ACOMPANHAMENTO DA/O EGRESSA/O.....	21
4.4 REGISTRO PROFISSIONAL	22
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
5.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	22
5.2 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	23
5.3 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.....	26
6 AVALIAÇÃO	27
6.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	27
6.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES	32
6.3 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES.....	33
6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO	35
6.5 MATRIZ CURRICULAR	36
6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
6.7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	37
6.8 ESTÁGIO CURRICULAR	67
6.10 CONVÊNIOS DE ESTÁGIO.....	67
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO ÀS/AOS ESTUDANTES	68
7.1 AÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DA/O ESTUDANTE.....	68
7.1.1 Programas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social e Assistência estudantil.....	69
7.1.2 Acessibilidade.....	74
7.1.3 Educação Inclusiva	75
7.1.4 Mobilidade Estudantil e Internacionalização	77
8 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	77
8.1 CORPO DOCENTE	77
8.1.1 Atribuições do Coordenador.....	77
8.1.2 Relação do Corpo docente.....	79
8.1.3 Colegiado de Curso	82
8.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	84
8.3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	88
8.3.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão.....	88

8.3.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica	95
8.3.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso.....	95
9 INFRAESTRUTURA.....	95
9.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	97
9.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	97
9.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO.....	100
9.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA.....	102
9.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE	103
9.6 ÁREAS DE APOIO.....	103
9.7 BIBLIOTECA	103
10 AVALIAÇÃO DO CURSO	108
10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	109
11. REFERÊNCIAS.....	111
ANEXOS.....	114

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Processo

1.1.1.1 Número do processo do PPC

23409.000056/2012-19

1.1.1.2. Número do processo de ajuste do PPC

23411.009382/2022-14

1.1.2 Informações do Campus

CAMPUS IRATI

Rua Pedro Koppe, 100; Vila Matilde - IRATI-PR

TEL: (42) 2104 - 0200

HOME PAGE:

<http://irati.ifpr.edu.br>

E-MAIL:

secretariairati@ifpr.edu.br

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: [Resolução nº 42 de 17 de setembro de 2012.](#)

1.1.3 Denominação do Curso

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

1.1.4 Eixo Tecnológico

Informação e comunicação.

1.1.5 Modalidade

Presencial

1.1.6 Forma de Oferta

Integrado.

1.1.7 Turno do curso

IV - Parcial diurno (matutino), cujas atividades curriculares obrigatórias são ofertadas **majoritariamente** no período da manhã com algumas aulas à tarde.

V - Parcial diurno (vespertino), cujas atividades curriculares obrigatórias são ofertadas **majoritariamente** no período da tarde e algumas aulas no período da manhã.

1.1.8 Horário de oferta do curso

Manhã: 07:10 – 12:30 de segunda a sexta-feira

Tarde: 12:45 – 18:00 de segunda a sexta-feira.

Intervalos:

Manhã: 09:40 – 10:00

Tarde: 15:15 – 15:30

1.1.9 Tempo de Duração do Curso

03 (três) anos

1.1.10 Carga-Horária Total do Curso

3267 horas

1.1.11 Carga Horária de Estágio Obrigatório

Não há

1.1.12 Tipo de matrícula

Por série.

1.1.13 Regime acadêmico

Anual, por trimestres.

1.1.14 Vagas totais (anual)

Número máximo de vagas do curso: 40 (ingresso matutino) e 40 (ingresso vespertino)

Número mínimo de vagas do curso: 20 (ingresso matutino) e 20 (ingresso vespertino)

1.1.15 Escolaridade mínima exigida/requisito de acesso ao curso

Ter concluído o Ensino Fundamental e ter aprovação em Processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o Campus Irati.

1.1.16 Ano de criação do curso

2012

1.1.17 Ano de início da primeira turma

2013

1.1.18 Ano de ajuste curricular

2022

1.1.19 Coordenador(a)

Nome: José Jailton Camargo

Titulação Máxima: Doutorado

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

1.1.20 Endereço de realização do curso

Rua e número: Rua Pedro Koppe nº 100

Bairro: Vila Matilde

Cidade: Irati

UF: PR

CEP: 84507-302

1.1.21 Instituição Conveniada

Não há

1.1.22 Conselho profissional ou legislação que regula a profissão

Não há.

1.1.23 Comissão de Ajuste Curricular (CAJ):

Membro	Função
José Jailton Camargo	Presidente
Francis Luiz Baranoski	Integrante do Colegiado do Curso
Raphael Pagliarini	Representante da SEPAAE
Maria Luiza dos Santos	Representante discente
Sandra Cristina Vaz	Bibliotecária
Patrícia Elisabel Bento Tiunan	Servidor responsável pela revisão textual.

1.2 FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS

A proposta do PPC considera as seguintes legislações:

Lei nº 9.394/1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
Lei nº 11.892/2008: Lei de Criação dos Institutos Federais;
Resolução CNE/CEB nº 1/2021, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
Resolução CNE/CEB nº 3/2018: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
Parecer CNE/CEB nº 02/2013: favorável à “consulta sobre a possibilidade de aplicação de ‘terminalidade específica’ nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.”
Lei nº 13.136, de 6 de julho de 2015: “Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).”
Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – 4ª edição;
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);
Resolução IFPR, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica no IFPR;
Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2018);
Resolução CONSUP/IFPR nº 64, de 23 de março de 2022: estabelece as diretrizes para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPR;
Resolução IFPR nº 50/2017 – Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

1.3 JUSTIFICATIVA

1.3.1 Contexto histórico do IFPR

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi criada em 29 de dezembro de 2008, através da [Lei nº 11.892/2008](#), pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foram criados os 38 Institutos Federais existentes. O IFPR possui hoje 20 campi, 6 campi avançado e 4 centros de referência, e mais de 29 mil estudantes.

Em Irati, as atividades do IFPR tiveram início efetivo em março de 2010. Desde então o IFPR Campus Irati vem ofertando capacitação profissional com cursos técnicos nas modalidades subsequente e integrado ao Ensino Médio, cursos superiores e de especialização, além de cursos na modalidade educação a distância, formação inicial continuada e cursos de formação de docentes.

A unidade foi consolidada como Campus por meio da Portaria do Ministério da Educação nº 330, de 23 de abril de 2013.

A informatização é uma realidade contemporânea, parte fundamental do que se convencionou chamar de “era da informação”, um novo período da história da humanidade, apontado por especialistas como irreversível e inescapável (CASTELLS, 2011). A informática se faz presente na vida cotidiana dos indivíduos, através dos microcomputadores, das redes como a Internet e dos dispositivos móveis. Também abrange praticamente todos os setores da indústria, comércio e serviços.

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e de Comunicação (BRASCOM, 2021), o setor de informática representa 6,8% do PIB nacional e há expectativa de crescimento de 14% no setor, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES, 2022). Ainda, segundo dados do índice FIEC 2020 e 2021:

a região sul é a que mais investe em inovação no país, e também ocupa o 1º lugar em infraestrutura, cooperação, intensidade tecnológica e empreendedorismo... Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná ocupam hoje o 2º, 3º e 4º lugar dos estados mais inovadores do país, atrás apenas de São Paulo (BULICH, 2022).

Para que a informatização possa ocorrer, e para que as organizações e indivíduos possam obter proveito de sua utilização, é necessário que haja recursos humanos qualificados para atuar profissionalmente, seja no desenvolvimento e implantação das soluções tecnológicas, seja para oferecer suporte e manter os sistemas informatizados e os computadores operando adequadamente.

De acordo com pesquisa recente da BRASCOM, o Brasil forma anualmente 53 mil pessoas em cursos de perfil tecnológico, enquanto a demanda média anual é de 159 mil, entre 2021 e 2025 (BRASCOM, 2021). Além disso, muitos profissionais da área de informática trabalham em domicílio, ou em sedes, realizando seu trabalho simplesmente por demandas e envios via internet.

Esse panorama ficou evidenciado com a pandemia de covid-19, pois seus impactos fortaleceram o modelo de trabalho em *home office*, e ampliaram a necessidade e utilização de ferramentas para a realização de reuniões em forma remota; o setor educacional, por exemplo, fez imenso uso de plataformas de ensino virtual, algumas das quais continuaram sendo utilizadas mesmo após a volta das aulas em modelo presencial.

Segundo dados do IBGE (2014), mais de 50% de casas no Brasil estavam conectadas à Internet. Em 2019, esse número saltou para 82,7%; na região Sul essa média é de 84,9%. Isso

mostra que a Internet está presente na ampla maioria das casas e estabelecimentos comerciais.

Assim, é possível formar células, ou escritórios de desenvolvimento de programas e aplicativos, em praticamente qualquer parte do mundo, atendendo não apenas a demandas locais, podendo captar recursos de outras cidades, estados e mesmo do exterior, incrementando a economia local. Isso significa fortalecer a economia, e contribuir para a abertura de novas empresas e vagas de trabalho, tanto para a cidade de Irati como para os municípios em seu entorno, de onde vem parte dos estudantes do campus.

Segundo o IBGE, a cidade de Irati possuía, em 2021, população estimada de 61.439 habitantes, e 2.390 matrículas de nível médio (IBGE 2021). Além disso, Irati é cidade polo e sede da Microrregião do Centro Sul do estado do Paraná (que engloba os municípios de Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares), sendo a única da microrregião a contar com uma instituição federal de ensino, atendendo a uma população de aproximadamente 227.174 habitantes (HOJE CENTRO Sul, 2019).

Em Irati, poucas instituições oferecem cursos na área de informática. Sendo assim, no IFPR Campus Irati, a oferta do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio iniciou no ano de 2013 e, até 2016, foram abertas 40 vagas anuais. Diante do aumento da procura pelo curso, houve a necessidade da ampliação da oferta de vagas e a partir do ano de 2017, para atender a esta demanda, a quantidade foi aumentada para 80.

Em 2020 e 2021, diante da epidemia de Covid-19, o processo seletivo foi realizado por sorteio, dada a inviabilidade de realização de provas presenciais. Mesmo assim, a procura continuou elevada no período matutino, sendo necessária a suspensão de oferta apenas no período vespertino, em 2020 por causa da falta de professores para ministrarem todas as disciplinas.

As justificativas podem ser assim resumidas:

- o mercado de TI está em crescimento mesmo neste período de grave crise econômica que atinge o país;
- o curso pode efetivamente colaborar com a economia local, captando recursos e possibilitando a abertura de novas empresas baseadas em informática;
- há procura pelo curso, evidenciada pelo preenchimento das vagas no ano letivo 2022.

O município de Irati e sua região de entorno, conta com uma diversidade de empresas e organizações. Isto gera uma constante demanda por profissionais técnicos capacitados na área de desenvolvimento de sistemas computacionais. Mesmo com essa necessidade, a cidade tem poucos cursos na área de desenvolvimento, forçando as empresas a buscar profissionais de

outras localidades.

Neste sentido, a formação de recursos humanos capacitados e com visão inovadora e empreendedora se faz necessária. Este é o papel fundamental deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em acordo com a resolução nº [4/2019](#) do Conselho superior da Instituição.

Por essa resolução, o empreendedorismo e a inovação devem ser estimulados e fomentados na instituição, possibilitando aos estudantes acesso e conhecimento prático da vida empresarial, das tecnologias sociais e da criação de produtos.

1.3.2 A integração do PDI, PPI e PPP

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do campus Irati busca contribuir com sua parte, e *dentro das possibilidades e limites institucionais que possui*, para a consecução dos objetivos estratégicos previstos no item 1.2.3 do [Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2023 do IFPR](#).

Em relação ao Ensino, há um grande trabalho de promoção do curso visando “elevação do interesse pelos cursos ofertados pela instituição (presenciais e EaD), refletida no aumento da relação candidato/vaga”. (IFPR, 2018, p. 24). Como houve uma pequena queda no momento da pandemia e a necessidade de entrada via sorteio, nesse ano de 2022 – com a volta da seleção via prova presencial – a coordenação de curso, junto ao colegiado e demais setores do campus empenhou-se efetivamente em divulgar o mesmo, contribuindo assiduamente na mostra de cursos realizada no campus.

O coordenador integrou a comissão responsável pela mostra, as/os docentes e as/os técnica/os contribuíram significativamente, de forma que houve de fato um expressivo aumento na relação candidato/vaga em relação aos anos anteriores.

Em relação à redução da evasão, e garantia de permanência e êxito, todos os esforços possíveis estão sendo realizados e estão descritos nos itens correspondentes neste PPC. O estímulo à melhoria da titulação e capacitação das/os docentes é constante, sendo que a ampla maioria das/dos que lecionam no curso são mestres e/ou doutores.

Os projetos de extensão realizados estão em acordo com a resolução nº [11/2018](#), do Conselho Superior do IFPR, tendo como princípios norteadores: 1) impacto e transformação social; 2) contribuição à superação das desigualdades sociais e à responsabilidade socioambiental; e 3) socialização do conhecimento.

Os projetos de pesquisa estão em acordo com a resolução nº 58/2019. Isto é, nestes projetos a mesma é entendida como

Princípio educativo, se relaciona de maneira idiossincrática com o ensino, a extensão e a inovação e visa a produção e a difusão do conhecimento científico, filosófico e artístico geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural local, regional e nacional.

Embora existam dificuldades, tem sido considerada pelo colegiado a possibilidade de inserção de estudantes do Ensino Médio Técnico nos grupos de pesquisa que vierem a ser criados na instituição.

Diversos projetos de extensão, pesquisa e ensino estão em execução no momento. Nas tabelas 1 e 2 estão listados os projetos em andamento e que envolvem docentes e/ou discentes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Tabela 1: Projetos de Pesquisa

Nome do projeto	Coordenador(a)
OS PACTÁRIOS DA LINGUAGEM: representações multimeios do Brasil contemporâneo através da obra de Guimarães Rosa	Artur Ribeiro Cruz
Métodos computacionais para inversas generalizadas de matrizes	Diego Dutra Zontini
Desenvolvimento de algoritmos e softwares em química computacional	Flaviano Williams Fernandes
IoT - Desenvolvimento de plataformas web/mobile	Hernani Batista da Cruz
Análise Crítica dos Conteúdos dos Livros Didáticos de Física (PNLD) Para o Ensino Médio das Escolas Públicas do Município de Irati – PR: uma proposta de atualização	João Eduardo Couto de Oliveira Filho
Biologia reprodutiva de <i>Passiflora morifolia</i> Mast. (Passifloraceae) em área de Floresta Ombrófila Mista no município de Campina do Simão, Paraná, Brasil.	José Felinto Barbosa
A Pré-história em investigação: estado do conhecimento.	José Jailton Camargo
Aprendendo História com Best-Sellers: “Sapiens” como conteúdo introdutório à “pré-história”	José Jailton Camargo

Os Pressupostos da Educação em Direitos Humanos no Pensamento de Paulo Freire.	Juliano Peroza
Modelagem Matemática e uma nova racionalidade: percepções sobre as práticas	Laynara dos Reis Santos Zontini
Vivendo (cons)ciência, técnica e tecnologia	Mateus Romanini
O Ensino de Literatura no IFPR – Campus Irati, o Exame Nacional do Ensino Médio e o Vestibular: o cânone e a formação do leitor crítico	Patrícia Elisabel Bento Tiuman
Lousa e GIS: formação de professores em geotecnologias para o ensino.	Rodrigo César Paes Fumes
Estratégias para produção de textos em processos seletivos	Roger Adriano Bressani Mazur
O uso computacional interativo como recurso virtual didático no ensino de Ciências	Silvio Antonio Rodrigues Martins Jr
Deteção e contagem de árvores a partir imagens aéreas obtidas por RPA para realização de inventário florestal utilizando visão computacional	Tiago Gerke
Um framework unificado para os problemas Zero-Shot e Low-Shot Learning aplicado ao reconhecimento de ações em vídeos.	Valter Luís Estevam Junior

Tabela 2: Projetos de Extensão

Nome do projeto	Coordenador(a)
Projeto Mathforce de Extensão Matemática - produção de vídeo aulas de matemática para o Ensino Médio	Anderson José de Oliveira
Ficcionalizar: oficina de escrita criativa do Campus Irati	Antonio Peterson Nogueira do Vale
Arte em Cena	Carla Michele Ramos Torres
Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF): melhorias na comunicação	Diego Dutra Zontini
Projeto de Inclusão Digital e Cidadania	Francis Luiz Baranoski
Ciclas - Saúde da menina	Jessé Murilo Costa
Juventude e protagonismo social	José Jailton Camargo

Clube de Ciências nas escolas da educação básica	Juliana Pinto Viecheneski
Olhar Fotográfico: Princípios artísticos e técnicos da fotografia	Maressa de Oliveira Macedo
Olhares Fotográficos: aplicações da linguagem fotográfica em diferentes técnicas artísticas e usos da fotografia nas áreas de agroecologia e informática	Maressa de Oliveira Macedo
Saraula	Mateus Romanini
Elaboração de uma apostila experimental para o ensino médio	Michele Aparecida Besten
Meu Município na Escola Virtual	Osmar Ansbach
Programação visual em aulas de matemática	Rodrigo Duda
Projeto Esportivo-Educacional -Voleibol no IFPR	Roger Adriano Bressani Mazur
IFPR EnglishTube	Simara Cristiane Braatz
Mexa-se!	Stefânia Xavier da Silva

Tabela 3: Projetos de inovação

IFTech	Thalita Scharr Rodrigues Pimenta
Robótica	Thalita Scharr Rodrigues Pimenta

Obs.: existem diversos outros projetos de pesquisa, inovação e extensão no campus. Aqui foram listados apenas aqueles que são diretamente vinculados ao Curso.

O curso também se engaja ativamente em ações que visam evitar e coibir ações que estimulem ódios e preconceitos contra quaisquer grupos humanos, fortalecendo na prática cotidiana o estímulo à Educação em Direitos Humanos.

Representantes deste colegiado são membros do NAPNE e NEABI. Busca-se garantir permanência e êxito para todos os públicos que chegam ao curso, garantindo inclusão social efetiva, **como se pode verificar nos itens relativos à inclusão, acesso, permanência, êxito e acessibilidade neste PPC.**

Nossas/os estudantes e docentes também estão envolvidos em projetos e atividades de cunho esportivo, artístico e cultural participando ativamente das mais diferentes modalidades e formas de oferta em acordo com a Resolução nº 69/2017 do Consup IFPR. O Núcleo de Arte e Cultura do campus fomenta projetos e ações com grande envolvimento dos discentes e comunidade acadêmica em geral.

Os princípios pedagógicos expressos no Projeto Pedagógico Institucional do IFPR e no Projeto Político Pedagógico do campus Irati - em fase de atualização -, norteiam também este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

São princípios que norteiam o PPC e o curso, a perspectiva de que a sociedade capitalista na qual estamos inseridos é dividida em classes sociais com desiguais oportunidades nos campos econômico, social e cultural; e que a grande missão das instituições de educação – especialmente aquelas mantidas com recursos públicos – é promover às/aos desfavorecidas/os, oportunidades de acessar plenamente a arte, a cultura, a ciência e a tecnologia. Em uma palavra, ao mesmo tempo em que se promove ciência, educação e inovação, deve-se desenvolver emancipação.

O trabalho é assumido aqui como categoria ontológica e realidade histórico-social concreta. É pelo trabalho, que transforma a natureza e com ela o homem que o realiza, que nos diferenciamos dos animais; estes últimos adaptam-se à natureza, nós, humanos, a adaptamos a nós. Como expressa Arendt, referindo-se à teoria de Marx, estamos falando da realização do *homo faber*, (aquele que faz) aquele que está, “plenamente capacitado para ter uma esfera pública própria [...] onde pode mostrar os produtos de suas mãos e receber a estima que lhe é devida.” (ARENDDT, 2009, p. 178).

Isto é, não é a concepção de trabalho como alienação, exploração e desumanidade. Conforme expresso no PPI ao enfatizar o trabalho como princípio educativo “o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades” (IFPR, 2018, p. 211); mas na concepção em que é adotado aqui, vai muito além disso.

Conforme expressa corretamente o PPP do campus (em fase de atualização) “a educação, nessa perspectiva – neoliberal – serve como mecanismo de ajuste e adequação das pessoas às demandas do processo de produção capitalista. Nesta visão, o indivíduo passa a ser compreendido como um produto manipulável, de acordo com as exigências do mercado” (IRATI, em atualização). Ao invés de preparar os sujeitos apenas para o mercado – embora também se proponha a fazer isso e com reconhecida qualidade – propõe-se, em consonância com o PPI e o PPP “[...] ampliar o acesso à cultura e formar o indivíduo para o exercício da cidadania, possibilitando a construção de uma sociedade menos desigual, mais humana e sustentável, com a formação de cidadãos com voz ativa.” (IFPR, 2012).

Isto é, adotamos também o princípio da educação Omnilateral, preparando as pessoas para serem sujeitos no mundo; profissionais reconhecidos por sua competência técnica e cidadãos capazes de agir para transformar não apenas matérias, mas sua própria vida e sua

sociedade. Esses princípios irão permear as práticas pedagógicas do curso no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

1.3.3 A criação do curso no campus

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foi criado no campus Irati pela [Resolução nº 42 de 17 de setembro de 2012](#). A oferta de vagas no mesmo iniciou no ano de 2013 e, até 2016, foram abertas 40 vagas anuais. Diante do aumento da procura, houve a necessidade da ampliação da oferta de vagas e, a partir do ano de 2017, para atender a esta demanda, a quantidade foi aumentada para 80, dividida em 2 turnos de 40 estudantes cada um.

Em 2020 e 2021, diante da epidemia de Covid-19, o processo seletivo foi realizado por sorteio, dada a inviabilidade de realização de provas presenciais. Mesmo assim, a procura continuou elevada no período matutino, sendo necessária a suspensão de oferta apenas no período da tarde, em 2020, por causa da falta de docentes para ministrarem aulas no curso. Em 2022, o ingresso voltou a ser via prova, e a procura foi de 214 pessoas para 80 vagas.

A sua criação foi motivada pela grande demanda por mão de obra especializada no setor de T.I. uma realidade do país como um todo e de Irati e municípios do seu entorno.

A necessidade de atualização do PPC, por demanda do colegiado, bem como as suas justificativas estão descritas no item 10.1 “Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.”

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio objetiva ofertar uma formação profissional técnica em informática ampla, consistente e articulada a uma formação humana integral de modo a possibilitar a compreensão dos conhecimentos técnicos e científicos como construção humana coletiva de múltiplas áreas de conhecimento. As informações a seguir constituem os objetivos específicos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Priorizar o desenvolvimento do raciocínio lógico necessário para a construção de

sistemas de informação em oposição à simples memorização ou prática de procedimentos ou técnicas.

Articular os conhecimentos das linguagens e das ciências da natureza e humanas aos conhecimentos técnico-científicos necessários para construção de soluções informatizadas para diferentes problemas impostos à sociedade contemporânea.

Promover espaços de discussão sobre os impactos das tecnologias de informação e comunicação sobre a vida em sociedade.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

A Educação Profissional, Científica e Tecnológica é um direito social inalienável do cidadão, em termos de direito do trabalhador ao conhecimento. A [Constituição Federal](#), em seu art. 6º, ao elencar os direitos sociais do cidadão brasileiro, relaciona os direitos à educação e ao trabalho.

Os Institutos Federais têm a missão de formar cidadã/os como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de um mundo com melhores condições humanas e sociais.

A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. É, pois, uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas.

Do ponto de vista de seu marco teórico e conceitual, o curso está pautado na Pedagogia Histórico-crítica e entende que “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” (SAVIANI, 2011, p. 06). Nesse sentido, a sólida formação técnica estará amparada e associada também a uma formação humanística de igual teor.

Assim, diagnosticando a carência de mão de obra especializada na área de T.I., o Instituto Federal do Paraná - Campus Irati, oferece o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, com ênfase em Desenvolvimento de Sistemas; alinhado aos arranjos locais e regionais, contribuindo com o desenvolvimento da cidade e regiões próximas, e oportunizando à população uma nova alternativa em sua capacitação profissional, em consonância com o

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR e com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Campus.

Para além da capacitação técnica, o Campus Irati tem o compromisso de formar sujeitos críticos e responsáveis, capazes de promover mudanças positivas no meio social. Nesse sentido, o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio fortalecerá o diálogo entre a produção de conhecimento científico e tecnológico e a comunidade local e regional, ampliando a formação profissional e humana, mediante um processo educativo voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos; ou seja, buscar-se-á desenvolver um trabalho educativo para a emancipação humana.

Desse modo, as ações pedagógicas são multidimensionais e contextualizadas, abrangendo os aspectos cognitivos, sociais, políticos, éticos, culturais e afetivos dos educandos. Com esse viés, o Curso contribuirá para a formação de cidadã/os que saibam tomar decisões e intervir de maneira consciente e responsável, como usuárias/os da tecnologia, como profissionais que a utilizarão no mundo produtivo, e como sujeitos sociais que poderão buscar transformar os modos de pensar e agir no cotidiano, produzindo conhecimentos e artefatos tecnológicos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, tendo sempre como referência o ser humano e o seu meio.

Para tanto, além das atividades de ensino, as ações de pesquisa e extensão constituirão práticas articuladas ao ensino e voltadas à uma formação crítica, responsável e autônoma dos sujeitos, com contribuições para uma inserção ampliada no mundo científico-tecnológico.

Assim, a prática educativa no contexto deste Curso, levará as/os estudantes a avaliar criticamente as implicações e as consequências das inovações científico-tecnológicas, bem como os modelos de desenvolvimento científico-tecnológicos contemporâneos, com os valores e dimensões sociais, políticas e econômicas que permeiam sua produção e uso.

Em suma, o processo educativo, com base nas dimensões do Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, propiciará aos sujeitos uma melhor compreensão do mundo, a partir dos conhecimentos científico-tecnológicos e do desenvolvimento de atitudes e valores voltados para ações humanas pautadas no diálogo, no compromisso ético-político com o bem comum, na solidariedade e no fortalecimento do espírito crítico, cooperativo e de respeito a toda forma de vida.

4 PERFIL DA/O EGRESSA/O

A sociedade pretendida pelo IFPR – Campus Irati tem seus valores fundamentados no desenvolvimento democrático, solidário e sustentável, que colabore e promova uma economia colocada em favor da vida e do trabalho, de forma a promover o bem viver.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Campus Irati (2014)¹, a formação desejada é a formação integral: técnica, mas também humana, a qual reclama uma visão compreensiva e harmônica de toda a realidade do educando. Pretende-se formar a/o cidadã/o que possua domínio para a execução das tarefas requeridas em suas atividades profissionais e a desenvoltura para solucionar as questões mais adversas no campo profissional.

Partindo disso, o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, Campus Irati, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham formação humanística integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Sejam cidadã/os crítica/os, propositiva/os e dinâmica/os na busca de novos conhecimentos.

A/O profissional Técnico em Informática deverá possuir conhecimentos de análise de sistemas, lógica e linguagens de programação, técnicas de modelagem de dados e a manipulação de sistemas gerenciadores de bancos de dados. Conhecimentos sobre arquitetura e organização de computadores, sistemas operacionais e redes de computadores, aliados ao comprometimento e a valores éticos orientados à cidadania, que lhe conferem uma ampla visão em sua área de atuação de forma a agregar não apenas valor econômico, mas também valor social ao indivíduo.

Do ponto de vista técnico, a/o egressa/o de nível médio deve contemplar as seguintes competências, conforme previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.

¹O Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – campus Irati, está em processo de reestruturação e, em breve, será publicada sua versão atualizada.

Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
Realizar atendimento help-desk.
Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

4.1 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Diploma de Técnico em Informática, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e Histórico Escolar de Conclusão do Ensino Médio.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO DA/O EGRESSA/O

O Curso Técnico em Informática possui campo de atuação em empresas de desenvolvimento de sistemas, departamento de desenvolvimento de sistemas em organizações governamentais e não governamentais, empresas de consultoria em sistemas, empresas de Help-Desk, empresas de soluções em análise de dados. As/Os técnica/os em Informática podem, também, atuar como Profissionais autônomos, conforme indica o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Cabe salientar que o município de Irati e região conta com diversas empresas e organizações, o que demanda profissionais técnicos capacitados na área de desenvolvimento de sistemas computacionais.

4.3 ACOMPANHAMENTO DA/O EGRESSA/O

Para o acompanhamento de egressa/os do Curso Técnico em Informática, o IFPR - Campus Irati contará com uma comissão responsável pelo acompanhamento e aproximação

com os estudantes egressos. As ações desta comissão estarão articuladas à Política de Acompanhamento de Egressos do IFPR ([Resolução IFPR nº 23, de 23 de julho de 2021](#)). Contarão com atividades como a Pesquisa da/o Egressa/o, para levantamento de informações como: continuidade de estudos, área e curso de continuidade de formação, empregabilidade, visão da/o egressa/o sobre a infraestrutura e servidores, dificuldades encontradas no mundo do trabalho, entre outras. Buscar-se-á, também, manter um vínculo entre a/o egressa/o e o IFPR por meio de convites para participação em Eventos institucionais e atividades de pesquisa e extensão.

4.4 REGISTRO PROFISSIONAL

Não se aplica.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes na Resolução [CNE/CEB nº 06/2012](#)- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, no [Decreto nº 5.154/2004](#), [Parecer CNE/CEB nº 39/2004](#) Aplicação do [Decreto nº 5.154/2004](#) na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio, [Lei 9394/96](#) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, [Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017](#), a [Resolução CNE/CEB 02/2012](#) que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, [Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018](#), as Diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, aprovadas pelo pleno do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), a [Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as diretrizes curriculares gerais para a educação profissional e tecnológica e a Resolução consup/ifpr no 64, de 23 de março de 2022](#). Quanto a mais recente Base Nacional Comum Curricular, o IFPR já contempla suas propostas e vai além.

O curso está estruturado em regime anual com uma matriz curricular definida por componentes curriculares, dividida em três anos letivos no período diurno. Desde o primeiro ano do curso, o aluno estudará componentes curriculares da formação geral em nível médio e componentes curriculares específicos da formação profissional em Informática.

As ementas de cada componente curricular foram planejadas de acordo com a especificidade de cada uma delas, sem, contudo, desconsiderar o exposto no parecer 32/2013 CEMTEC/DEMTEC/PROENS, que orienta o tratamento transversal de alguns conteúdos, tais como: prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente, educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; educação para o trânsito e Educação em Direitos Humanos.

5.2 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A organização do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio tem como princípio educativo a relação teoria-prática. Dessa forma, o processo pedagógico estará centrado em seminários, pesquisas, práticas laboratoriais, estudos de caso e desenvolvimento de projetos, entre outros.

Neste contexto, diante da formação de profissionais de nível médio frente ao mundo do trabalho, e no contexto da utilização do conhecimento em Informática, é importante que a formação da/os estudantes seja permeada - através de componentes curriculares e/ou através de projetos/atividades desenvolvidos no campus -, pelo conhecimento de ferramentas e suas implicações para o mundo do trabalho; e de suas relações sociais.

Os conteúdos obrigatórios, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização da/o idosa/o, educação no trânsito, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, serão trabalhados de forma transversal e integrada, constando nas ementas dos componentes curriculares, e serão abordados ao longo do período letivo.

Cabe destacar que os conteúdos referentes à educação nutricional serão trabalhados no Componente Curricular de Educação Física e Biologia. Os conteúdos de processo de envelhecimento, respeito e valorização da/o idosa/o, direitos humanos, relações étnico-raciais serão abordados nos Componentes Curriculares de Sociologia e História. O conteúdo de Educação no trânsito será trabalhado nos Componentes Curriculares de Geografia e Física. A temática Educação Ambiental será abordada nos Componentes Curriculares de Geografia, Filosofia e Biologia. Com essa organização, garante-se o tratamento transversal e interdisciplinar dessas temáticas nos diversos componentes curriculares, ao longo de toda a trajetória formativa. Tais conteúdos serão trabalhados conforme especificidades dos componentes curriculares, constantes no plano de ensino, entregues no início de cada período letivo.

A exibição de filmes nacionais será realizada, em caráter complementar ao currículo, nos componentes curriculares de Arte, Educação Física, Geografia e História e demais disciplinas do curso.

Atendendo à [Lei 13415 de 26 de fevereiro de 2017](#), o IFPR Campus Irati integrou o ensino da Língua Espanhola no Ensino Médio; na matriz curricular do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, a mesma é oferecida no terceiro ano do curso. A Língua Inglesa é ofertada no primeiro e segundo anos, considerando a importância e aproveitamento na área da Informática.

Por se tratar de um curso integrado, os componentes curriculares do Núcleo Comum estarão voltados para uma compreensão crítica do mundo do trabalho, que subsidiam uma formação técnica/cidadã da/o estudante.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio requer, para além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico presente na prática profissional das/os trabalhadoras/es, e a valorização da cultura do trabalho, pela mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais ([Parecer CNE/CEB Nº 11/12](#)). Não há dissociação entre teoria e prática. O ensino deve contextualizar competências, visando significativamente à ação profissional.

A prática se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Nesse sentido, a prática profissional supõe o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades como estudos de caso, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional efetivo. A prática profissional poderá ser realizada em setores ligados à informática. Ela constitui e organiza o currículo, devendo ser a ele incorporada. Assim, as situações ou modalidades e o tempo de prática profissional já estão previstos na organização curricular do plano de curso.

O estágio não é obrigatório no curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; porém, a/o estudante poderá fazê-la/o ao longo do curso.

Ao longo de todo o percurso formativo do Curso Técnico em Informática, o IFPR-Campus Irati promove o atendimento às/aos estudantes, por meio de diversas ações e programas, tais como o atendimento de apoio à/ao estudante, ofertado pelas/os docentes no período contraturno. O propósito desse atendimento é sanar dúvidas, atender a/o estudante em suas dificuldades de aprendizagem, rever e reforçar conceitos trabalhados em sala de aula. A/O estudante conta, também, com a oferta de inúmeros projetos de pesquisa, de extensão e inovação propostos por professoras/es e/ou servidoras/es técnicas/os do IFPR. Além disso, ao

longo do ano letivo são realizados Eventos Institucionais, os quais contribuem significativamente para a formação das/os estudantes, como Seminário Interdisciplinar, Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, Concurso Literário, entre outros.

As/Os estudantes do Campus Irati também são atendidos por uma equipe multiprofissional que atualmente conta com duas pedagogas, uma psicóloga, um assistente social, três assistentes de alunos, uma intérprete de Libras e uma docente do Atendimento Educacional Especializado. Essa equipe realiza diversas ações com o objetivo de contribuir para a inclusão, permanência e êxito escolar das/os estudantes.

O Campus oferece, ainda, atendimento e ações às/aos estudantes e à comunidade escolar por meio de Núcleos, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). O NAPNE visa a inserção e o atendimento às/aos estudantes com necessidades educacionais específicas nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico, perpassando as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O NEABI é formado por servidoras/es e estudantes do IFPR e visa a promoção de estudos e ações sobre a temática das relações étnico-raciais, fundamentadas nas [Leis Nº 10.639/2003](#) e [11.645/2008](#), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas.

Além disso, as/os estudantes do Campus Irati contam com atendimento da Assistência Estudantil do IFPR, que promove um conjunto de ações e programas voltados à/ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de garantir seu acesso, permanência e êxito. Por meio da Assistência Estudantil são ofertados atualmente os seguintes programas: Programa de Assistência Complementar ao Estudante; Programa Cultura Corporal (PROCCORP); Programa Monitoria; Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis; Programa de Apoio à implementação de Projetos de Ensino (PAIPE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI). Todos esses programas visam o atendimento às/aos estudantes, principalmente aquelas/es em situação de vulnerabilidade social, e contribuem para a permanência e para o sucesso escolar.

Haverá um percentual de aulas de laboratório em determinados componentes curriculares, as quais deverão estar descritas no Plano de Ensino da/o docente responsável.

5.3 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio requer, para além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico presente na prática profissional das/os trabalhadoras/es e a valorização da cultura do trabalho, pela mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais ([Parecer CNE/CEB nº 11/12](#)). Não há dissociação entre teoria e prática. O ensino deve contextualizar competências, visando significativamente à ação profissional.

A prática se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado.

Nesse sentido, a prática profissional supõe o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades tais como, estudos de caso, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional efetivo. A prática profissional poderá ser realizada em setores ligados à Informática.

A prática profissional constitui e organiza o currículo, devendo ser a ele incorporada. Assim, as situações ou modalidades e o tempo de prática profissional já estão previstos na organização curricular do plano de curso.

O estágio não obrigatório, também previsto neste projeto, é aquele desenvolvido como atividade opcional pela/o estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória (Art. 2º, § 2º da [Lei nº 11.788 de 25/09/2008](#)).

Por se tratar de um curso integrado, as disciplinas da Base Nacional Comum estarão voltadas para uma compreensão crítica do mundo do trabalho que subsidiam uma formação técnica/cidadã da/o estudante.

Haverá um percentual de aulas práticas em determinados componentes curriculares, os quais deverão estar descritos no Plano de Ensino da/o docente responsável.

A [Lei 13.006/14](#) que trata da exibição obrigatória de filmes de produção nacional foi contemplada através da retomada do projeto “Estudo de adaptações audiovisuais de obras literárias entre 2011 e 2021”, do professor Dr. Artur Ribeiro Cruz, projeto em execução no Campus Irati.

A conclusão do curso será mediante a integralização do currículo, não havendo necessidade de realizar um trabalho de conclusão do curso.

Os projetos protocolados no Comitê de Pesquisa e Extensão – IFPR – Campus Irati foram apresentados nas tabelas 1 e 2 e demonstram as ações desenvolvidas que integram o

ensino profissional, a pesquisa científica e a extensão tecnológica relacionados ao eixo de Comunicação e Informação.

Uma das formas mais interessantes de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação se dá por meio de projetos. O colegiado de informática desenvolve uma série de ações nesse sentido, já listadas acima, e que permitem a estudantes, técnicos e docentes integrarem suas pesquisas e ações com o próprio ensino.

Embora ainda incipiente, existe a possibilidade de buscar parcerias com outras instituições, públicas e privadas, para fomentar ainda mais essas ações no âmbito do campus, possibilitando a captação de recursos para as mesmas.

6 AVALIAÇÃO

6.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Quanto à avaliação da aprendizagem, o curso atenderá às normas e regulamentações definidas pela [LDB nº. 9.394/1996](#) e pareceres do CNE, assim como aquelas em vigência no IFPR, quais sejam, a [Resolução nº 50/2017 - IFPR](#), a [Resolução nº 54/2011- CONSUP/IFPR](#).

A avaliação da aprendizagem, em consonância com os dispositivos legais, será contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante e os resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

Entende-se que a avaliação é parte do processo ensino-aprendizagem e fornece dados importantes para a análise das práticas educativas e para tomadas de decisão, no sentido de reorientar percursos e práticas, visando a qualidade de ensino e a aprendizagem de todos. Conforme Luckesi (2002), a avaliação da aprendizagem passa, necessariamente, pela avaliação contínua da prática educativa, pois configura-se como um meio e não um fim em si mesma e se estabelece pela teoria e pela prática.

De acordo com art. 3º, § 1º, da [Resolução nº 50/2017 do IFPR](#): “a relação entre teoria e prática permite o desenvolvimento da capacidade de refletir criticamente o aprendido, levando o estudante a um processo permanente de aprendizado visando sua atuação na sociedade”. Nesse processo, as/os docentes são responsáveis por mediar o aprendizado, auxiliando a/o estudante a estabelecer relações entre seus saberes prévios e o conhecimento escolar, promovendo meios de apropriação e/ou de construção de saberes.

Conforme a [Resolução nº 50/2017 - IFPR](#), as/os estudantes e professoras/es são sujeitos ativos/os e devem atuar de forma consciente, não apenas como parte do processo de conhecimento e aprendizagem, mas, sim, como seres humanos imersos em uma cultura e que apresentam histórias particulares de vida. O processo de avaliação deve ser compreendido como julgamento de valor sobre as manifestações da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão, considerando que:

I – Para avaliar deve-se considerar o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e por que e para que está sendo avaliado.

II – Para avaliar é preciso ter clareza que a avaliação do processo ensino aprendizagem envolve: os docentes, a instituição, o discente e a sociedade.

III – Na avaliação o discente deve ser considerado como um agente ativo do seu processo educativo e saber antecipadamente o que será avaliado, de maneira que as regras são estabelecidas de maneira clara e com a participação do aluno.

Os processos de avaliação por competência serão: Diagnóstica, formativa e somativa.

São considerados meios para avaliação:

- a) Seminários;
- b) Trabalho individual e/ou em grupo;
- c) Teste escrito e/ou oral;
- d) Demonstração de técnicas em laboratório;
- e) Dramatização;
- f) Apresentação do trabalho final de iniciação científica;
- g) Artigo científico;
- h) TCC;
- i) Portfólios;
- j) Resenhas;
- k) Autoavaliação, entre outros;

Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por área curricular, disponibilizados em sistema acadêmico que poderá ser acessado pelos alunos, pais ou responsáveis, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I – Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

II – Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu

níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem.

III – Conceito C – A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem.

IV – Conceito D - A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometimento e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término do trimestre letivo e emissão final após o término do ano letivo.

São requisitos para aprovação:

I – Obtenção dos conceitos A (Aprendizagem Plena), B (Aprendizagem Parcialmente Plena) ou C (Aprendizagem Suficiente), no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino;

II – Frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%);

O aluno será considerado APROVADO quando obtiver conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo.

O aluno será considerado REPROVADO quando não conseguir atingir conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo.

No decorrer do período letivo o aluno terá direito aos estudos de recuperação paralela ou retomada de conteúdos, conforme o art. 13 da Resolução N° 50/2017.

Em relação à recuperação paralela, ou seja, a recuperação de conteúdos e de conceitos, processo que compreende nova(s) situação(ões) de ensino aprendizagem e de avaliação(ões), são utilizados como guias as recomendações do [Parecer CNE/CEB n.º 12/1997](#), esclarecimentos da [Nota sobre Estudos de Recuperação do CNE/CEB/2013](#), e da [Resolução IFPR n.º 50/2017](#), em seu artigo 13, § 2º. Ressalta-se que, de acordo com esses documentos, a recuperação paralela não pode ser confundida como “ao mesmo tempo”, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente. Ressalta-se que constatada a recuperação do estudante mediante as avaliações, permite-se a revisão dos conceitos anteriormente anotados nos registros escolares.

Conforme a [Resolução IFPR n.º 50/2017](#), em seu artigo 13, § 2º, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todas/os as/os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D.

Terá direito a progressão parcial a/o estudante que obtiver no máximo 3 (três) reprovações pendentes em componentes curriculares distintos no decorrer do período letivo, de acordo com a [Resolução nº 54/2011 IFPR](#), artigos 81 e 82.

Caso a/o estudante tenha quatro (4) reprovações pendentes em componentes curriculares distintos ficará retido na série em que se encontra e deverá matricular-se em todos os componentes curriculares desta série, conforme [Resolução nº 54/2011 IFPR](#).

Quando identificado no curso um/a aluno/a que possa apresentar alguma necessidade educacional específica, a equipe multiprofissional do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) realizará uma triagem junto à equipe docente e estudantes para obter informações que respaldem a construção do Plano de Ações que atenda a/o estudante em suas necessidades, além de, durante todo o processo de ensino-aprendizagem, dar apoio e suporte ao trabalho da/o professor/a em sala de aula, contribuindo, assim, com a superação dos limites impostos pelas dificuldades apresentadas. Parte dessas ações são:

- Orientar a/o professor/a regente da disciplina a direcionar um enfoque mais individualizado em sala de aula às/aos estudantes com necessidades educacionais específicas, para utilizarem estratégias didáticas e tecnológicas que incorporem objetivos claros de ensino e aprendizagem. Objetivando dar a oportunidade para que as/os estudantes participem de forma efetiva e significativa das atividades escolares regulares.
- Orientação à equipe docente para a flexibilização do horário com o acréscimo de até 50% de tempo para a produção das atividades avaliativas desenvolvidas pelas/os estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas quando necessário, e elaboração de métodos avaliativos diferenciados – diversificação e flexibilização das formas de aplicar as avaliações de modo a atender às diferenças da/os discentes com necessidades educacionais específicas;
- Participação nos Coletivos Pedagógicos e Conselhos de Classe para acompanhar o desempenho pedagógico das/os estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas;
- Realização de reuniões/conversas com as mães, pais ou responsáveis dando ciência e concordância dos encaminhamentos das ações propostas pelo NAPNE à/ao estudante com necessidades educacionais específicas, e encaminhamento, quando necessário, para avaliações médicas ou de outros profissionais da saúde e da educação, como para avaliações psicológicas e psicopedagógicas, ou ainda para

atendimento/acompanhamento clínico;

- Ampliação, quando necessário, das fontes das atividades impressas e projetadas em slides preparadas pelas/os docentes;
- Disponibilização de instrumentos de tecnologia assistiva para a utilização, quando necessário;
- Acompanhamento pedagógico, psicológico e social, desenvolvido pela equipe multiprofissional do NAPNE, de modo a: conhecer a realidade vivida e as condições socioeconômicas que compõe a história, situação e demandas da/o estudante;
- Oferecer escuta;
- Propor intervenções ou encaminhamentos que correspondam às demandas identificadas;
- Atuar com vistas à resolução de dificuldades e conflitos;
- Orientar pedagogicamente;
- Contribuir no processo de ensino-aprendizagem e de formação, junto às/aos estudantes, sua família e equipe docente, compreendendo as/os estudantes a partir de uma perspectiva integral, que considera todos os aspectos que envolvem a sua constituição subjetiva e identitária e agem nos processos de socialização.

Para assegurar às/aos discentes com necessidades educacionais específicas a efetivação de um de seus direitos humanos fundamentais, o do acesso à educação, garantindo a sua participação no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula e, para que isso se efetive, atendendo às especificidades oriundas das necessidades educacionais específicas, o IFPR-Campus Irati, por intermédio de seu NAPNE, da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, da Coordenação de Ensino, Coordenação de Curso e docentes do Curso de Informática propõem ações para contribuir com a eliminação de barreiras que possam influenciar e limitar o desenvolvimento da/o estudante na qualificação para inserção no mundo do trabalho:

- Possibilitar a dilatação de curso, mediante a qual a/o estudante cursa, anualmente, um número reduzido de disciplinas, definido qualitativamente ao invés de quantitativamente, dilatando o prazo até que a/o estudante integralize o programa do curso proposto em um plano de adaptação curricular. Tal possibilidade toma como base o [Parecer CNE/CNB N° 02/2013](#) aprovado em 31/01/2013, segundo o qual:

faz-se necessário organizar processos de ensino e aprendizagem adequados às necessidades educacionais de todos os estudantes que apresentem necessidades de Educação Especial, incluindo as possibilidades de dilatamento de prazo para conclusão da formação, de certificação intermediária, ou antecipação de estudos, que não limitem o direito dos estudantes de aprender

com autonomia, sob alegação de deficiência. (CNE/CEB N° 02/2013, p. 04).

- Organizar, após análise das disciplinas do quadro de horários trimestrais/anuais um número reduzido de componentes curriculares para serem concluídos em um prazo que a/o estudante integralize o programa do curso no qual está matriculado;
- Produção de quadros de horários específicos para as/os estudantes que participam do processo de dilatação de curso, possibilitando assim, o Apoio ao Ensino em horários concomitante aos de sala de aula;
- Promover reuniões com as/os professoras/es regentes dos alunos com necessidades educacionais específicas, para orientá-las/os em relação às estratégias de ensino para o desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula;
- Aulas de Apoio ao Ensino individual para as/os discentes que participam do processo de dilatação de curso nos horários vagos (janelas), especificados no quadro de horários elaborado de acordo com a necessidade de cada um/a;
- Produção de relatórios avaliativos individuais, pelas/os professoras/es, relatando as atividades propostas e principais dificuldades encontradas pelos alunos participantes do processo de dilatação de curso;
- Plano de trabalho elaborado individualmente, por professor/a, em que constem ações propositivas que considerem as potencialidades/habilidades, ou possibilidades, das/os alunas/os, com descrição dos conteúdos e critérios avaliativos;
- Produção de atas e relatórios de encaminhamentos com a coordenação, professoras/es, NAPNE Campus Irati e demais documentações que se fizerem necessárias no transcorrer do curso, visando o registro no histórico acadêmico.

6.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

Com relação aos Critérios para aproveitamento de estudos anteriores, o curso técnico integrado ao nível médio segue as normas expressas na [Resolução n° 54/2011 – CONSUP/IFPR](#), conforme Capítulo V, cujos artigos 64, 65 e 68 foram alterados pela Resolução IFPR n° 01/2017, também seguida neste PPC.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenação do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, mediante aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas nos últimos cinco anos, desde que haja correlação com o perfil de conclusão do curso em questão, a partir de:

- (I) componentes curriculares concluídos com aprovação em cursos;
- (II) qualificações profissionais;
- (III) processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de estudos será concedido tendo por objetivo, exclusivamente, a integralização do currículo do curso, sendo que a/o estudante é obrigada/o a cursar, no Campus Irati, no mínimo 50% da carga horária prevista para a integralização do respectivo curso. Quando, na análise do aproveitamento de estudos, for verificada a não equivalência com o currículo do curso vigente, não haverá registro no histórico escolar do solicitante, assegurando que não se registre como atividade ou componente extracurricular.

As solicitações de aproveitamento de estudos devem obedecer aos prazos estabelecidos pela Coordenação de Registro Acadêmico, mediante processo, contendo os seguintes documentos:

- (I) Requerimento solicitando o aproveitamento de estudos;
- (II) Histórico escolar;
- (III) Plano de ensino ou programa de estudos contendo a ementa, o conteúdo programático, a bibliografia e a carga horária de cada componente curricular do qual solicitará aproveitamento.

O prazo máximo para tramitação de todo processo é de 30 dias, ficando destinados os primeiros dez dias para a/o estudante solicitar o aproveitamento de estudos, a partir do primeiro dia letivo.

A/O estudante só estará autorizado a não mais frequentar as aulas do componente curricular em questão após a divulgação do resultado constando o deferimento do pedido.

6.3 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

De acordo com a [Lei de Diretrizes e Bases da Educação \(LDB\) 9394/96](#), a [Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017](#), a [Resolução CNE/CEB N.º 06/2012](#) e com as normas expressas na [Resolução n.º 54/2011 – CONSUP/IFPR](#) (alterada, em seu artigo 71 pela [Resolução CONSUP/IFPR n.º 71/2022](#)), o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que a/o estudante comprove domínio de conhecimento mediante aprovação em avaliação.

Ressalta-se que, de acordo com a Resolução CONSUP/IFPR n.º 71/2022, a certificação

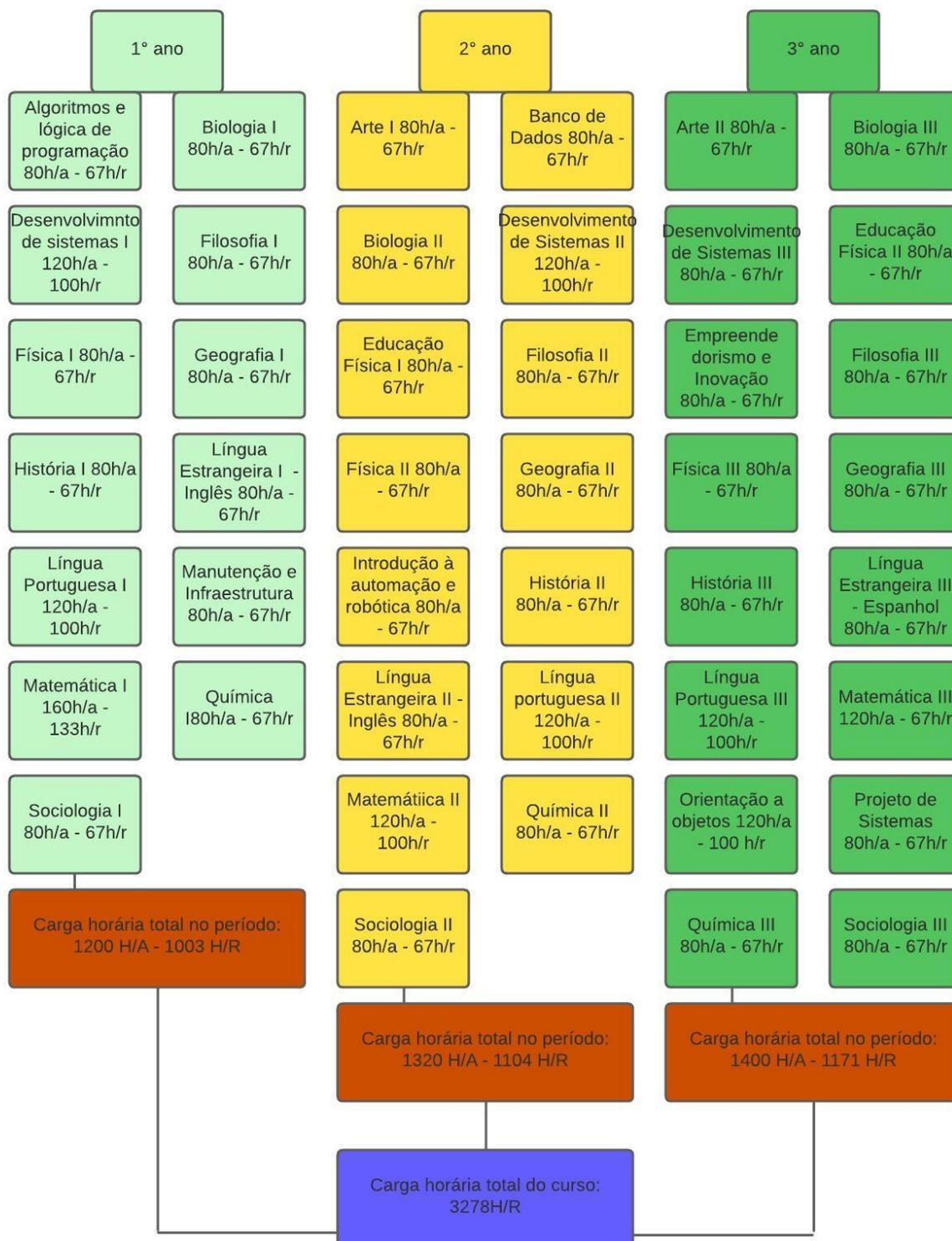
poderá ser aplicada em cursos que preveem a matrícula por componente curricular, módulo, bloco ou série – exceção feita ao componente curricular Língua Estrangeira, que poderá ser solicitado independentemente do regime de matrícula -; mas que a mesma “... somente se aplica se o estudante demonstrar domínio em todos os componentes curriculares do ano letivo” (CONSUP/IFPR, 2022)

Mediante requerimento da/o estudante, o IFPR - Campus Irati poderá oferecer meios de certificar os conhecimentos adquiridos em experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso. A avaliação será realizada sob responsabilidade de Comissão, composta por docentes da área de conhecimento correspondente, designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com a natureza do conhecimento a ser certificado e a legislação pertinente.

A/O estudante que desejar solicitar certificação de conhecimentos anteriores deverá protocolar o pedido na secretaria acadêmica, no prazo de 10 dias a contar do início do período letivo, e estar matriculada/o, ou ainda não ter cursado o componente curricular para o qual solicita certificação de conhecimento. O processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina ofertada.

Os componentes curriculares com certificação de conhecimento serão cadastrados, pela Secretaria Acadêmica do Campus, no sistema de controle acadêmico com a frequência integral e o desempenho atingido pela/o estudante na avaliação. A/O estudante deverá estar matriculado ou ainda não ter cursado o(s) componente(s) curricular(es) para o(s) qual(is) solicita a certificação de conhecimentos, até que seja expedido o resultado do seu pedido de aproveitamento.

6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO



6.5 MATRIZ CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ				
(Criação Lei nº 11.892 de 29/11/2008)				
<i>Campus Irati</i>				
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA				
Base legal específica do curso: Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021				
Resolução de autorização do curso no IFPR: Resolução nº 42 de 17 de setembro de 2012.				
CH em Hora-aula (min)		50		
Semanas do ano letivo:		Número de aulas semanais	CH total em Hora Aula do Período Letivo	Total de CH em Hora-relógio CNCT
40				
1º Ano	Algoritmos e Lógica de Programação	2	80	67
	Biologia I	2	80	67
	Desenvolvimento de Sistemas I	3	120	100
	Filosofia I	2	80	67
	Física I	2	80	67
	Geografia I	2	80	67
	História I	2	80	67
	Língua Estrangeira I - Inglês	2	80	67
	Língua Portuguesa I	3	120	100
	Manutenção e infraestrutura	2	80	67
	Matemática I	4	160	133
	Química I	2	80	67
	Sociologia I	2	80	67
	Subtotal (Total do período)		30	1200
2º Ano	Arte I	2	80	67
	Banco de Dados	2	80	67
	Biologia II	2	80	67
	Desenvolvimento de Sistemas II	3	120	100
	Educação Física I	2	80	67
	Filosofia II	2	80	67
	Física II	2	80	67
	Geografia II	2	80	67
	Introdução à automação e robótica	2	80	67
	História II	2	80	67
	Língua Estrangeira II – Inglês	2	80	67
	Língua Portuguesa II	3	120	100
	Matemática II	3	120	100
Química II	2	80	67	

	Sociologia II	2	80	67
	Subtotal (Total do período)	33	1320	1104
3º Ano	Arte II	2	80	67
	Biologia III	2	80	67
	Desenvolvimento de Sistemas III	2	80	67
	Educação Física II	2	80	67
	Empreendedorismo e inovação	2	80	67
	Filosofia III	2	80	67
	Física III	2	80	67
	Geografia III	2	80	67
	História III	2	80	67
	Língua Estrangeira III – Espanhol	2	80	67
	Língua Portuguesa III	3	120	100
	Matemática III	3	120	100
	Orientação a objetos	3	120	100
	Projeto de Sistemas	2	80	67
	Química III	2	80	67
	Sociologia III	2	80	67
	Subtotal (Total do período)	35	1400	1171
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				3278

6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não fazem parte da carga horária total do curso

6.7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

Campus Irati do IFPR	
Curso: Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Algoritmos e Lógica de Programação	
Carga horária: 80 h/a - 67 h/r	Período letivo: 1ª Série
Introdução ao pensamento computacional; Introdução aos Algoritmos; Sequência Simples; Estruturas Condicionais; Laços de Repetição; Estrutura de Dados; Sub-rotinas. Este componente curricular terá conteúdos integralizados com Matemática I (razão, proporção, porcentagem, unidades de medida, noções de lógica) e com Introdução à Automação e à Robótica (noções de programação para automação e robótica).	
Bibliografia Básica:	
MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22 ed. São Paulo: Erica, 2009.	

PIVA, J. D., ENGELBRECHT, A. M., NAKAMITI, G. S., BIANCHI, F. **Algoritmos E Programação de Computadores**. 1ª. ed., Campus, 2012.
 ASCENCIO, A. F. G., CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.
 BOENTE, A. **Construção de Algoritmos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.
 SOUZA, Marco Antonio Furlan de; GOMES, Marcelo Mar. **Algoritmos e lógica de programação**. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALVES, W. P., **Lógica de Programação de Computadores: Ensino Didático**. São Paulo: Erica, 2010.
 LOPES, A. **Introdução à Programação**. 1ª. ed. Campus, 2002.
 VILARIM, G. **Algoritmos – Programação para Iniciantes**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
 GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. 31ª Tiragem. Editora LTC. 1994.
 SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Biologia I	
Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
<p>Ementa: Introdução à Biologia. Origem da vida. Citologia: membrana celular, citoplasma, núcleo, divisão celular e síntese de proteínas. Bioquímica. Metabolismo energético: fotossíntese, quimiossíntese, respiração e fermentação. Histologia.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna: volume 1. São Paulo: Moderna, 2016. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. LOPES, S. Bio: volume único. São Paulo: Saraiva, 2008. PAULINO, W. R. Biologia. São Paulo: Ática, 2009. REECE, J. B.; et. al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p>	

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Desenvolvimento de Sistemas I	
Carga Horária: 100 h/r -120 h/a	Período letivo: 1º Ano

Ementa:

Histórico e conceitos fundamentais sobre Internet; Tecnologias client-side: criação de páginas web utilizando linguagem para marcação de conteúdos; organização, estruturação e estilização de conteúdos de páginas web utilizando folhas de estilo; desenvolvimento de aplicações e dinamização de conteúdos utilizando linguagem de programação cliente-side; Versionamento de código e Hospedagem.

Bibliografia Básica:

HOGAN, B. P. **HTML 5 e CSS3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2012.

MORRISON, M. **Use a cabeça JavaScript.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata.** São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, M. S. **JavaScript: guia do programador.** São Paulo: Novatec, 2010.

TERUEL, E. C. **HTML5: guia prático.** São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar:

FLATSCHART, F. **HTML 5: Embarque imediato.** Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

MARCONDES, C. A. POWERS, S. **Aprendendo JavaScript.** São Paulo: Novatec, Califórnia, USA: O'Reilly, 2010.

RUTTER, J. **Smashing jQuery: interatividade avançada com javascript simples.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

SILVA, M. S. **Desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3.** São Paulo: Novatec, 2012

Campus Irati do IFPR
Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Filosofia I

Carga horária: 67h/r 80 h/a

Período letivo: 1ª Série

Ementa:

Noções introdutórias sobre o pensamento filosófico e a história da filosofia. Diferenciação entre mito e filosofia. Aspectos históricos, políticos, culturais, ontológicos e antropológicos do pensamento filosófico, desde os filósofos originários até os filósofos modernos. Problematização sobre as dimensões fundantes da cultura ocidental e seu legado para o desenvolvimento do processo civilizatório.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A; Martins, M. H.P.M. **Filosofando: introdução à filosofia.** 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** São Paulo: Ática, 1994.

VELLOSO, Renato. **Lecionando Filosofia para Adolescentes: Práticas pedagógicas para o ensino médio.** 2ª Edição revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

REZENDE, Antonio. **Curso de Filosofia – para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1986.

TARNAS, Richard. **A Epopeia do Pensamento Ocidental: Para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo.** 6a Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, R. **O Discurso do Método** [trad. Bento Prado Jr.] São Paulo: Nova Cultural, 1987.
 GAARDER, J. **O mundo de Sofia**. Companhia das Letras, 2005.
 GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Orgs.). **Filosofia no Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.
 HESSEN, Joannes. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
 PLATÃO. **A República**. Martins Fontes, 2006

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Física I

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Medidas e sistema métrico. Movimento retilíneo e curvilíneo. As três leis de Newton do movimento. Quantidade de movimento. Trabalho e energia. As leis de conservação na física. Movimento de um conjunto de partículas. Rotações. Mecanização; Energia Limpa; sistemas de irrigação e hidráulica, etc. Alguns conteúdos serão direcionados na aplicação de Robótica e Automação, que serão vistos na disciplina de Introdução à Automação e Robótica.

Bibliografia Básica:

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, A. **Física. Ensino Médio**. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2005.
 GASPAR, A. **Física. Volume Único**. São Paulo: Ática, 2008.
 RAMALHO, N. **Fundamentos da Física**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar:

FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B., SANDS, M. **Lições da Física de Feynman** – Edição Definitiva – Volumes I, II e III. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Bookman, 2008.
 FILHO, A. G.; TOSCANO, C. **Física. Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2003.
 YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. **Física Para o Ensino Médio**, Volume 1. 2ª ed.: São Paulo: Saraiva, 2011.
 Rocha, J.F. **Origens e Evolução das Ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. **Universo da Física**. Volume 1. São Paulo: Atual, 2005.
 PIRES, A. S. T. **Evolução das ideias da física**. 2ª. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Geografia I

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Conceitos e Categorias Fundamentais de Geografia (espaço geográfico, região, paisagem, lugar, território, rede, escala, natureza e sociedade); Introdução à Cartografia (princípios fundamentais, projeções, escala, sistemas de referência, de projeção e de coordenadas); Dinâmica do espaço natural (astronomia e geofísica elementar, clima, vegetação, estrutura geológica, relevo, hidrografia). O posicionamento geográfico brasileiro (fusos horários brasileiros, climas do Brasil, classificação de Strahler, classificação de Lysia Bernardes, classificação de Koppen, Bacias hidrográficas brasileiras, Ecossistemas brasileiros e domínios morfoclimáticos); Geografia dos continentes: aspectos físicos, humanos e econômicos (Europa, Ásia, África, América, Oceania, Antártida).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa.. **Fronteiras da globalização**, 3. ed., São Paulo: Ática, 2016 (volume único).
 IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro, 2018.
 MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio**, 3. ed., São Paulo: Scipione, 2016 (edição em 3 volumes).
 SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy.. **Vereda Digital Geografia - Contextos e Redes**, 2. ed., São Paulo: Moderna, 2017 (volume único).
 SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.
 ATLANTE geográfico De Agostini. Novara: Instituto Geográfico De Agostini, 2015.
 CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
 COSTA, Jailton de Jesus; SANTOS, Cleane Oliveira dos; SANTOS, Marcelo Alves dos (Org.). **Questões geográficas em debate**. Aracaju: Ed. da UFS, 2013.
 GIANANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1998. (Meio ambiente).
 HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006. (Paradidáticos).
 HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
 _____. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Loyola, 2008.
 HOBBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 LACOSTE, Yves. **Géopolitique**. Paris: Larousse, 2006.
 LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003
 MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2010.

Campus Irati do IFPR
Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: História I

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 1ª Série

Ementa:

Compreensão dos principais conceitos que envolvem a Ciência Histórica. Estudo das comunidades “pré-históricas”, bem como a revolução neolítica. América Pré-Colombiana. Sociedades agrícolas. Reinos da África. Antiguidade Clássica. Transição da Antiguidade para o Feudalismo. Sociedade medieval. Constituição do modo de produção capitalista. Sociedade moderna.

Bibliografia Básica:

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2019.
 HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. -26ªed.-. Porto Alegre: L&PM, 2017.

PINSKY, Car3a Bassanezi (org.). **Fontes Históricas**. -3ªed.- . São Paulo: Contexto, 2014.
 SALINAS, Samuel Sérgio. **Do feudalismo ao capitalismo: transições**. São Paulo: Atual, 1994.
 SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **Antiguidade Oriental: Política e Religião**. São Paulo: Contexto, 1990.
 DUBY, Georges; ARIÈS, Philippe. **História da vida privada 2: da Europa feudal à Renascença**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
 FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 2ªed. São Paulo: Contexto, 2002.
 MENDONÇA, Marina Gusmão de. **Histórias da África**. São Paulo: LCTE, 2008.
 SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). **Síntese da coleção História Geral da África**. Brasília: Unesco, 2013.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Língua Estrangeira I – Inglês

Carga horária: 67h/r – 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
--------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Estruturas gramaticais básicas em diferentes situações comunicativas, de registros formal e coloquial. Aspectos léxico-gramaticais e semântico-discursivos básicos para a competência comunicativa. Morfologia e sintaxe básica da língua inglesa. Práticas de compreensão e produção de textos escritos. Gêneros e modalidades textuais. Desenvolvimento de habilidades e de estratégias de leitura. Análises contrastivas de aspectos socioculturais do português e do inglês. Reflexões sobre a língua inglesa como língua estrangeira.

Bibliografia Básica:

FRANCO, C.; TAVARES, K. **English Vibes for Brazilian Learners**: volume único. São Paulo: FTD, 2020.
 ESTERAS, S. R. **Infotech – English for computer users**. Cambridge University Press, 2008.
 MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press, 1999.
 MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.
 MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo II**. São Paulo: Textonovo, 2001.

Bibliografia Complementar:

The Oxford Dictionary of English. Oxford University Press, 2003.
 CALIL, F. N. ; SCHUMACHE, M. V. **Dicionário de Termos Técnicos Florestais – Português-Inglês/Inglês-Português**. Curitiba: FUPEF, 2009.
 FERRARI, M.; RUBIN, S. G **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.
 GLENDINNING, E. H; MCEWAN, J. **Basic English for computing** .Oxford University Press, 2003.
 PACHECO, J et al. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Portuguesa I	
Carga horária: 100h/r – 120 h/a	Período letivo: 1ª Série
<p>Ementa: Leitura e escrita como processos de (re)significação. A interface entre leitura e produção de textos. Intenção comunicativa. Processos de escrita e reestruturação de gêneros textuais. Mecanismos de textualização: coesão e coerência. Comunicação oral. Variação linguística. Tipologia textual: descrição, narração e dissertação. Gêneros textuais: Notícia, reportagem; resumo escolar, conto, crônica, carta pessoal e poema. Narrativas curtas em prosa e em verso. Textos icônico-verbais. Literatura popular e tradição oral. Intertextualidade. Revisão de tópicos gramaticais do ensino fundamental: morfologia e noções de sintaxe. Movimentos literários: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 49ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2007.</p> <p>CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. ODA, Lucas Kiyoharu Sanches. Multiversos: língua portuguesa: ensino médio. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>_____. Literatura Portuguesa - Em Diálogo com Outras Literaturas de Língua Portuguesa - Nova Ortografia. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva - Texto, Semântica e Interação - 3ª Ed. São Paulo: Atual, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 41ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com a literatura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Editora Positivo 2010.</p> <p>FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2001. BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>KERSCH, Dorotea Frank. TINOCO, Glícia Azevedo. MARQUES, Renata Garcia. (orgs.) Letramentos na, para a, e além da escola. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. Elias, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.</p>	

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Manutenção e infraestrutura	
Carga horária: 80h/r – 67h/a	Período letivo: 1ª Série

Ementa:

Introdução a Organização de Computadores; Unidades de Armazenamento Computacionais; Hardware Computacional (Processador, Memória, Barramentos, Placa mãe, Placa de Vídeo, Fontes de Alimentação, Refrigeração computacional, Periféricos); Montagem e Manutenção de Computadores; Instalação, manutenção e configuração de sistemas Operacionais; Redes de Computadores: instalação, configuração e manutenção de redes de computadores.

Bibliografia Básica:

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5ªed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 4ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. MACHADO, F. B., MAIA, L. P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**, 5ª ed., LTC, 2013.

KUROSE, James K. **Redes de Computadores e a Internet**. 5ªed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar:

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: O Guia Definitivo**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010. MURDOCCA, M. J., HEURING, V. P. **Introdução a Arquitetura de Computadores**. Editora Campus, 2001.

PAIXÃO, R. R. **Montagem e Configuração de Computadores - Guia Prático**. Editora Erica, COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem topdown**. São Paulo: Peason, 2010.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática | **Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

Componente Curricular: Matemática I

Carga horária: 133h/r – 160 h/a | **Período letivo:** 1ª Série

Ementa:

Grandezas e medidas: unidades e conversões; Razão e proporção: proporcionalidades, regra de três simples e composta; Sistemas de equações lineares 2x2; Porcentagem; juros simples e compostos; Gráficos e tabelas: leitura e construção; Medidas de tendência central: média, moda e mediana; Conjuntos: conjuntos gerais, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos, intervalos reais; Pensamento Matemático Computacional: Noções de lógica proposicional, fluxogramas e algoritmos; Funções e equações: afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Alguns conteúdos deste componente curricular serão utilizados/integralizados nas disciplinas de Introdução à Automação e Robótica, Algoritmos e Lógica de Programação e Banco de Dados.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática**, volume único. São Paulo: Ática, 2003.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática ciência e aplicações**. V. 1. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAIVA, M. **Moderna Plus - matemática**, V. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

PAIVA, M. **Matemática 2**. São Paulo: Moderna, 2010.

GOMEZ, L. A.; SOUZA, A. C. **Criando aplicativos android no MIT app inventor**. Florianópolis: Visual Books, 2014.

Bibliografia Complementar:

DOLCE, O.; IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da matemática elementar: logaritmos**, V. 2. 10ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções**, V. 1. 9ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; Machado, N. J. **Fundamentos da matemática elementar: limites, derivadas e noções de integral**, V. 8. 4ª ed. São Paulo: Atual editora, 1985.

LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do ensino médio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

SHITSUKA, Ricardo et al. **Matemática fundamental para tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Química I

Carga horária: 67h/r – 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
--------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Introdução à Química; Matéria, energia e suas transformações; Substâncias. Modelos atômicos; Tabela periódica; Periodicidade Química; Ligações Químicas; Geometria molecular e polaridade; Funções inorgânicas; Introdução à Grandezas Químicas; Introdução à Estequiometria.

Bibliografia Básica:

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Mundo Tecnológico e Ciências aplicadas**. 1º edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Evolução e Universo**. 1º edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Corpo humano e Vida saudável**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Energia e Consumo sustentável**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Água, Agricultura e Uso da terra**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Poluição e movimento**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2018.

SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. **Química inorgânica**. 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.

RUSSEL, J.B. **Química Geral**. Ed. McGraw Hill, São Paulo, 1982.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química - A Ciência Central**. Ed. Pearson Education, 9ª Edição, 2012.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Sociologia I
--

Carga horária: 67h/r - 80 h/a	Período letivo: 1ª Série
--------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Introdução temática sobre a relação entre ciências humanas e ciências da natureza; O conceito de cultura e natureza; Problematização sobre a relação entre indivíduo e sociedade; Processos sociais de territorialização. Os dilemas das novas tecnologias da informação e comunicação e a emergência da sociedade informacional.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BOMENY, H; FREIRE-MEDEIROS, B. et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Volume único; São Paulo: Editora do Brasil; Fundação Getúlio Vargas, 2010.

FORACCHI, Maria A; MARTINS, José de S. **Sociologia e Sociedade** (Leituras de Introdução à Sociologia). 22ª reimpressão; Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MARTINS, C. R. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

Bibliografia Complementar:

A.C.; DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M.A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

COHN, G. **Sociologia**: para ler os clássicos. RJ: LTC.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harbra, 1981

GIANSANTI, A.C.; DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M.A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 2. ed., rev. São Paulo: Pioneira, 2001.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Arte I

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 2ª Série

Ementa:

Fruição, contextualização e experimentação estética das diversas linguagens artísticas abordando movimentos, estilos e técnicas relacionados à Arte Primitiva, Arte Clássica, Arte Regional Paranaense, Arte Africana e Afro-brasileira e Arte Indígena. Os conteúdos de Artes Visuais serão utilizados no componente curricular de Desenvolvimento de Sistemas, antecipando conceitos

Bibliografia Básica:

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2008.

GRANERO, V. **Como usar o teatro na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

GRANJA, C. **Musicalizando a escola**: Música, conhecimento e educação. 2ªEd. São Paulo: Escrituras, 2010.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

BERTHOLD, B. **História do Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.

CANDE, R. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COSTA, C. **Questões de Arte**: O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Editora moderna. 1999.

FARO, A. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Banco de Dados	
Carga Horária: 67h/r - 80 h/a	Período letivo: 2º Ano
Ementa:	
<p>Apresentação de sistemas de informação em ambiente de banco de dados. Modelagem conceitual, lógica e física de um banco de dados. Normalização de dados. Linguagem de manipulação de bancos de dados relacionais.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>DATE, C. J. Introdução à Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2000. ELMASRI, Ramez. Sistemas de Banco de Dados. Addison Wesley, 4ª Ed., 2005. HEUSER, Carlos A. Projeto de Banco de Dados. Série de Livros Didáticos. Instituto de Informática da UFRGS. 5ª Edição. Sagra Luzzatto, 2004. KORTH, Henry F. SILBERSHCATZ, Abraham. Sistemas de Banco de Dados. Elsevier: 5ª Ed., 2006. SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. 3ª Edição. Makron Books, 2007.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>DAMAS, L. M. D. SQL - Structured Query Language. 6ª ed. Editora LTC, 2007. GILLENSON, M. I et al. Introdução à Gerência de Banco de Dados. Editora LTC, 2009. KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A. Sistema de banco de dados. 2ª ed. São Paulo: Makron, 1993. MACHADO, F.; ABREU, M. Projeto de Banco de Dados: uma visão prática. 7ª Ed. Editora Érica, 1996. TEOREY, T. J. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Elsevier – Campus: 2006.</p>	

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Biologia II	
Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
Ementa:	
<p>Classificação biológica. Vírus. Bactérias. Arqueas. Protistas. Fungos. Diversidade, morfologia fisiologia de plantas. Diversidade, morfologia e fisiologia de animais invertebrados e vertebrados.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia Moderna: volume 2. São Paulo: Moderna, 2016. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 2. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>	

Bibliografia Complementar:

HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, E. A.; STEVENS, P. F.; DONOGHUE, M. J. **Sistemática vegetal - um enfoque filogenético** – 3. ed. Editora Artmed. 2009.

LOPES, S. **Bio**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2008.

ORR, R. T. **Biologia dos vertebrados**. 5. ed. São Paulo: Roca, 1986.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Desenvolvimento de Sistemas II
--

Carga Horária: 100h/r -120 h/a	Período letivo: 2º Ano
---------------------------------------	-------------------------------

Ementa:

Introdução a linguagem de programação server-side no paradigma de desenvolvimento estruturado; Tipos de dados e Variáveis; Operadores Aritméticos; Operadores Lógicos; Operadores Relacionais; Entrada e Saída; Estruturas de decisão; Estruturas de Repetição; Arrays; Strings; Subrotinas; Manipulação de Arquivos.

Bibliografia Básica:

DALL'OGGIO, P. **PHP: Programando com Orientação a Objetos**. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2009.

GILMORE, J.W. **Dominando PHP e Mysql: do iniciante ao profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

LENGSTORF, J. **Pro PHP e jQuery**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

ULLMAN, L. **PHP 6 E MYSQL 5 para Web Sites Dinâmicos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

ZERVAAS, Q. **Aplicações Práticas de Web 2.0 com PHP**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

Bibliografia Complementar:

DALL'OGGIO, P. **Criando Relatórios com PHP**. 2ªed. São Paulo: Novatec, 2013.

HERRINGTON, J.D. **PHP Hacks: Dicas e Ferramentas Úteis para a Criação de Web Sites**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.

MACINTYRE, P.B. **O Melhor do PHP**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

NIEDERAUER, J. **Desenvolvendo Web Sites com PHP**. 2ªed. São Paulo: Novatec, 2004.

XAVIER, F.S.V. **PHP Para Desenvolvimento Profissional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Educação Física I

Carga Horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Perspectiva histórica e fundamentos teórico-práticos dos cinco elementos da cultura corporal (dança, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica e lutas) tematizando questões acerca do preconceito, cultura popular e meio ambiente. Dança: fundamentos básicos, relação movimento-música-ritmo; Jogos e brincadeiras: origens e principais características; Esportes: origens e principais características, esportes coletivos; Ginástica: fundamentos ginásticos, conhecimentos sobre o corpo humano (noções de anatomia, habilidades motoras e capacidades físicas) e ginástica geral; Lutas: jogos de oposição.

Bibliografia Básica:

BARBANTI, V. J.. **Dicionário de educação física e esporte**. 3. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2011.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
 GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Orgs.). **Dicionário Crítico da Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.
 HAAS, A. N.; GARCIA, A.. **Ritmo e dança**. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2008.
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Educação Física Ensino Médio**. Curitiba: SEED-PR, 2006. ISBN: 85-85380-32-2. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

Bibliografia Complementar:

CARTAXO, C. A. **Jogos de combate: atividade recreativas e psicomotoras: teoria e prática**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
 DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7. ed. Campinas: 86 Papirus, 2013.
 MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1990.
 NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.
 SANTINI, J.; VOSER, R. da C. **Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa**. 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2012.
 STUBBS, R. **Livro dos esportes**. Agir, 2012.

Campus Irati do IFPR
Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Filosofia II

Carga horária: 67h/r 80 h/a

Período letivo: 2ª Série

Ementa:

Problematização sobre as dimensões centrais do pensamento filosófico moderno e sua crítica. Noções elementares sobre a teoria do conhecimento e a filosofia das ciências. Discussão sobre aspectos centrais da filosofia como fundamentação do conhecimento e apresentação das principais correntes epistemológicas que problematizam os limites e possibilidades do conhecimento humano. Noções introdutórias sobre lógica e filosofia da linguagem.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A; Martins, M. H.P.M. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
 CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
 VELLOSO, Renato. **Lecionando Filosofia para Adolescentes: Práticas pedagógicas para o**

ensino médio. 2ª Edição revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
 REZENDE, Antonio. **Curso de Filosofia – para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1986.
 TARNAS, Richard. **A Epopéia do Pensamento Ocidental: Para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo.** 6a Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação.** 14ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
 BRONOWSKI, Jacob. **O senso comum e a ciência.** Trad. Neil Ribeiro. São Paulo: Editpra Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
 CHALMERS, A. F. **O que é Ciência Afinal?** Editora Brasiliense, 1993.
 CHASSOT, Ático. **A ciência através dos tempos.** 2ª ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2004.
 MAQUIAVEL. **O príncipe.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Física II

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Fluidos, hidrostática e hidrodinâmica. As três leis da termodinâmica e suas aplicações. Mudança de fase e estados físicos da matéria. Movimento harmônico simples. Ondas e suas propriedades fenomenológicas. Estudo da luz e suas propriedades fenomenológicas: Reflexão, refração e difração. Fenomenologia do Calor & Ondulatória; Biodigestor; Fenômenos Meteorológicos; Espalhamento de Poluentes, etc. Aplicações da termodinâmica no estudo de máquinas térmicas e a seta do tempo. O conteúdo de ondulatória permite utilização em Introdução à Automação e Robótica, intensificando desse modo a integração das disciplinas.

Bibliografia Básica:

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, A. **Física. Ensino Médio.** Volume 2. São Paulo: Scipione, 2005.
 GASPAR, A. **Física.** Volume Único. São Paulo: Ática, 2008.
 RAMALHO, N. **Fundamentos da Física.** Volume 2. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar:

FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B., SANDS, M. **Lições da Física de Feynman – Edição Definitiva – Volumes I, II e III.** 1ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Bookman, 2008.
 FILHO, A. G.; TOSCANO, C. **Física.** Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2003.
 YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física Para o Ensino Médio,** Volume 2. 2ª ed.: São Paulo: Saraiva, 2011.
 Rocha, J.F. **Origens e Evolução das Ideias da Física.** Salvador: EDUFBA, 2002.
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. **Universo da Física.** Volume 2. São Paulo: Atual, 2005.
 PIRES, A. S. T. **Evolução das ideias da física.** 2ª. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Geografia II

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Divisão regional do Brasil e questões ambientais (as cinco macrorregiões do IBGE; complexos regionais, geografia da população brasileira (movimentos verticais e horizontais), Indústria, transporte e telecomunicações no Brasil, Urbanização brasileira, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), A questão agrária brasileira, Problemas fundiários, Reforma agrária, Agropecuária, Extrativismo e Recursos energéticos brasileiros); Geografia do Paraná (posição, pontos extremos, aspectos físicos, culturais e econômicos); Questões ambientais (Lixo, Chuva ácida, Ilhas de calor, Camada de ozônio, Inversão térmica, Poluição das águas e desertificação).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**, 3. ed., São Paulo: Ática, 2016 (volume único).
 IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro, 2018.
 MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio**, 3. ed., São Paulo: Scipione, 2016 (edição em 3 volumes).
 SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Vereda Digital Geografia - Contextos e Redes**, 2. ed., São Paulo: Moderna, 2017 (volume único).
 SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.
 ATLANTE geográfico De Agostini. Novara: Instituto Geográfico De Agostini, 2015.
 CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
 COSTA, Jailton de Jesus; SANTOS, Cleane Oliveira dos; SANTOS, Marcelo Alves dos (Org.). **Questões geográficas em debate**. Aracaju: Ed. da UFS, 2013.
 GIANANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1998. (Meio ambiente).
 HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006. (Paradidáticos).
 HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
 _____. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Loyola, 2008.
 HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 LACOSTE, Yves. **Géopolitique**. Paris: Larousse, 2006.
 LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003
 MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2010.

Campus Irati do IFPR
Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Introdução à automação e robótica

Carga Horária: 67h/r - 80 h/a

Período letivo: 2º ano

Ementa:

Automação Residencial, Comercial e Industrial. Robótica. Utilização, montagem e

programação de sensores e atuadores na Robótica e na Automação. Construção de protótipos de robótica e automação utilizando plataformas comerciais e livres. Programação para Automação e Robótica. Desenvolvimento de protótipos integradores com as disciplinas de desenvolvimento de sistemas I e II.

Bibliografia Básica:

ASCENCIO, Ana F. G. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

BOENTE, A. **Construção de Algoritmos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.

CRAIG, John J. **Introduction to Robotics: Mechanics and Control**. 3ª ed. Upper Saddle River-New Jersey: Pearson Education Hall, 2005.

GROOVER, Mikell P.; WEISS, Mitchell; NAGEL, Roger N.; ODREY, Nicholas G. **Robótica Tecnologia e Programação**. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

MANZANO, José A. N. G. **Algoritmos – Lógica de Programação para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 1.ed. Érica, 2010.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. 31ª Tiragem. Editora LTC. 1994.

SOUZA, Marco Antonio Furlan de; GOMES, Marcelo Mar. **Algoritmos e lógica de programação**. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2004.

SCIAVICCO, Lorenzo; KHATIB, Oussama. Editores. **Handbook of Robotics**. Berlin Heidelberg: SpringerVerlag, 2008.

SPONG, Mark W.; VIDYASAGAR, Mathukumalli. **Robot Dynamics and Control**. Republic of Singapore: John Willey & Sons, 1989.

SPONG, Mark W.; VIDYASAGAR, Mathukumalli; HUTCHINSON. **Robot Modelling and Control**. United States of America: John Willey & Sons, 2006

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: História II

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 2ª Série

Ementa:

Colonização das Américas com ênfase na América Portuguesa e seus processos de Independência. Revoluções burguesas. Capitalismo Industrial, Movimentos Sociais, Ideologias e Relações de Poder. Brasil Império e Período Regencial. Escravidão: sua desintegração e a crise do Império no Brasil. Integração dos imigrantes em território brasileiro. Expansão industrial e os conflitos regionais e externos.

Bibliografia Básica:

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos**. 9. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM, E. J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. 6. ed. Rio de Janeiro:

Forense Universitária, 2013.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de; NOVAIS, Fernando A. (Org.). **Capítulos de história do Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
 PERROT, Michelle (Org.). **História da Vida Privada 4: da revolução Francesa à primeira guerra**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
 PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: colônia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 SILVA, Alberto da Costa e (Coord.). **Crise colonial e independência: 1808-1830**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 CHALHOUB, Sidney. **A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
 COSTA, Emília Viotti da. **A abolição**. 9. ed. São Paulo: UNESP, 2010.
 GOMES, Laurentino. **1822**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
 HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.
 NOVAIS, Fernando A. (Org.). **História da vida privada no Brasil 2: império: a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática | **Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

Componente Curricular: Língua Estrangeira II – Inglês.

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a | **Período letivo:** 2ª Série

Ementa:

Estruturas gramaticais pré-intermediárias em diferentes situações comunicativas, de registros formal e coloquial. Aspectos léxico-gramaticais e semântico-discursivos pré-intermediários para a competência comunicativa. Morfologia e sintaxe pré-intermediária da língua inglesa. Fonética e fonologia pré-intermediária da língua inglesa. Práticas de compreensão e produção de textos orais e escritos. Gêneros e modalidades textuais. Desenvolvimento de habilidades e de estratégias de leitura. Análises contrastivas de aspectos sócio-culturais do português e do inglês. Reflexões sobre a língua inglesa como língua estrangeira.

Bibliografia Básica:

FRANCO, C.; TAVARES, K. **English Vibes for Brazilian Learners**: volume único. São Paulo: FTD, 2020.
 ESTERAS, S. R. **Infotech – English for computer users**. Cambridge University Press, 2008.
 MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge. University Press, 1999.
 MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.
 MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo II**. São Paulo: Textonovo, 2001.

Bibliografia Complementar:

The Oxford Dictionary of English. Oxford University Press, 2003.
 CALIL, F. N. ; SCHUMACHE, M. V. **Dicionário de Termos Técnicos Florestais - Português-Inglês/Inglês-Português**. Curitiba: FUPEF, 2009.
 FERRARI, M.; RUBIN, S. G **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.
 GLENDINNING, E. H; MCEWAN, J. **Basic English for computing**. Oxford University Press,

2003.

PACHECO, J et al. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Portuguesa II	
Carga horária: 100 h/r – 120 h/a	Período letivo: 2ª Série
<p>Ementa: Leitura e escrita como processos de (re)significação. A interface entre leitura e produção de textos. Intenção comunicativa. Processos de escrita e reestruturação de gêneros textuais. Comunicação oral. Gêneros argumentativos: Resenha, artigo de opinião e cartas argumentativas. Figuras de linguagem. Literatura Africana em língua Portuguesa. Literatura afro-brasileira e indígena. Período simples. Período composto por coordenação. Concordância verbal. Concordância Nominal. Escolas e movimentos literários: romantismo, realismo, naturalismo e parnasianismo.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. ODA, Lucas Kiyoharu Sanches. Multiversos: língua portuguesa: ensino médio. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008. _____. Literatura Portuguesa - Em Diálogo com Outras Literaturas de Língua Portuguesa - Nova Ortografia. São Paulo: Atual, 2009. MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva - Texto, Semântica e Interação - 3ª Ed. São Paulo: Atual, 2011. BECHARA, E.. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. SOLARI, P. Ymaguaré: Mitos e Lendas Guarani. Associação Artístico Cultural Nhandeva, 2007. VIEIRA, L. Contos africanos dos países de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 41ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003. CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com a literatura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Editora Positivo 2010. FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2001. BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. KERSCH, Dorotea Frank. TINOCO, Glícia Azevedo. MARQUES, Renata Garcia. (orgs.) Letramentos na, para a, e além da escola. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. ABAURRE, M. L., PONTARA, M. N. & FADEL, T. Português – Língua e Literatura. São Paulo: Moderna, 2004. MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. Gramática Reflexiva - Texto, Semântica e Interação - 3ª ed. São Paulo: Atual, 2011.</p>	

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Matemática II	
Carga horária: 100h/r – 120 h/a	Período letivo: 2ª Série

Ementa:

Semelhança entre figuras planas; Geometria plana: relações métricas em polígonos e cálculo de áreas; Geometria espacial: prisma, pirâmide, cone, cilindro, esfera Trigonometria no triângulo retângulo; Trigonometria no ciclo trigonométrico; Matrizes: definição e operações; Determinantes: definição e formas de calcular; Sistemas de equações lineares: cálculo via escalonamento; Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem, permutação simples, arranjo simples, combinação simples, permutação com repetição, combinação completa; Probabilidade: definição, probabilidade de operações com conjuntos, condicional.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2003.

HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 5**: combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática ciência e aplicações**. V. 1 e 2. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica volume 1**: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

PAIVA, M. **Moderna Plus – matemática**. V. 1 e 2. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

DOLCE, O.; POMPEU, J. N. **Fundamentos da matemática elementar**: geometria plana, V. 9. 9 ed.. São Paulo: Atual editora, 2013.

HAZZAN, S.; IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**: sequências, matrizes determinantes e sistemas, V. 4. 8 ed. São Paulo: Atual editora, 2012.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**: trigonometria, V. 3. 9 ed. São Paulo: Atual editora, 2013.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: 2ª série 2º grau. São Paulo: Atual, 1976.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 6.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Química II

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa: Estequiometria; Equilíbrio Químico; Soluções; Cinética Química; Termoquímica; Reações Redox e Eletroquímica;; Gases ideais.

Bibliografia Básica:

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Mundo Tecnológico e Ciências aplicadas**. 1º edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Evolução e Universo**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Corpo humano e Vida saudável**, 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Energia e Consumo sustentável**, 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Água, Agricultura e Uso da terra**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Poluição e movimento**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente**, 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2018.

ATKINS, P.; de PAULA, J. **Físico-Química – Fundamentos**, 6ª edição, Rio de Janeiro, LTC, 2017.

ATKINS; PAULA, de. 2017, **Físico-Química** - Vol. 1, 10ª edição, LTC, 2017.

RUSSEL, J.B. Química Geral. Ed. McGraw Hill, São Paulo, 1982.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química - A Ciência Central**, Ed. Pearson Education, 9ª Edição, 2012.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Sociologia II

Carga horária: 67h/r - 80 h/a	Período letivo: 2ª Série
--------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Conjuntura histórica, econômica, política e filosófica em que se deu o surgimento da sociologia; objetos e métodos de análise sociológica; principais correntes do pensamento sociológico clássico; Compreensão da importância do trabalho na formação da subjetividade humana; as distinções entre taylorismo/fordismo; capitalismo, globalização e flexibilização das relações de trabalho; problematização das relações sociais no modo de produção capitalista; as características da ideologia neoliberal e a precarização do mundo do trabalho; retórica da qualidade total, ideologia neo-desenvolvimentista e o campo educacional; Discussão sobre os aspectos centrais da era da informação/informatização em diálogo com múltiplos olhares sociológicos.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BOMENY, H; FREIRE-MEDEIROS, B (et al.) **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Volume único; São Paulo: Editora do Brasil; Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983. PINTO, G. **A organização do trabalho no século XX**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

TOMAZI, Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

Bibliografia Complementar:

A.C.; DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M.A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

ANTUNES, Ricardo L. C. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COHN, G. **Sociologia: para ler os clássicos**. RJ: LTC.

FREITAG, Bárbara. **A teoria crítica: ontem e hoje**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GIANSANTI,

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harbra, 1981

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Arte II

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Fruição, contextualização e experimentação estética das diversas linguagens artísticas abordando movimentos, estilos e técnicas relacionados à Arte Moderna e Contemporânea, Arte Regional

Paranaense, Arte Africana e Afro-brasileira e Arte Indígena. Artes Visuais pode ser integrado nas disciplinas e projetos de Desenvolvimento de Sistemas.

Bibliografia Básica:

ARGAN, G. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.
 CAUQUELIN, A. **Arte Contemporânea - Uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
 COSTA, C. **Questões de Arte: O belo, a percepção estética e o fazer artístico**. São Paulo: Editora moderna, 1999.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor. **Experiência e Criação artística**. Lisboa: Edições 70, 2003.
 BERTHOLD, B. **História do Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.
 CANDE, R. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 FARO, A. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Biologia III

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Reprodução, anatomia e fisiologia humana. Fundamentos da genética: Leis da herança genética, bases cromossômicas da herança e genética e biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas, adaptação, especiação e evolução humana. Fundamentos de ecologia.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.
 AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna: volume 3**. São Paulo: Moderna, 2016.
 LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio: volume 3**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILLER, J. H. **Introdução à Genética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 LOPES, S. **Bio: volume único**. São Paulo: Saraiva, 2008.
 REECE, J. B.; URRY, L. A.; CAIN, M. L.; WASSERMAN, S. A.; MINORSKY, P. V.; JACKSON, R. B. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
 TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em Ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Desenvolvimento de Sistemas III

Carga Horária: 67h/r - 80 h/a	Período letivo: 3º ano
--------------------------------------	-------------------------------

Ementa:

Aprofundamento de assuntos relacionados com o desenvolvimento de Sistemas de Informação, que propiciem conhecimento avançado e específico na área de informática, tendo como foco tecnologias atuais

Bibliografia Básica:

HORSTMANN, Cay S.; LOEFFLER, Werner. **Conceitos de computação com o essencial de Java**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Conceitos de linguagens de programação – 4ª ed. / 2000 - (Livros)

RODRIGUES FILHO, Renato. **Desenvolva aplicativos com Java 6**. 1ª. ed. São Paulo: Érica, 2008.

PIVA JÚNIOR, Dilermando et al. **Algoritmos e programação de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. 2ª. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

POWERS, Shelley; FERNANDES, Acauan Pereira. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, California: O'Reilly, 2010.

IAN, Kai et al. **Desenvolvimento web java**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MEYER, Jeanine. **O guia essencial do HTML5: usando jogos para aprender HTML5 e JavaScript**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

ILVA, Maurício Samy. **JQuery: a biblioteca do programador JavaScript**. 2ª.ed. rev. a ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

BORBA, Fernando Emmanoel. **AJAX: guia de programação**. São Paulo: Érica, 2006. ISBN

MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. São Paulo: Novatec, 2010.

OLIVEIRA, Cláudio; ZANETTI, Humberto Augusto Piovesana. **Arduino descomplicado: como elaborar projetos de eletrônica**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.

MUELLER, John. **Começando a programar em Python para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

WILSON, Mike. **Construindo aplicações Node com MongoDB e Backbone**. 1ª. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

DEITEL, Paul J. et al. **Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 865 p. ISBN 9788535212730 (broch.).

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Educação Física II

Carga Horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 3ª Série

Ementa:

Perspectiva sociológica e interdisciplinar dos cinco elementos da cultura corporal (dança, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica e lutas) tematizando questões acerca do sedentarismo, atividade física e qualidade de vida. Dança: diferentes modalidades e composição coreográfica; Jogos e brincadeiras: formas de (re)criar os jogos e brincadeiras; Esportes: esporte recreativo como possibilidade de escolha no tempo e espaço de lazer, organização de evento esportivo; Ginástica: ginástica de academia, ergonomia e qualidade de vida. Lutas: modalidades específicas, esportivização das lutas.

Bibliografia Básica:

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. 3. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Orgs.). **Dicionário Crítico da Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

HAAS, A. N.; GARCIA, A. **Ritmo e dança**. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Educação Física Ensino Médio**. Curitiba: SEED-PR, 2006. ISBN: 85-85380-32-2. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

Bibliografia Complementar:

CARTAXO, C. A. **Jogos de combate**: atividade recreativas e psicomotoras: teoria e prática. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: 86 Papirus, 2013.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1990.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.

SANTINI, J.; VOSER, R. da C. **Ensino dos esportes coletivos**: uma abordagem recreativa . 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2012.

STUBBS, R. **Livro dos esportes**. Agir, 2012.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Empreendedorismo e inovação

Carga Horária: 80h/r – 67h/a	Período letivo: 3º ano
-------------------------------------	-------------------------------

Ementa:

Definições e conceitos básicos de empreendedorismo; Potencial empreendedor, criatividade e inovação; identificando oportunidades de negócios e transformando novas tecnologias e ideias em produtos vendáveis; Propriedade industrial: Patentes, marcas e proteção de software; Critérios competitivos; Formas jurídicas para empresas de tecnologia; elaborando um plano de negócio. Legislações específicas da área.

Bibliografia Básica:

BEZERRA, C. **A Máquina de Inovação**. 1ª. ed. Bookman, 2010.

BIZZOTTO, C. E. N. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008.

BURGELMAN, R., CHRISTENSEN, C., WHEELWRIGHT, S. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação**, 5ª ed. Bookman, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Plano de negócios que dá o certo**: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Plano de negócios**: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática** – mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FERRARI, R. **Empreendedorismo para computação**: criando negócios de tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 GAUTHIER, F. A. O. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora LT, 2010.
 LAMOTTE, Sebastião Nunes. **O Profissional de Informática**: Aspectos Administrativos e Legais. Porto Alegre, Sagra - DC Luzzatto.

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Filosofia III	
Carga horária: 67h/r 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
Ementa: Introdução ao debate sobre política e ética. Problematização sobre os fundamentos normativos da relação entre ética política numa perspectiva histórica, desde a antiguidade até a modernidade. Apresentação dos temas clássicos que problematizam o pensamento ético e político a partir da modernidade, até a contemporaneidade. Discussão sobre os fundamentos teóricos, históricos e filosóficos dos direitos humanos. Noções preliminares sobre estética e filosofia da arte. Problematização sobre a condição humana e o sentido da vida.	
Bibliografia Básica: CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 1994. REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia . Vol. I, II e III. São Paulo, Paulus, 1994. TARNAS, R. A Epopéia do Pensamento Ocidental : Para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. 6a Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003. REZENDE, Antonio. Curso de Filosofia – para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1986. VELLOSO, Renato. Lecionando Filosofia para Adolescentes: Práticas pedagógicas para o ensino médio . 2ª Edição revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.	
Bibliografia Complementar: BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias /tradução Carlos Alberto Medeiros. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. BAUMAN, Zygmunt. O medo líquido . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. NUNES, Nenedito. Introdução à filosofia da arte . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2001. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010 SARTRE, Jean Paul. O existencialismo é um humanismo . Petrópolis: Vozes, 2010. SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética . 13ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2014.	

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Física III	
Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
Ementa: Eletrostática. Eletrodinâmica. Circuitos elétricos. Magnetismo: ímãs; forças magnéticas. Eletromagnetismo: magnetismo induzido por correntes elétricas; Indução eletromagnética; ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. Física moderna. Aplicações do eletromagnetismo; a física quântica e a relatividade no funcionamento dos equipamentos eletrônicos; energia fotovoltaica, energia nuclear, GPS, cosmologia, etc. Esta disciplina se integra com a Introdução a Automação e Robótica, e também com Hardware e Sistemas Operacionais, complementando estas disciplinas da parte técnica.	

Bibliografia Básica:

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, A. Física. Ensino Médio. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2005.

GASPAR, A. Física. Volume Único. São Paulo: Ática, 2008.

RAMALHO, N. Fundamentos da Física. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2003..

Bibliografia Complementar:

FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B., SANDS, M. **Lições da Física de Feynman** – Edição Definitiva – Volumes I, II e III. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Bookman, 2008.

FILHO, A. G.; TOSCANO, C. **Física**. Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2003.

YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física Para o Ensino Médio**, Volume 3. 2ª ed.: São Paulo: Saraiva, 2011.

Rocha, J.F. **Origens e Evolução das Ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. **Universo da Física**. Volume 3. São Paulo: Atual, 2005.

PIRES, A. S. T. **Evolução das ideias da física**. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Geografia III

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 3ª Série

Ementa:

Geografia da População (Teorias e transformação demográfica, Distribuição espacial e indicadores estatísticos da população, Movimentos migratórios, Manifestações sócio espaciais da diversidade cultural, étnico e religiosa, Espacialidades de identidade, de gênero e sexualidade); A Revolução Tecnológica (Meios de transporte, Meios de comunicação, Geografia das Indústrias, Tecnopolos); Geopolítica (Imperialismo (mundo monopolar), Mundo Bipolar (Doutrina Truman, Plano Marshall, Guerra Fria), OTAN, Pacto de Varsóvia, crise do socialismo, Criação da CEI, Criação da ONU, Crise do petróleo, Queda do muro de Berlim, Mundo Multipolar, Blocos Econômicos e Globalização); Conflitos mundiais e atualidades (Caxemira - Índia, Questão Palestina, Guerras do Afeganistão, China, Ruanda, Angola, África do Sul, Serra Leoa, Movimentos separatistas europeus, Geopolítica da América Latina (Revolução Cubana, Nicarágua, Panamá, El Salvador, FARC e Ditaduras militares).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa.. **Fronteiras da globalização**, 3. ed., São Paulo: Ática, 2016 (volume único).

IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro, 2018.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de.. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização : ensino médio**, 3. ed., São Paulo : Scipione, 2016 (edição em 3 volumes).

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy.. **Vereda Digital Geografia - Contextos e Redes**, 2. ed., São Paulo: Moderna, 2017 (volume único).

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.
- ATLANTE geográfico De Agostini. Novara: Instituto Geográfico De Agostini, 2015.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- COSTA, Jailton de Jesus; SANTOS, Cleane Oliveira dos; SANTOS, Marcelo Alves dos (Org.). **Questões geográficas em debate**. Aracaju: Ed. da UFS, 2013.
- GIANSANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1998. (Meio ambiente).
- HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006. (Paradidáticos).
- HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
- _____. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Loyola, 2008.
- HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- LACOSTE, Yves. **Géopolitique**. Paris: Larousse, 2006.
- LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2010.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: História III
--

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Compreensão dos principais acontecimentos políticos, culturais e econômicos que ocorreram no século XX (conflitos mundiais, avanços tecnológicos, advento de regimes socialistas, populistas e totalitários, crises democráticas, descolonização da África e conflitos no Oriente Médio). Estudo da história política republicana no Brasil com ênfase nos períodos da República Velha, Era Vargas, Governos Democráticos, Ditaduras e Processo de Redemocratização, bem como das dimensões sociais, econômicas e culturais da nação brasileira. Reflexão sobre a inclusão dos afrodescendentes e dos indígenas em todas as esferas da sociedade brasileira com destaque para sua valorização enquanto sujeito histórico. Análise da conjuntura histórica brasileira a partir da Constituição de 1988 e das contradições sociais, políticas e econômicas de diferentes governos.

Bibliografia Básica:

- DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Planeta, 2010.
- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
- HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PROST, Antoine; VICENT, Gérard (Org.). **História da Vida Privada 5: da primeira guerra a nossos dias**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- SKIDMORE, Thomas E. **Brasil: de Getúlio a Castello (1930-64)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar:

- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O Brasil republicano: livro 1: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930**. 7. ed.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2014.

HOBSBAWM, E. J. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SALES, Jean Rodrigues. **A luta armada contra a ditadura militar: a esquerda brasileira e a influência da revolução cubana**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

SONDHAUS, Lawrence. **A primeira guerra mundial**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Língua Estrangeira III - Espanhol

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a	Período letivo: 3ª Série
---------------------------------------	---------------------------------

Ementa:

Estruturas gramaticais intermediárias em diferentes situações comunicativas, de registros formal e coloquial. Aspectos léxico-gramaticais e semântico-discursivos intermediários para a competência comunicativa. Morfologia e sintaxe intermediárias da língua estrangeira. Fonética e fonologia da língua estrangeira. Práticas de compreensão e produção de textos orais e escritos. Gêneros e modalidades textuais. Desenvolvimento de habilidades e de estratégias de leitura. Análises contrastivas de aspectos sócio-culturais do português e da língua estrangeira.

Bibliografia Básica:

CASTRO, F. **Uso de la gramática española: elemental**. Madrid: Edelsa, 1997. FANJUL,

FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños**. Santillana, 2008.

GONZALEZ HERMOSO, A. **Conjugar es Fácil en Español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2000.

MARTÍN, Iván. **Síntesis: curso de lengua española. Vol. Único**. São Paulo: Editora Ática, 2010

MARTÍN, I. **Síntesis: curso de lengua española. Vol. Único**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, R., MIQUAEL, L. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel Básico**. Madrid: Edelsa, 1996.

FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. **Sentidos en lengua española I**. São Paulo: Moderna, 2016.

UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES. **Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. Martins Fontes, 2001

VILLALBA, T. K. B.; PIKANÇO, D. C. **El arte de leer español**. Curitiba: Base Editora, 2006.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Língua Portuguesa III

Carga horária: 100h/r – 120 h/a	Período letivo: 3ª Série
--	---------------------------------

Ementa:

Leitura e escrita como processos de (re)significação. A interface entre leitura e produção de textos. Intenção comunicativa. Processos de escrita e reestruturação de gêneros textuais. Comunicação oral. Gêneros discursivos da esfera acadêmica e profissional: resumo e resenha. A estrutura de textos dissertativo-argumentativos. Regência. Períodos compostos por subordinação. Escolas e movimentos literários: simbolismo, pré-modernismo, modernismo e literatura contemporânea.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. ODA, Lucas Kiyoharu Sanches. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

_____. **Literatura Portuguesa - Em Diálogo com Outras Literaturas de Língua Portuguesa - Nova Ortografia**. São Paulo: Atual, 2009.

MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, William Roberto. **Gramática Reflexiva - Texto, Semântica e Interação - 3ª Ed.** São Paulo: Atual, 2011.

BECHARA, E.. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2005

LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v. 1).

MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. **Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas...** — 4 ed. - Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 41ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com a literatura**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Editora Positivo 2010.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2001. BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

KERSCH, Dorotea Frank. TINOCO, Glícia Azevedo. MARQUES, Renata Garcia. (orgs.) **Letramentos na, para a, e além da escola**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

ABAURRE, M. L., PONTARA, M. N. & FADEL, T. **Português — Língua e Literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.

MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. **Gramática Reflexiva - Texto, Semântica e Interação - 3ª ed.** São Paulo: Atual, 2011.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Matemática III

Carga horária: 100h/r – 120 h/a

Período letivo: 3ª Série

Ementa:

Sequências numéricas: relações de recorrência, progressões aritméticas e progressões geométricas
Sistemas de amortização e investimentos: SAC, PRICE, depósitos sucessivos; Medidas de dispersão: amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação; Geometria analítica no R^2 : ponto, reta, circunferência e demais cônicas; Números complexos; Polinômios: definição, raízes e equações polinomiais.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática**. volume único. São Paulo: Ática, 2003.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática ciência e aplicações, V. 2 e 3**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005.

PAIVA, M. **Moderna Plus – matemática**. V. 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar:**

matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004.

Bibliografia Complementar:

PAIVA, M. **Matemática 3**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
 PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
 CORRÊA, P. S. Q. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. Editora Interciência 2006.
 IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar 7**: geometria analítica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1993.
 MELLO, J. L. P. **Matemática: construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Orientação a objetos

Carga Horária: 100h/r – 120 h/a	Período letivo: 3º ano
--	-------------------------------

Ementa:

Introdução à Programação Orientada a Objetos; Objetos; Atributos; Comportamentos; Classes; Abstração; Encapsulamento; Construtores; Agregação; Composição e Herança; Polimorfismo. Desenvolvimento de aplicações em camadas. Desenvolvimento de projeto OO.

Bibliografia Básica:

DALL'OGGIO, P. **PHP: Programando com Orientação a Objetos**. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2009.
 GILMORE, J.W. **Dominando PHP e Mysql**: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. LENGSTORF, J. **Pro PHP e jQuery**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
 LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões**: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 WAZLAWICK, R. S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação o Orientados a Objetos**. Editora Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

DALL'OGGIO, P. **Criando Relatórios com PHP**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2013.
 XAVIER, F.S.V. **PHP Para Desenvolvimento Profissional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
 STAUFFER, MATT. **Desenvolvendo com Laravel**: um framework para a construção de aplicativos PHP. São Paulo. Novatec, 2017
 MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. São Paulo: Novatec, 2010.
 SOARES, Wallace. **PHP 5**: conceitos, programação e integração com banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Érica, 2010.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
--------------------------------------	---

Componente Curricular: Projeto de Sistemas

Carga Horária: 67h/r - 80h/a	Período letivo: 3º ano
-------------------------------------	-------------------------------

Ementa:

Introdução à Engenharia de Software. Modelos e processos de desenvolvimento de softwares. Engenharia de Requisitos. Linguagem de Modelagem Unificada (UML) com ênfase aos diagramas de Casos de Uso, Classes, Atividades e Máquinas de Estados. Técnicas de projeto de

software.

Bibliografia Básica:

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**. 7ª ed. McGraw-Hill - Artmed: 2011.
SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9ª ed. Pearson Education do Brasil, 2011.
BEZERRA, E. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML: Guia do Usuário**.

WAZLAWICK, R. S. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos**. Editora Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

PFLEEGER, S. L. **Engenharia de Software: Teoria e Prática**. 2ª ed. Pearson, 2007.

SCHACH, S. R. **Engenharia de Software**. 7ª. ed. McGraw-Hill - Artmed, 2009.

SCOTT, Kendall. **O Processo Unificado Explicado – Uml**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

WEST, D. **Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado a Objetos**. Editora Alta Books, 2007.

HIRAMA, K. **Engenharia de Software: qualidade e produtividade com tecnologia**. Campus, 2011.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Campus Irati do IFPR

Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Componente Curricular: Química III

Carga horária: 67 h/r – 80 h/a

Período letivo: 3ª Série

Ementa:

Introdução à Química orgânica; Classificação dos carbonos e das cadeias carbônicas; Funções orgânicas; Nomenclatura das funções orgânicas; Isomeria; Reações Orgânicas; Principais compostos orgânicos e suas utilizações; Introdução a Bioquímica.

Bibliografia Básica:

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Mundo Tecnológico e Ciências aplicadas**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Evolução e Universo**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Corpo humano e Vida saudável**, 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da Natureza: Energia e Consumo sustentável**, 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Água, Agricultura e Uso da terra**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza: Poluição e movimento**. 1ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2020.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente**, 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2018.

CAREY, F. A. **Química Orgânica, volume 1.** 7ª edição, Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.
 CAREY, F. A. **Química Orgânica, volume 2.** 7ª edição, Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.
 SOLOMONS, T. W. **Química Orgânica, volume 1.** 12ª edição, LTC, 2018.
 SOLOMONS, T. W. **Química Orgânica, volume 2.** 12ª edição, LTC, 2018.

Campus Irati do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Sociologia III	
Carga horária: 67h/r -80 h/a	Período letivo: 3ª Série
Ementa: Reflexão sobre a globalização, mundialização e cultura; compreensão crítica do etnocentrismo e do preconceito racial; introdução à teoria crítica sociológica; análise reflexiva sobre o papel dos movimentos sociais na atualidade; compreensão dos efeitos da nova crise mundial; Análise conjuntural e crítica das relações entre crise econômica, crise socioambiental e exclusão social. Educação em Direitos Humanos; envelhecimento populacional e valorização da pessoa idosa.	
Bibliografia Básica: BOMENY, H; FREIRE-MEDEIROS, B (et al.) Tempos modernos, tempos de sociologia. Volume único; São Paulo: Editora do Brasil; Fundação Getúlio Vargas, 2010. FORACCHI, Maria A; MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade (Leituras de Introdução à Sociologia). 22ª reimpressão; Riode Janeiro: LTC, 2002. MARTINS, C. R. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2003. PINTO, G. A organização do trabalho no século XX. São Paulo: Expressão Popular, 2007. TOMAZI, Nelson. Sociologia para o ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.	
Bibliografia Complementar: COHN, G. Sociologia: para ler os clássicos. RJ: LTC. COSTA, C. Sociologia: introdução a ciência e sociedade. São Paulo: Ed. Moderna, 1997. IANNI, Octávio. Teorias da globalização. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. GIANSANTI, A.C.; DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M.A. Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008. MARTINS, J. S. A sociedade vista do abismo. Petrópolis: Vozes, 2005.	

6.8 ESTÁGIO CURRICULAR

No Curso Técnico em Informática não há previsão de estágio curricular obrigatório. Existe a possibilidade, devidamente regulamentada, de realização de estágio não obrigatório, cujo regulamento vai em anexo a este PPC.

6.10 CONVÊNIOS DE ESTÁGIO

Número do Convênio	Partícipe
11/2020-CE	Companhia de estágios - PPM Human Resources
04/2019-CE	CIEE/PR
02/2021-CE	Central de Estágios do Paraná - Irati [2861-Médio]
18/2019-CE	NUBE

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO ÀS/AOS ESTUDANTES

7.1 AÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DA/O ESTUDANTE

Sendo uma instituição onde a preocupação com a inclusão é constante e ativa, o campus Irati promove uma série de ações que permitam aos diferentes públicos não apenas acessar a instituição, mas nela permanecer e obter êxito.

Essas ações iniciam-se no próprio processo seletivo, quando alguns públicos, como afrodescendentes, pessoas com deficiência e estudantes de escolas públicas têm cotas reservadas para o ingresso. Sendo uma política da instituição como um todo, o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do campus Irati aplica o que é definido pelo IFPR. Isto é: 60% das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservados à candidatos que tiveram sua vida escolar totalmente cumprida em escolas públicas (do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

Destas, 50% para candidatos com renda familiar bruta mensal igual ou inferior um salário mínimo e meio com reserva de vagas para candidatos:

1. autodeclarados pretos, pardos e indígenas, com deficiência.
2. autodeclarados pretos, pardos e indígenas.
3. pessoas com deficiência.
4. demais candidatos.

Os outros 50% destinam-se a candidatos que, independentemente da renda familiar, sejam:

1. autodeclarados pretos, pardos e indígenas, com deficiência.
2. autodeclarados pretos, pardos e indígenas.
3. pessoas com deficiência.
4. demais candidatos.

Há ainda a reserva de 10% para pretos ou pardos, 5% para autodeclarados indígenas, 5% para candidatos com deficiência. 20% das vagas são ofertadas para ampla concorrência.

Ao tornarem-se estudantes da instituição, recebem constante e comprometido acompanhamento pedagógico, social e psicológico.

Entre as ações que são adotadas podemos destacar a efetiva implementação do PACE (Programa de Assistência Complementar ao Estudante) que se constitui em importante suporte

financeiro para que famílias de baixa renda consigam manter seus filhas/os no campus. Observe-se que não há alimentação escolar oferecida pelo poder público, e a localização do campus, em um bairro distante e com precária oferta de transporte coletivo, exige investimentos em transporte.

Em alguns casos são formulados planos de dilatação de prazo para estudantes que apresentam dificuldade em acompanhar todas as disciplinas dentro dos três anos.

A SEPAE desenvolve um cronograma de reuniões com as/os responsáveis pelas/os estudantes, para que possam acompanhar o rendimento escolar de suas/seus filhas/os. Em casos específicos as/os responsáveis são convidadas/os a comparecer mais vezes e o acompanhamento é mais constante.

As/Os estudantes recebem atendimentos em contraturno para sanar dúvidas ou aperfeiçoar o entendimento dos conteúdos.

A infraestrutura oferecida em termos de salas de aula, laboratórios, ginásio e espaços de convivência também é um fator importante. Uma série de eventos científicos e culturais ao longo do ano letivo contribuem também para o enriquecimento da experiência formativa das/dos discentes.

A qualificação das/dos docentes e corpo técnico, sempre incentivados à qualificação constante e ao desenvolvimento de projetos também é um fato de extrema relevância.

Uma série de projetos de pesquisa, extensão e (a partir do ano de 2022) ensino oferecem também às/aos estudantes a possibilidade de bolsas e o aprimoramento científico. Essa iniciação precoce no mundo da pesquisa favorece, por exemplo, a inserção qualificada em instituições de ensino superior e a construção de currículo.

7.1.1 Programas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social e Assistência estudantil

Atualmente existem – e alguns estão em execução - no campus Irati, e envolvem o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio de maneira mais direta, os seguintes programas:

1. MONITORIA:

O Programa de Monitoria é voltado àquelas/es estudantes que têm bom domínio dos componentes curriculares, com disposição para auxiliar as/os colegas no processo ensino aprendizagem, sob orientação do professor. As vagas são disponibilizadas para os componentes curriculares indicados pelos *campi*. O processo seletivo se dá por meio de edital elaborado pela/o docente que oferta a monitoria.

2. PACE - Programa de Assistência Complementar ao Estudante

O PACE é um programa de Assistência Estudantil que tem por objetivo garantir às/aos estudantes em situação de vulnerabilidade social o acesso e permanência na instituição por meio de auxílios, são eles:

Alimentação - O auxílio-alimentação é disponibilizado para estudantes que precisam permanecer em período integral no campus e para estudantes trabalhadores que estejam matriculados em cursos noturnos, desde que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Transporte - é voltado àquelas/es estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, residem a mais de 3 (três) quilômetros de distância do campus e necessitam utilizar transporte escolar ou público pago.

Moradia - O auxílio-moradia é disponibilizado para estudantes, em vulnerabilidade socioeconômica, que tiveram de se mudar para a cidade do campus e cuja família reside a uma distância superior a 50 km desse campus. Visa contribuir com o custeio parcial de despesas com: alimentação, moradia, transporte e aquisição de material didático.

Dada a realidade social de uma expressiva parcela das/os estudantes, uma vez que uma das grandes preocupações da instituição é a inclusão social, o PACE tem resultado efetivo na permanência de grande parte das/os discentes no curso. A seleção é feita por edital específico, acompanhado pelo assistente social do campus, e inclui a análise de documentação comprobatória.

3. PEA - Programa Estudante Atleta e Programa Cultura Corporal – PROCCORP.

De acordo com os projetos apresentados pelas/os professoras/es de Educação Física, são disponibilizadas vagas tanto para modalidades esportivas individuais quanto para modalidades coletivas. Preferencialmente, são essas/es atletas que participam dos jogos institucionais, regionais e nacionais. Todas/os as/os estudantes podem se inscrever para o

programa, mas somente podem receber bolsa aqueles que estiverem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Em 2022, foi implantado o Programa Cultura Corporal – PROCCORP, que consiste em oportunizar às/aos estudantes regularmente matriculados em todas as modalidades e níveis de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, o acesso e a inclusão em atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico.

4. PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social

O Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS) proporciona a participação de estudantes, em vulnerabilidade socioeconômica, em projetos acadêmicos sob a orientação de servidoras/es da instituição.

O Campus Irati, pensando no atendimento integral das/os estudantes e a preocupação com o ingresso, permanência e êxito destas/es, procura estar em consonância com a Reitoria na divulgação e atendimento de estudantes nos processos de seleção e acompanhamento dos programas da Assistência Estudantil. Desde o início da primeira turma do Ensino Médio em 2013, a equipe multidisciplinar orienta e auxilia docentes e discentes no preenchimento dos documentos dos editais e seleção das/os bolsistas para os programas. Nesse ano de 2022, especificamente, o PBIS foi aberto e depois cancelado, não estando, portanto, em execução no campus.

5 - Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis é destinado à concessão de auxílios às/aos discentes do IFPR, para participação em eventos de interesse e a pedido do/a estudante e/ou do Campus. O Programa é viabilizado mediante repasse financeiro dos seguintes auxílios:

- a. **Auxílio inscrição** e/ou adesão - consiste na concessão de recurso financeiro para custear a taxa de inscrição no evento do qual o/a discente participará.
- b. **Auxílio hospedagem** - compreende o apoio financeiro para custear despesas com diárias de hospedagem, ou seja, pernoite, tendo como base de cálculo o número de dias do evento, não considerando o período de deslocamento.

- c. **Auxílio hospedagem** - concedido, exclusivamente, nos casos em que o evento acontecer fora do município-sede e/ou região metropolitana do campus, e com cobertura de até 07 (sete) dias.
- d. **Auxílio transporte** - consiste na concessão de recurso para custear despesas com deslocamento entre o município-sede do campus ao qual o/a discente está vinculado/a e a cidade do evento.

6 - Programa de Bolsa Permanência (PBP)

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é destinado aos/às estudantes indígenas e quilombolas, matriculados/as em cursos de graduação presencial, ofertados por instituições federais de ensino superior. De acordo com a [Portaria n.º 389, de 9 de maio de 2013](#), a Bolsa Permanência “é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica”. Os objetivos do Programa são:

- I - viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas;
- II - reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; e
- III - promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

Em 2022 a abertura de inscrições foi autorizada pela [Portaria nº 42, de 20 de janeiro de 2022](#).

No período da pandemia da Covid-19, para dar suporte às e aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e com dificuldades de acesso à internet, foram incluídos mais dois programas:

a) PRASE - Programa de Auxílio a Situações Emergenciais:

Este programa teve como objetivo auxiliar na situação emergencial as/os estudantes que estavam estudando de forma remota e não tinham equipamentos e acesso à internet. O programa consistiu na concessão de repasse financeiro às/aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual, regularmente matriculados em cursos

técnicos e de graduação presenciais no Instituto Federal do Paraná, com a finalidade de contribuir para sua permanência e êxito acadêmico na instituição.

b) PRODIG - Programa de Inclusão Digital no contexto da pandemia COVID-19:

O Prodig consiste em um conjunto de ações institucionais articuladas com a finalidade de prover às/aos estudantes ferramentas digitais necessárias ao processo de ensino aprendizagem afetado pela necessidade de prevenção e controle do contágio da COVID-19 no IFPR, tendo como objetivos:

I - promover a preservação da vida de estudantes e servidores em face da grave ameaça relacionada ao contágio da COVID-19;

II - assegurar o direito à educação para os estudantes do IFPR nas condições das práticas pedagógicas não presenciais;

III - fomentar o processo de inclusão digital dos estudantes do IFPR como condição necessária para a sua formação integral e exercício da cidadania nos novos cenários sociais surgidos a partir da pandemia COVID-19 e cenário pós-pandêmico;

IV - mobilizar os servidores para o uso pedagógico eficaz das tecnologias digitais no âmbito do IFPR como mediadoras do processo de formação integral dos estudantes.

No ano de 2022, tivemos a inclusão de mais dois programas de assistência estudantil com o objetivo de auxiliar, por meio de bolsas, estudantes em situação de vulnerabilidade, na área da pesquisa. São eles:

a) PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: tem por objetivo estimular os estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio da concessão de bolsas de auxílio financeiro aos estudantes. Possui 2 (duas) modalidades: **Pibiti** - Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação; **Pibiti-Pibis** - Oferece bolsas de auxílio financeiro aos estudantes de Graduação que ingressaram por meio de cota social.

b) PRADI - Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para os estudantes de nível médio e graduação e auxílio financeiro aos pesquisadores, para a aquisição de recursos materiais e serviços que auxiliarão no desenvolvimento dos projetos selecionados. Neste edital será oferecido apoio a 3 (três) modalidades: **Pradi Médio** – Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e cursos técnicos; **Pradi Superior** – Oferece

bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação; **Prati Pesquisador** – Oferece auxílio financeiro a pesquisadores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em inovação tecnológica.

Na área do Ensino, em 2022, também tivemos a inclusão do Programa de Apoio à implementação de Projetos de Ensino (PAIPE). Este Programa visa contribuir para o processo de aprendizagem dos/as estudantes, êxito escolar e promover o enfrentamento e a superação de dificuldades, mediante a concessão de bolsas estudantis e financiamento para o custeio dos projetos de ensino selecionados.

Para além dos programas citados, os estudantes são incentivados e auxiliados a participar do IFTech, IFAgroTech e Olimpíada de Robótica. O campus Irati tem seguidamente conseguido premiações nesses eventos, embora, no pós pandemia, a robótica do campus esteja sendo retomada de fato neste ano de 2023.

As ações de extensão, pesquisa e inovação do campus são publicizadas em eventos institucionais como o SIPEX (Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão) do campus, no SEPIN (Seminário de extensão, ensino, pesquisa e inovação) do IFPR, bem como eventos em universidades na região e fora dela. Os periódicos, tanto institucionais como externos, também são meios de divulgação importantes e utilizados pelos participantes do colegiado

Ressalta-se que todos os programas da PROEPPI (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação) que ainda não são desenvolvidos no campus, podem vir a sê-lo em algum momento.

7.1.2 Acessibilidade

Em conformidade com a legislação específica (Lei n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000, Lei n. 13.416 de 6 de julho de 2015, e Decreto n° 5.296, de 2 de dezembro de 2004) a preocupação com a acessibilidade é uma constante no campus. Dessa forma, a recepção e o acompanhamento de pessoas com necessidades especiais ocorre sempre de forma tempestiva. Todos os setores do campus são convidados a participar de reuniões, formações e discussões que visam aprimorar as condições oferecidas nesse quesito.

No item abaixo estão descritas de forma mais detalhada ações desenvolvidas com vistas à acessibilidade e inclusão.

7.1.3 Educação Inclusiva

O objetivo da educação inclusiva é a educação para a convivência, aceitação da diversidade e a quebra de barreiras arquitetônicas educacionais e atitudinais. Nesse sentido, o campus Irati inicia a promoção da acessibilidade já no processo seletivo, quando reserva um percentual de vagas para cotas que atendem segmentos populacionais que apresentam algum tipo de vulnerabilidade, seja ela física, econômica, social, linguística etc., **da forma já mencionada no item 7.1.**

Do ponto de vista arquitetônico, todos os edifícios possuem rampas de acesso para cadeirantes, o bloco B, com dois pavimentos, conta com um elevador. É uma política da instituição, no entanto, alocar as salas de aula com estudantes que apresentam dificuldades de locomoção nos andares térreos; ficando a função do elevador a de promover acesso aos espaços superiores para outras atividades que a/o estudante e/ou membro da comunidade em geral precise realizar.

Em termos de recursos humanos, atualmente estão presentes uma profissional Tradutora e Intérprete de LIBRAS, uma profissional AEE – 20 horas -, bem como Equipe Multidisciplinar alocada na SEPAE. Ressalte-se que, com a inclusão de estudantes que apresentam algum tipo de necessidade específica, após os processos seletivos, a instituição procura promover cursos e discussões que preparem a comunidade acadêmica para bem recebê-los, como foi o caso de um estudante surdo, ingressante em 2022.

O NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) está institucionalizado no campus. Sua composição, expressa em portaria da Direção Geral, é a seguinte:

Ana Cláudia Marochi, SIAPE: 2107364 - Presidente

Juliana Pinto Viecheneski, SIAPE 2107370

Patrícia Elisabel Bento Tiuman, SIAPE 2092707

Antonio Peterson Nogueira do Vale, SIAPE: 2139879

Raphael Pagliarini, SIAPE 1936655

José Jailton Camargo, SIAPE: 3008539

João Luis Dremiski, SIAPE: 1860672

Viviane Paula Martini, SIAPE 2001170

Silvana dos Santos Moreira, SIAPE: 1782983

Sarah Tamara Corrêa Hilgemberg, SIAPE 3161281

Arlindo Luis Marcon Júnior, SIAPE: 1811463

Quando identificado no curso um/a estudante que possa apresentar alguma necessidade educacional específica, a equipe multiprofissional do (NAPNE) realiza uma triagem junto à equipe docente e às/aos estudantes para obter informações que respaldam a construção do plano de ações que atenda a/o estudante em suas necessidades, além de, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, dar apoio e suporte ao trabalho da/o professor/a em sala de aula, contribuindo, assim, com a superação dos limites impostos pelas dificuldades apresentadas.

O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) também está estruturado e busca promover ações não apenas afirmativas, mas também de combate à discriminação contra grupos minoritários na cidade e região. Os componentes do NEABI, nomeados em portaria, são os seguintes:

Artur Ribeiro Cruz – Docente. Representante

Antonio Peterson Nogueira do Vale – Docente. Membro

Joaquim Jorge Monteiro Morais – Docente. Membro

José Jailton Camargo – Docente. Membro

Juliana Pinto Viecheneski - Técnica. Membro

Maressa de Oliveira Macedo – Docente. Membro

Nadja Regina Sousa Magalhães – Docente. Membro

Raphael Pagliarini – Técnico. Membro

No campus, existem estudantes com diferentes necessidades. No curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médios temos um estudante que apresenta surdez, outro que apresenta autismo, algumas/ns com déficit de aprendizagem, transtornos de ansiedade entre outros. Todas/os recebem acompanhamento adequado, havendo inclusive um caso, aprovado pelo colegiado do curso, de dilatação de prazo de formação para que o estudante possa concluir, no seu tempo e com aproveitamento satisfatório, as disciplinas do curso.

Dessa forma, o campus Irati atende plenamente as exigências do [Decreto 5296/2004](#). No que tange, por exemplo ao “art. 6º o atendimento prioritário compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas de que trata o art. 5º”; no artigo 5º estão especificadas quem são as pessoas que devem receber esse tratamento, a saber, as “pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.”

Também estão contempladas as exigências do “art. 11. A construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, ou a mudança de destinação para estes

tipos de edificação, deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.”

Como exposto, no caso de ingresso de outros estudantes ou servidores que apresentem outros tipos de necessidades, seguramente o campus tomará as medidas em consonância com a coordenação de curso e o colegiado para bem receber e garantir-lhes permanência e êxito.

7.1.4 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

Com o crescimento expressivo do IFPR, ações que dialogam com mercados e inovações estrangeiros são requeridas do ponto de vista da internacionalização. É positivo observarmos que as/os brasileiras/os têm se interessado por estratégias internacionais para ampliar a aprendizagem.

Para isso, o IFPR, por meio de sua Coordenadoria de Relações Internacionais, busca promover a internacionalização ampla, através de políticas de interlocução com parceiros nacionais e internacionais e do apoio às ações, projetos e programas de internacionalização dos campi e outros setores.

Para tanto, é importante manter a relação para uma possível mobilidade de nossos estudantes para outras fronteiras, bem como recebermos estudantes de outros países para fomentar um diálogo entre culturas e conhecimentos diversos.

O IFPR tem investido em diversas frentes de captação de recursos, tanto em editais nacionais como internacionais.

8 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

8.1 CORPO DOCENTE

8.1.1 Atribuições do Coordenador

O Coordenador do Curso Técnico em Informática do IFPR campus Irati possui regime de trabalho Dedicção Exclusiva. São dedicadas 8 horas para docência, 8 para atividades de preparação e atendimento ao aluno, 16 para a coordenação de curso e 8 para atividades de pesquisa. Suas atribuições, de acordo com o Manual de Competências do IFPR, são:

- Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais;
- Planejar ação didático/pedagógica dos cursos juntamente com a Coordenação de Ensino/Direção de Ensino;
- Executar as deliberações do CONSAP e CONSUP;
- Orientar o corpo discente e docente dos cursos sob sua coordenação sobre currículo, frequência, avaliação e demais atividades de ensino;
- Organizar e registrar por meio de atas reuniões com os docentes do curso;
- Supervisionar situações acordadas em reuniões:
- Assessorar a coordenação de ensino na fixação dos horários das aulas dos cursos ofertados;
- Planejar em conjunto com a Coordenação de Ensino/Direção de Ensino as dependências do curso;
- Presidir a comissão de avaliação dos pedidos de dispensa e opinar na transferência, verificando a equivalência dos estudos feitos, tomando as providências cabíveis;
- Supervisionar o cumprimento da carga horária dos cursos coordenados, estipulada na matriz curricular, bem como tomar as devidas providências nos casos em que haja necessária substituição de professores/permuta de aula, em caso de faltas justificadas ou atividades extracurriculares;
- Atender aos pais juntamente com a Coordenação de Ensino;
- Exercer o papel de “ouvidor” de alunos e professores em assuntos relacionados ao curso;
- Zelar pelos laboratórios, materiais e equipamentos da sua coordenação específica;
- Supervisionar o preenchimento do diário de classe e solicitar correções caso sejam necessárias, assinando-os e encaminhando para a Coordenação de Ensino;
- Elaborar, revisar e acompanhar os projetos pedagógicos do curso;
- Supervisionar os planos de ensino docente e solicitar correções caso seja necessário, assinando-os e encaminhando-os a coordenação de ensino;
- Articular a integração entre as áreas de base nacional comum e de formação específica;
- Elaborar, com o auxílio dos docentes, termos de referências, especificações, planilhas e memoriais, para suprimento de materiais, obras, serviços e equipamentos às necessidades do curso;
- Acompanhar comissões de avaliação de curso, bem como, fornecer informações do curso solicitadas pelos órgãos da Reitoria e também pelas seções do MEC;
- Desempenhar outras atividades inerentes à unidade, função ou cargo, de interesse da Administração.

8.1.2 Relação do Corpo docente

Nome	Área	Perfil de formação	Componente Curricular
Maressa de Oliveira Macedo	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Licenciatura em Arte-Educação. Mestrado em Artes Visuais.	Arte
Jessé Murilo Costa	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Mestrado em Biologia.	Biologia
José Felinto Barbosa	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Doutorado em Biologia.	Biologia
Talita Stresser Assis (cedida em cooperação para o campus Paranaguá)	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Mestrado em Educação Física.	Educação Física
Stefânia Xavier da Silva	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Especialização em educação Física Escolar e Treinamento Desportivo.	Educação Física
Juliano Peroza	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Graduação em Filosofia. Mestrado e Doutorado em Educação.	Filosofia
Mateus Romanini	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Doutorado em Filosofia.	Filosofia/Sociologia
Flaviano Williams Fernandes	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Graduação em Licenciatura em Física. Mestrado em Ciências. Doutorado em Ciências.	Física
João Eduardo Couto de Oliveira Filho	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Graduação em Física; Graduação em Ciências. Mestrado em Matemática.	Física
Osmar Ansbach	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Mestrado em Geografia.	Geografia
Rodrigo Cesar Paes Fumes	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Mestrado em Ciências Especialização em Gestão, Licenciamento em Auditoria Ambiental; Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais; Bacharel em	Geografia

		Geografia; Licenciado em Geografia.	
Carla Michele Ramos	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Graduação em História; Graduação em Artes Visuais; Especialização em História Social e Ensino de História. Mestrado em História. Doutorado em Educação.	História
José Camargo	Jailton Ciências Humanas e suas Tecnologias	Graduação em História Licenciatura. Especialização em História Cultural. Mestrado e Doutorado em História.	História
Diego Dutra Zontini	Matemática	Graduação em Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática e Doutorado em Matemática.	Matemática
Laynara Zontini	Santos Matemática	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação Matemática.	Matemática
Rodrigo Duda	Matemática	Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia. Mestrado em Matemática. Especialização em Ensino de Matemática. Licenciatura em Matemática.	Matemática
Anderson José de Oliveira	Matemática	Graduação em Licenciatura em Matemática. Especialização em Ensino da Matemática.	Matemática
Antonio Peterson Nogueira do Vale	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Doutorado.	Língua Portuguesa
Roger Bressani Mazur	Adriano Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Mestrado em Letras. Especialização em Língua Espanhola. Especialização em Língua Portuguesa e	Língua Portuguesa/Espanhol

		Literatura. Especialização em Ciência e Tecnologia. Graduação em Letras.	
Artur Ribeiro Cruz	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Bacharelado em Letras-Tradução Licenciatura em Letras-Português. Mestrado em Letras. Doutorado em Letras.	Língua Portuguesa/Ingl ês
Patrícia David Prati	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Doutorado em Letras.	Língua Portuguesa/Ingl ês
Simara Cristiane Braatz	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação	Mestrado em Letras.	Língua Inglesa
Giselle Nathaly Calaça da Trindade	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Doutorado em Química	Química
Jorge Delezuk	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Doutorado em Química	Química
Michele Aparecida Besten	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Graduação em Licenciatura em Química. Mestrado em Química Aplicada. Doutorado em Química, na área de Química orgânica.	Química
Joaquim Jorge Monteiro Moraes	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Mestrado em Educação. Graduação em Ciências Sociais.	Sociologia
No quadro abaixo estão relacionados os docentes do núcleo técnico do curso:			
Francis Luiz Baranoski	Informação e comunicação	Graduação em Bacharelado em Informática. Mestrado em Informática Aplicada.	Informática
Tiago Gerke	Informação e comunicação	Mestrado em Informática.	Informática
Valter Luís Estevam Júnior	Informação e comunicação	Licenciado em Física. Tecnólogo em Sistemas de Informação. Especialista em Desenvolvimento para Web. Mestre em	Informática

		Computação Aplicada.	
Thalita Scharr Rodrigues Pimenta	Informação e comunicação	Bacharelado em Ciência da Computação. Especialização em Redes de Computadores Cisco - Mestrado em Computação Aplicada. Doutorado em Informática.	Informática
Cleverson Sebastião dos Anjos	Informação e comunicação	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Especialização em Engenharia de Software. Mestrado em Informática.	Informática
Hernani Batista da Cruz (substituto)	Informação e comunicação	Mestrado em Informática.	Informática
Silvio Antonio Rodrigues Martins Júnior (afastamento integral - doutorado)	Informação e comunicação	Graduação em Engenharia da Computação. Especialização em Telecomunicações. Mestrado em Educação. Doutorando em Ciência Tecnologia e Sociedade.	Informática

8.1.3 Colegiado de Curso

O colegiado do Curso Técnico em Informática do campus Irati realiza reuniões periódicas e extraordinárias para deliberação e encaminhamentos das questões pertinentes, de acordo com a resolução 08/2014, seção VI. Os encaminhamentos são adotados por maioria simples após votação.

Atualmente é presidido pelo professor José Jailton Camargo.

DESCRIÇÃO	NOME DO MEMBRO	SIAPE/ MATRÍCULA
-----------	----------------	---------------------

Antonio Peterson Nogueira do Vale	2139879
Artur Ribeiro Cruz	3063303
Carla Michele Ramos Torres	2001099
Diego Dutra Zontini	1928464
Felipe Dorneles da Silva	3260077
Flaviano Williams Fernandes	1422877
Francis Luiz Baranoski	1656048
Giselle Nathaly Calaça da Trindade	3057430
Hernani Batista da Cruz	1405651
Jessé Murilo Costa	2001252
João Eduardo Couto de Oliveira Filho	1751427
Joaquim Jorge Monteiro Morais	1688731
José Felinto Barbosa	3013421
José Jailton Camargo	3008539
Juliano Peroza	1998871
Maressa de Oliveira Macedo	1999421
Mateus Romanini	2203810
Michele Aparecida Besten	1997422
Osmar Ansbach	1999433
Rodrigo Cesar Paes Fumes	3058552
Rodrigo Duda	1838540
Roger Adriano Bressani Mazur	1543072

	Simara Cristiane Braatz	1651209
	Stefânia Xavier da Silva	1860292
	Tiago Gerke	2161774
	Valter Luis Estevam Júnior	1803806
II – Representante Técnico Administrativo em Educação ligado diretamente ao curso	Ana Claudia Marochi	2107364
IV – Representantes discentes	Raul Zainedin da Rocha	-
	Ana Clara Silva	-

8.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nome	Formação	Função	Regime de Trabalho
Ana Cláudia Radis	Graduação em Zootecnia. Mestrado em forragicultura e pastagem. Doutorado em nutrição de ruminantes.	Direção Geral	40h DE
Cleverson Sebastião dos Anjos	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Especialização em Engenharia de Software. Mestrado em Informática	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	40h DE
Sílvia Letícia Trevisan	Graduação em Administração; Graduação em Ciências Contábeis Especialização - MBA em Gestão Econômica e Financeira de Negócios. Mestrado em Administração.	Direção de Planejamento e Administração	40h
Patrícia Elisabel Bento Tiuman	Licenciatura em Letras Português/Inglês. Especialização em Estudos Linguísticos e Literários. Mestrado em Letras. Doutorado em Letras.	Coordenação de Ensino	40h DE
José Jailton Camargo	Graduação em História Licenciatura. Especialização em História Cultural.	Coordenação de Curso (Informática)	40h DE

	Mestrado em História. Doutorado em História.		
Thalita Scharr Rodrigues Pimenta	Bacharelado em Ciência da Computação. Especialização em Redes de Computadores Cisco - Mestrado em Computação Aplicada. Doutorado em Informática.	Coordenação de Curso (TADS)	40h DE
Ana Claudia Marochi	Mestrado e doutorado em Educação.	Pedagoga (Chefia Seção Pedagógica e Assuntos Educacionais)	40h
Juliana Pinto Viecheneski	Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia.	Pedagoga	40h
Sarah Tamara Correa Hilgemberg	Licenciatura Letras Português e Inglês. Especialização em educação Especial com ênfase em Deficiência Auditiva. Especialização em Libras.	Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Coordenação NAPNE)	40h
Nadja Regina Souza Magalhães	Doutora em Educação. Mestre em Educação. Graduada em Pedagogia. Especialização em Educação Especial e TGD. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Gestão Educacional.	Educação Especial	20h
Raphael Pagliarini	Graduação, Mestrado e Doutorado em História.	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Maikon Luiz Mirkoski	Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática	Assistente de alunos (Chefia Seção Gestão de Pessoas)	40h
Thaysa Z. Valente	Psicologia	Psicóloga	40h
Ornelis Vicente dos Santos	Serviço Social	Assistente Social	40h
Luiz Augusto Estacheski	Graduação em Tecnologia em Marketing, Pós-graduação Lato Sensu em Administração Pública	Assistente em Administração	40h
Alexandro Mirkosvski	Letras Português	Assistente de alunos	40h
Rodrigo Soares Hilgemberg	Graduação Tecnólogo em Automação (UTFPR - Ponta Grossa); Especialização Gestão Industrial (UTFPR - Ponta Grossa).	Assistente de alunos	40h

Rafael Zentil Buss	Graduação em	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Rudy José Crissi Crema	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Especialização.	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Adilson de Oliveira Pimenta Júnior	Graduação Tecnólogo em Análise de Sistemas. Especialização em Gestão de TI.	Técnico em Laboratório/Informativa (Chefia NIT)	40h
Tatiana Carvalho (através de cooperação técnica com o IF Sul de Minas)	Graduação em Jornalismo. Especialização em Comunicação Empresarial. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Mestre em Educação Midiática. Doutora em Desenvolvimento Humano e Tecnologias.	Relações Públicas	20h
Sandra Cristina Vaz	Graduação em Biblioteconomia. Especialização em Gestão da Informação e do Conhecimento.	Bibliotecária	40h
Cristiane Aparecida de Lima	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca	40h
Silvia J. Satenarski Telegisnki	Graduação em pedagogia. Especialização em gestão escolar.	Auxiliar de Biblioteca	40h
Silvio Cesar Czekowski	Ensino Médio.	Auxiliar de Biblioteca	40h
Viviane Matoso de Oliveira	Doutorado em Ciências Farmacêuticas.	Técnica em Laboratório (Biologia)	40h
Daniele Lumi Mateus Tashima	Graduação em Química (Bacharelado) e Química Licenciatura; Pós-graduação em Cosmetologia Avançada.	Técnica em Laboratório (Química)	40h
Alexandro Ferreira	Graduação em Ciências Lic. Plena. Especialização em Gestão Pública.	Auxiliar em Administração (Chefia Secretaria Acadêmica)	40h
Eliane Inês Filus Zampier	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização em Gestão de Pessoas no Serviço Público.	Assistente em Administração (Secretaria Acadêmica)	40h
Marilize Honesko	Graduação em Administração. Especialização em Gestão Financeira.	Assistente em Administração (Secretaria Acadêmica)	40h

Jumara Aparecida Menon	Graduação em Direito	Assistente em Administração	40h
Maysa Anciutti Kaminski	Graduação em Comunicação Social - Jornalismo e em Comércio Exterior. Especialização em Ecoturismo (IBPEX) e em Gestão Pública.	Assistente em Administração	40h
Nilson dos Santos Vieira	Graduações Tecnólogo em Gestão Pública e Bacharelado em Ciências Contábeis. Especializações em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal; Direito Tributário; e Gestão Pública.	Assistente em Administração	40h
Rosângela Balotin Fiorelli	Graduação em Turismo Graduação em Administração. Especialização em Gestão Pública.	Assistente em Administração (Chefia de Gabinete da Direção Geral)	40h
Cíntia Siqueira	Graduação em Administração. Especialização em Controladoria e Finanças; Mestrado em Administração.	Assistente em Administração	40h
Andrew Cirilo	Ensino Médio	Assistente em Administração	40h
Rafael de Jesus Pereira Abreu	Ensino Médio. Graduação em Pedagogia - Em andamento.	Assistente em Administração	40h
Paulo Sérgio Bonato	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização - MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal; Mestrado em Desenvolvimento Comunitário.	Contador	40h
Mário André C. Torres	Graduação em Ciências Contábeis. Especialização em Administração de Marketing e Propaganda; Especialização em Gestão Contábil, Auditoria e Perícia; Mestrado em Desenvolvimento Comunitário.	Técnico em Contabilidade	40h

8.3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

8.3.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão

I – Conselho Superior (CONSUP):

É o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no [Estatuto do IFPR](#) (CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANA retificado pela [Resolução N° 02/2015](#)) e seu funcionamento pelo seu regimento interno.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE):

É o órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III - Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP):

É órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange as Políticas Institucionais de gestão de pessoas, recursos humanos, financeiros, infraestrutura e expansão física, planejamento e desenvolvimento institucional.

IV – Colégio de Dirigentes – CODIR:

É o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo. São competências do Colégio de Dirigentes:

- I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. apresentar a criação e alterações de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- VI. apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

V – Colégio Dirigente do Campus (CODIC):

O Colégio Dirigente do Campus – CODIC é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Campus, e rege-se pelas disposições do Estatuto e Regimento Interno do IFPR, pelo Regimento Interno Comum aos Campus do IFPR e pelas normas específicas contidas na [Resolução nº 22, de 02 de setembro de 2014](#).

A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do Campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas.

O CODIC do campus Irati conta atualmente com os seguintes membros:

Membros Natos:

- Direção Geral: Ana Cláudia Radis – Presidente do CODIC
- Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Cleverson Sebastião dos Anjos
- Direção de Planejamento e Administração: Silvia Letícia Trevisan
- Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Thalita Scharr Rodrigues Pimenta
- Coordenação do Curso de Licenciatura em Química: Viviane Martini
- Coordenação do Curso de Agronomia: Silvana Moreira
- Coordenação do Curso Técnico em Agroecologia: Antônio Peterson Nogueira do Vale
- Coordenação do Curso Técnico em Informática: José Jailton Camargo.

Representantes dos Docentes:

- Titular: Maressa Macedo
- Titular: Murilo Costa
- 1ª Suplente: Rodrigo César Paes Fumes

Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação:

- Titular: Marilize Honesko
- Titular: Viviane Oliveira
- 1º Suplente: Daniele Tashima

Representante dos Discentes – Nível Superior:

- Titular: Yohana Menon

Representante dos Discentes – Médio Técnico:

- Maria Luiza dos Santos

Representante dos pais de alunos:

- Titular: Silvana Aparecida Dias Bello

Representante da Sociedade Civil – Entidade Patronal:

- Titular: Sônia Mara Gerchewski

Representante da Sociedade Civil – Entidade dos Trabalhadores:

- Titular: Maikon Luis Mirkovski
- Suplente: Ornelis Vicente dos Santos

VI – Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC):

É o órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada Campus, em assessoramento a Direção-geral e ao CODIC.

O CGPC do campus Irati conta atualmente com a seguinte composição:

Ana Claudia Radis – Diretora Geral

Cleverson Sebastião dos Anjos – Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Patrícia Elisabel Bento Tiuman – Coordenação de Ensino

Ana Claudia Marochi – Chefe SEPAE (Seção Pedagógica e Assuntos Educacionais)

Juliana Pinto Viecheneski – Pedagoga

Raphael Pagliarini – Técnico Administrativo em Educação

Thaysa Zubek Valente - Psicóloga

Sarah Tamara Correa Hilgemberg – Tradutora e Intérprete de Libras; Coordenadora do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas)

Talita Scharr Rodrigues Pimenta – Coordenação de Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Silvana dos Santos Moreira – Coordenação de Curso Bacharelado em Agronomia.

Viviane Paula Martini – Coordenação de Curso Licenciatura em Química.

José Jailton Camargo – Coordenação de Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Antônio Peterson Nogueira do Vale – Coordenação de Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio.

VII – Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE):

É o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada Campus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional. Todos os projetos de extensão, pesquisa e inovação precisam passar por esse comitê;

O COPE do Campus Irati é composto atualmente pelos seguintes membros:

Laynara dos Reis Santos Zontini – coordenadora

Adilson de Oliveira Pimenta Júnior – Técnico Administrativo em Educação.

Arlindo Luis Marcon Júnior – Docente

Giselle Calaça – Docente

Jessé Murilo Costa – Docente

José Felinto Barbosa – Docente

Maikon Luis Mirkoski – Técnico Administrativo em Educação

Maressa Oliveira Macedo – Docente

Rodrigo Cesar Paes Fumes - Docente

Viviane Oliveira - Técnico Administrativo em Educação

VIII – O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):

É órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitora de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR. O NIT é vinculado à Seção de Inovação e Empreendedorismo de cada Campus e atua conforme estabelecido em legislação institucional específica. O núcleo de inovação tecnológica (NIT) atua como agente entre pesquisadores e aqueles que podem comercializar a tecnologia, estabelecendo a integração entre a instituição e as empresas. É responsável pela política de inovação e empreendedorismo no campus, além de favorecer a criação de um ambiente propício para a transferência de tecnologia e para a proteção do

conhecimento no IFPR. O NIT do campus Irati é coordenado pelo servidor Adilson de Oliveira Pimenta Júnior.

IX - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):

É um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico científico a políticas e ações de inclusão em cada Campus. O NAPNE está vinculado diretamente à Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis do Campus e sua coordenação é exercida por servidor designado pela Direção-geral do Campus. Atualmente os membros do NAPNE no campus Irati são os seguintes:

Sarah Tamara Corrêa Hilgemberg - Presidente

Ana Cláudia Marochi

Juliana Pinto Viecheneski

Patrícia Elisabel Bento Tiuman

Antonio Peterson Nogueira do Vale

Raphael Pagliarini

José Jailton Camargo

Viviane Paula Martini

Silvana dos Santos Moreira

Arlindo Luis Marcon Júnior

X – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

De acordo com a Resolução nº [71/2018](#) do Conselho Superior do IFPR, os NEABIs têm o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) no IFPR e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial. Possuem o papel de assessorar a Pró Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPP) na gestão das políticas públicas contribuindo assim com o fortalecimento, a criação e a implementação de diretrizes, metas e ações com foco nessas identidades socioculturais.

Ainda de acordo com a referida resolução:

Os Neabi têm como finalidade atuar na consolidação das diretrizes e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a educação das relações étnico-raciais, contribuindo para a promoção da igualdade racial, o combate ao racismo e à discriminação étnico-racial, implementação e cumprimento das Leis n.9394/96, n.10.639/03 e n.11.645/08, nos respectivos **campi** do IFPR, em todos os níveis de ensino.

Os Neabi são constituídos pelo Neabi Institucional, sob a gestão da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi); pelo Neabi Local instituído em cada campus, subordinado às Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente; pelos membros dos Neabi Locais, bem como seus respectivos representantes. No Campus Irati, os membros componentes do NEABI são:

Artur Ribeiro Cruz - Presidente

José Jailton Camargo

Antonio Peterson Nogueira do Vale

Artur Ribeiro Cruz

Joaquim Jorge Monteiro Morais

Juliana Pinto Viecheneski

Maressa de Oliveira Macedo

Raphael Pagliarini

Thaysa Zubek Valente.

XI – Colegiados de curso:

São órgãos consultivos e deliberativos do Campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. Os membros atuais do Colegiado do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do campus Irati, já se encontram descritos nos item 8.1.3 “Colegiados de curso”.

XII – Grêmio Estudantil

Embora não seja um colegiado vinculado à Direção-Geral ou qualquer outro gabinete, o Grêmio Estudantil constitui-se em importante instrumento de Gestão Democrática ao dar voz

às demandas do segmento. No Campus Irati, a chapa Minerva tomou posse em 2022 e é composta pelos seguintes membros:

Presidente: Tobias Rocha

Vice-Presidente: Raul Zainedin da Rocha

Secretário-Geral: Gabriela Menão da Silva

1º Tesoureiro: Maria Eduarda Grenteski Faria Ramos

Diretor de Imprensa: Matheus Gonzaga

Diretor de Esportes: Júlia Eduarda Lau

Diretor de Cultura: Matheus Tavares

Diretor Social e de Inclusão Social: Gustavo Cultom Teixeira

Diretor de Saúde e Meio Ambiente: Arthur Buaski

Diretor de Articulação Política: Maria Eduarda Perussolo Maksymowicz.

XIII – Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

O NAC tem por objetivo “I - Apoiar e fomentar programas, projetos, cursos, eventos, de cunho educativo, cultural, artístico e social de modo a promover a integração entre a teoria e prática na formação dos futuros profissionais, envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão;” e “II - Cumprir, no âmbito da sua competência, com os objetivos estabelecidos no artigo 5º da Resolução nº 69/2017 – CONSUP/IFPR.”. É constituído, no campus Irati, pelos seguintes membros:

Maressa de Oliveira Macedo – representante

Antonio Peterson Nogueira do Vale

Artur Ribeiro Cruz

Carla Michele Ramos Torres

Mateus Romanini

Sandra Cristina Vaz

8.3.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica

É efetivada através dos representantes de turma, TAES e Docentes junto ao colegiado do curso, Grêmio Estudantil e reuniões entre a coordenação e discentes. Ainda, o colegiado leva em consideração os apontamentos levantados pela CPA para as tomadas de decisão junto às/aos discentes, baseadas nas normas deste PPC.

8.3.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso

É efetivada através das/dos representantes da comunidade em geral, inclusive comunidade tecnológica do município junto ao colegiado do curso por meio de reuniões.

9 INFRAESTRUTURA

Localizado no bairro Vila Matilde, o IFPR Campus Irati possui área regularizada de 39.668,91m², com previsão de expansão, visto que há uma faixa de terra de aproximadamente 22.000m², em processo de doação do Município de Irati para a instituição.

Com relação à área construída, em novembro de 2022, o campus possui três edificações concluídas e uma em fase de construção, conforme o descrito a seguir:

Edificação	Área Construída	Ocupação	Observações
Bloco A	1112,84m ²	Bloco térreo, com: 3 Laboratórios de Informática 2 Laboratórios Multidisciplinares 1 Laboratório de Agroecologia/Agronomia 1 sala de aula 1 sala para uso do NAPNE 1 Almojarifado/Depósito 1 sala administrativa 1 cantina 1 cozinha para servidores 1 refeitório adaptado para estudantes 1 sala do CPD - Central de Processamento de Dados	Edificação doada ao IFPR Campus Irati em 2010, para instalação e início das atividades do campus. Acessibilidade: o bloco foi adaptado para atender às demandas de acessibilidade, pois a construção inicial não contemplava instalações adaptadas.

		2 banheiros coletivos	
Bloco B	2727,10m ²	<p>Bloco de 2 pavimentos:</p> <p>Térreo: Secretaria Acadêmica Biblioteca 2 salas de aula 3 salas administrativas 2 banheiros coletivos 2 banheiros PNE 2 depósitos 1 plataforma elevatória</p> <p>Pavimento Superior: 6 salas de aula 1 sala dos Professores 3 salas de Coordenações de Cursos Superiores 1 sala administrativa 1 sala de reuniões restrita 2 depósitos 1 sala de Reuniões 1 banheiro privativo 2 banheiros coletivos 2 banheiros PNE</p>	Bloco inicialmente projetado para uso administrativo, mas devido às necessidades da instituição, foi realizada a adaptação para as atividades didáticas. Ocupação realizada em 2016.
Bloco C	936,36m ²	<p>Bloco térreo, sendo: 5 salas de aula 4 laboratórios 2 banheiros</p>	Em construção. Previsão de finalização: março/abril de 2023. A utilização definitiva dos espaços ainda será concluída.
Ginásio de Esportes	2623,12m ²	<p>Ginásio térreo: 1 Espaço/quadra para prática esportiva de diversas modalidades, com arquibancadas laterais, em concreto 2 depósitos 1 sala para atividades multidisciplinares 2 banheiros/vestiários</p>	Inaugurado em 2018. Utilizado também para realização de eventos, formaturas. Espaço cedido para utilização da comunidade externa, diante de solicitação prévia.
Guarita	9,60m ²	<p>Ambiente térreo: 1 sala/escritório 1 banheiro</p>	Ocupada pelos vigilantes terceirizados nas atividades de controle de acesso e de patrimônio. Vigilância presente 24 horas.

Fonte: elaborado pela DIPLAD Irati considerando as informações dos projetos arquitetônicos, de engenharia e a efetiva ocupação das edificações em Outubro de 2022.

9.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Salas de aula	09	05	68,89 m ²
Sala de professores	Sim		210 m ²
Coordenadoria de curso	Não		
Sala de reuniões	Sim		40m ²
No Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio há, atualmente, uma média de 36,4 estudantes por sala.			

9.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Biblioteca	Sim. Descrição de espaços e equipamentos no item 9.7 “Biblioteca”.		600m ² . Atualmente ocupa 468m ² devido à necessidade de dividir o espaço com outros setores.
Laboratório de física		Sim. Seriam necessárias 6 (seis) bancadas de trabalhos com dimensões de 390x80 cm, bancadas para trabalho contendo pias e armários para acomodações dos materiais de laboratório, 3 (três) computadores, 4 (quatro) armários de aço, 1 (uma) lousa e 1 (uma) lousa digital. Nesse espaço, serão realizados e discutidos experimentos da Física Geral, nas áreas de mecânica, mecânica dos fluídos, física térmica, ondas e oscilações, ótica, eletricidade, magnetismo e	

		eletromagnetismo e física moderna.	
Laboratório de química 01	<p>Sim. Capacidade: 20 pessoas.</p> <p>Principais equipamentos do Laboratório: Agitador Magnético TE-0851 c/ aquecimento. Agitador Magnético TE-0851 c/ aquecimento. Agitador de mesa sem aquecimento. Agitador Vórtex BX-28. Aquecedor tipo Banho Maria.</p> <p>Balança de Precisão. Barrilhete 50L. Bomba de Vácuo. Capela de exaustão de gases. Centrífuga NT810. Chapa Aquecedora. Condutivímetro de Bancada. Colorímetro de Bancada. Destilador de Água Portátil de Bancada. Espectrofotômetro Model Nova 1800UV. Lavadora Ultrassônica Modelo L-200. Estufa de Secagem. Manta aquecedora. Mufla. Phmetro digital JK PHM 005. Chuveiro Lava-olhos.</p>		60m ²
Laboratório de Química 02	<p>Sim. Capacidade: 20 pessoas.</p> <p>Principais equipamentos do Laboratório: Agitador Magnético c/ Aquecimento NI1103. Agitador Magnético c/ Aquecimento NI1103. Agitador de mesa sem aquecimento. Autoclave de Mesa Digital. Aquecedor tipo Banho Maria. Balança 30kg x 1g COLE-PARMER. Balança CTS 6000 6kg x 0,1g. Balança de Precisão. Barrilhete 50L. Bomba de Vácuo. Capela de exaustão de gases. Centrífuga LS-3 Plus. Chapa Aquecedora. Contador de Colônia. Cuba de eletroforese.</p>		60m ²

	<p>Deionizador modelo 50L/h. Destilador de Água Portátil de Bancada. Espectrofotômetro Model Nova 1600UV. Estufa Bacteriológica ECB 1.1 Digital. Estufa de Secagem e Circulação de Ar. Fonte F500 para Eletroforese. Fonte F500 para Eletroforese. 11 Estereomicroscópios (lupas). Geladeira Brastemp Frost free. 3 Micropipetas Digitais. Micropipeta volume variável 0,5 -10uL. Micropipeta volume variável 10 a 100uL. Micropipeta volume variável 20-200 uL. Micropipeta volume variável 100 a 1000uL. Micropipeta volume variável 100 a 1000uL. Micropipeta volume variável 1000 a 5000uL. 15 microscópios biológicos. Micro-Centrífuga de Bancada. Mufla. Phmetro digital JK PHM 005. Termociclador. Chuveiro Lava-olhos.</p>		
Laboratório de biologia		As aulas experimentais de biologia são conduzidas no laboratório multidisciplinar e, ocasionalmente, no Laboratório de Química 02.	
Laboratório Multidisciplinar	<p>Sim. Capacidade: 20 pessoas</p> <p>Principais equipamentos do Laboratório: Experimentoteca USP – ensino fundamental. Experimentoteca USP – ensino médio. Geladeira Brastemp Frost free. Micro-ondas. Destilador de Água Portátil de Bancada. Banho-maria. Agitador de mesa sem aquecimento. Aquecedor tipo Banho Maria. Barrilhete 50L.</p>		80m ²

	<p>Balança de bolso digital. Bomba de Vácuo. Capela de exaustão de gases. Destilador de Água Portátil de Bancada. Espectrofotômetro Modelo Nova 1600UV. Estação meteorológica. Modelo anatômico articulação do joelho. Modelo anatômico Pelvis. Modelo anatômico articulação cotovelo. Modelo anatômico articulação Crânio. Modelo anatômico Camadas da pele. Modelo anatômico Coração. Modelo anatômico Cérebro. Modelo anatômico Olho. Modelo anatômico sistema nervoso. Modelo anatômico sistema nervoso. Modelo estrutura da célula. Paquímetro Digital. Phmetro de Bolso.</p>		
Novos Laboratórios		Estão em fase de construção no futuro Bloco C do campus.	

Obs.: todos estes espaços possuem regras próprias elaboradas pelos servidores responsáveis e aprovadas pelo CODIC.

9.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Laboratório de Informática 01	<p>Sim. Capacidade: 26 Pessoas</p> <p>Computadores: 24 (DATEN DC3E-T, AMD Ryzen 7 2700, 8GB de RAM, 256GB SSD, Monitor 16:9 21P, Teclado Mouse USB)</p> <p>Sistema Operacional: Microsoft Windows 11 Pro (SOFTWARES INSTALADOS)</p> <p>Equipamentos disponíveis: Projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão HDMI, VGA e Wireless), ar-</p>		60m ²

	condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras.		
Laboratório de Informática 02	<p>Sim. Capacidade: 45 Pessoas.</p> <p>Computadores: 40 (DATEN DC3E-T, AMD Ryzen 7 2700, 8GB de RAM, 256GB SSD, Monitor 16:9 21P, Teclado Mouse USB)</p> <p>Sistema Operacional: Microsoft Windows 11 Pro (SOFTWARES INSTALADOS)</p> <p>Equipamentos disponíveis: Projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão HDMI, VGA e Wireless), ar-condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras.</p> <p>Catálogo de componentes, peças, módulos e equipamentos (automação e robótica) – NÃO DISPONÍVEL</p>		107 m ²
Laboratório de Informática 03	<p>Sim. Capacidade: 45 pessoas.</p> <p>Computadores: 40 (HP Compaq 6305 Pro SFF AMD A6, 8 GB de RAM, 500GB Disco Rígido, Monitor 16:9 20P, Teclado Mouse USB)</p> <p>Sistema Operacional: Microsoft Windows 10 Pro – SOFTWARES INSTALADOS</p> <p>Equipamentos disponíveis: Projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão HDMI, VGA e Wireless), ar-condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras.</p>		90m ²
Laboratório de Redes, Hardware, Robótica e Sistemas Operacionais.		A construir. (detalhamento abaixo)	

Obs.: todos estes espaços possuem regras próprias elaboradas pelos servidores responsáveis e aprovadas pelo CODIC.

O laboratório específico de Informática pode ser utilizado para aulas práticas e teóricas das disciplinas de Redes, Arquitetura, Manutenção e Hardware, Automação, Robótica, Banco de Dados, Sistemas Operacionais, Administração de Servidores e Desenvolvimento de softwares e de aplicativos.

<i>Tipo Do Material</i>	<i>Descrição Genérica</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Valor Unitário</i>	<i>Valor Final</i>
Mobília	Armário para o armazenamento de materiais e equipamentos diversos	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
	Lousa de vidro	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	Mesa/Bancada	41	R\$ 500,00	R\$ 20.500,00
	Cadeira	41	R\$ 250,00	R\$ 10.250,00
Material permanente	Projektor 4000L	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	Tela de projeção.	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
	Switch de conexão para laboratório (48 portas)	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
	Patch Panel	2	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
	Rack de parede	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
	Computadores*	40	R\$ 3.500,00	R\$ 140.000,00
	Ponto de Acesso	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 196.150,00			

* Obs.: essas novas máquinas poderão ser alocadas no laboratório 03, sendo que as atuais presentes no mesmo serão deslocadas para o novo laboratório de hardware.

9.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Áreas de esportes	Sim. quadra poliesportiva, vestiários, enfermaria, depósitos, sala de ginástica, palco e arquibancada para 800 pessoas.		1.682,74m

Cantina/ Refeitório	Não	A comunidade escolar demanda, mas não depende apenas dela.	
Pátio coberto	Sim		Aprox. 300m ²

9.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Atendimento psicológico	Sim (junto à SEPAAE)		40m ²
Atendimento pedagógico	Sim		40m ²
Atendimento odontológico	Não		
Primeiros socorros	Não		
Serviço social	Sim (junto à SEPAAE)		40 m ²

9.6 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente	A construir	Área (m ²)
Auditório	Não	Sim	
Salão de convenção	Não		
Sala de audiovisual	Não		
Mecanografia	Não		

9.7 BIBLIOTECA

A biblioteca do Campus Irati funciona nos termos previstos na [Portaria nº 43/2021](#), que estabelece normas e diretrizes, nos termos do regulamento geral, para a elaboração e publicação do regulamento das Bibliotecas dos *campi* do IFPR, cujo regulamento próprio encontra-se publicado e disponível no *site* do campus e no balcão de atendimento. Também são adotadas os padrões e diretrizes dos seguintes documentos:

Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos:

1. [Portaria nº 25/2021](#): Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

2. [IN nº 1/2021](#): Estabelece normas para execução da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Catálogo Padronizado:

1. [Portaria Conjunta PROAD/PROENS nº 8/2020](#): Institui o Manual de Catalogação para a Rede de Bibliotecas e o tutorial de cadastro de autoridades, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Controle Patrimonial dos Acervos Bibliográficos:

1. [Portaria nº 28/2021](#): Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Inventário:

1. [Portaria nº 28/2021](#): Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
2. [IN Conjunta PROAD/PROENS nº 01/2022](#): Normatiza o fluxo de inventário de acervos bibliográficos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Como parte do processo didático-pedagógico, a biblioteca é integrante da formação humana e tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir da promoção e da mediação do acesso à informação e ao conhecimento. Esse suporte ocorre por meio das ações de aquisição, processamento técnico, armazenamento, acondicionamento, preservação, conservação, disponibilização e disseminação de materiais e fontes informacionais (bibliográficos), produtos e serviços para a comunidade, proclamando o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais para a formação da cidadania e o exercício da democracia.

Como espaço de convivência, a biblioteca tem por objetivo promover o incentivo à literatura, à arte e à cultura, auxiliando nas ações que visam à valorização da leitura e da biblioteca como instrumentos fundamentais na formação das/os estudantes no que diz respeito à reflexão da realidade, de forma crítica e autônoma. Também atua sobre os aspectos acadêmicos, científicos e tecnológicos, de modo a alcançar o exercício pleno da literacia na leitura e na escrita, instigando a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade, estimulando a imaginação e a vivência de cidadãs e cidadãos críticas/os, reflexivas/os e responsáveis.

A biblioteca possui um acervo plural e representativo de diversas áreas do conhecimento, em suporte físico e digital/virtual. O acervo da biblioteca pode ser utilizado tanto para consulta local, quanto para empréstimo domiciliar por prazo pré-determinado e estabelecido no regulamento. O controle e a gestão dos acervos bibliográficos da Rede de Bibliotecas do IFPR é realizado por meio do Sistema Pergamum. Para acessar alguns dos serviços da biblioteca a/o usuária/o precisa ter vínculo institucional (estudante, técnica/o administrativa/o, docente, funcionária/o terceirizada/o e estagiária/o) e solicitar o seu cadastro no balcão de atendimento. Por meio do referido sistema, são realizados o processamento técnico e registro patrimonial do acervo; empréstimo e devolução de material informacional; consulta ao acervo; reserva e renovação (também *online*), solicitação de empréstimo entre as bibliotecas da Rede do IFPR; levantamentos bibliográficos, relatórios e inventário patrimonial do acervo.

A Biblioteca Virtual Pearson (BV Pearson) tem acesso garantido e as/os usuárias/os têm acesso a diversos títulos em suporte digital, com várias editoras parceiras que integram a plataforma. O acesso remoto pode ser realizado pela internet, tanto pelo *site* ou aplicativo (*Android* e *iOS*) da BV Pearson, quanto pelo Sistema Pergamum. A biblioteca disponibiliza tutorial de acesso à plataforma, disponível no *site* do campus (<https://irati.ifpr.edu.br/biblioteca/>).

O acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e *International Organization for Standardization* (ISO) também é um serviço à disposição das/os usuárias/os e pode ser realizado de forma remota (Sistema Pergamum) e consulta local.

A comunidade tem livre acesso ao Portal de Periódicos CAPES, com direito a conteúdo conveniado com os Institutos Federais (IFs), disponível para acesso com *Internet Protocol* (IP) identificado da instituição e remoto via *CAFe*.

Para que as/os usuárias/os tenham acesso aos diversos serviços, a equipe da biblioteca, representada pela/o bibliotecária/o, ministra diversos treinamentos, sendo estes agendados previamente.

O acervo físico da biblioteca encontra-se em constante expansão. Atualmente, conforme o Plano de Gestão IFPR (2022), os recursos para aquisição de material bibliográfico obedecem ao percentual mínimo conforme a fase de expansão em que os *campi* se encontram, permitindo a manutenção, atualização, ampliação e adequação do acervo às necessidades dos cursos e às demandas das/os usuárias/os, com objetivo de contribuir para a formação e aprimoramento das/os estudantes.

Estrutura Física

A estrutura física da biblioteca é composta por espaço de circulação, acervo e administrativo. Oferece espaço físico e mobiliário para estudo em grupos e individual. Também há computadores com acesso à internet para pesquisas com controle de agendamentos no balcão de atendimento e computadores para consulta local ao acervo físico e digital/virtual, NBRs da ABNT e ISO e Portal de Periódicos Capes.

A biblioteca também dispõe de guarda-volumes. Além disso, para incentivar a leitura, a permanência e bem-estar das/os usuárias/os dispõe de poltronas, *puffs e sofás*.

A equipe de trabalho é composta por bibliotecária/o, auxiliar de biblioteca. O horário de funcionamento da biblioteca está disponível na entrada.

Infraestrutura - *Check List*

DESCRIÇÃO	ACESSO	QUANTITATIVO
Possui sistema de gerenciamento de acervos e oferta de serviços?	Sistema Pergamum (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Oferta empréstimo domiciliar?	Sim, via Sistema Pergamum (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Oferta renovação <i>online</i> ?	Sim, via Sistema Pergamum (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Oferta reserva <i>online</i> ?	Sim, via Sistema Pergamum (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica

Oferta levantamento bibliográfico?	Sim, via Sistema Pergamum (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Possui biblioteca virtual?	BV Pearson (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Acervo bibliográfico físico	Não se aplica	5183 Títulos e 16523 exemplares, conforme Sistema Pergamum, Relatório 18 (títulos e exemplares)
Acervo bibliográfico virtual	Não se aplica	Acervo atual 14479
Possui acesso às NBRs da ABNT e ISO?	ABNT e ISO (Acessar pasta de “Contratos”)	Não se aplica
Quadro com horário de funcionamento, relação de servidoras/es e respectivos cargos	Entrada da biblioteca	Não se aplica
Possui sala de estudos em grupo?	Não se aplica	Não possui
Possui mesa para estudo individual?	Não se aplica	20
Possui computadores para acesso à pesquisa com agendamento?	Não se aplica	8
Possui computadores para consulta ao acervo?	Não se aplica	2
Informar quantitativo de mesas e cadeiras para usuárias/os.	Não se aplica	40 cadeiras 12 mesas
Possui banheiros (dentro da biblioteca ou acesso exclusivo) acessíveis (adaptados)?	Não se aplica	Não possui
Possui balcão de atendimento?	Não se aplica	Não possui
Possui balcão de atendimento acessível (adaptado)?	Não se aplica	1
Possui guarda-volumes?	Sistema Pergamum	50 unidades
Possui sistema de climatização?	Não se aplica	Não possui
Possui bebedouro?	Não se aplica	Não possui

Possui mobiliário para leitura?	Não se aplica	Sofás, poltronas, pufs etc.
Possui equipamentos para deficientes visuais?	Não se aplica	Teclado
Possui impressão em Braille?	Não se aplica	Sim
Possui sinalização tátil?	Não se aplica	Não possui
Possui sinalização visual?	Não se aplica	Não possui
Possui sinalização sonora?	Não se aplica	Não possui
Oferece atendimento em Libras?	Não se aplica	Não
Possui rede sem fio para acesso à internet?	Não se aplica	Não

10 AVALIAÇÃO DO CURSO

A concepção de avaliação adotada no curso é diagnóstica, formativa e continuada. Entende-se a avaliação como um processo que deve acontecer de modo democrático e reflexivo, proporcionando participação e engajamentos dos setores representados, sejam eles discentes, técnicas/os, docentes, pais e comunidade em geral.

As avaliações realizadas pelos representantes da SEPAE, e agora pela CPA, são utilizadas como parâmetro para diagnosticar frentes e espaços nos quais é necessário agir em relação ao curso. Elas examinam um amplo espectro de questões, desde a estrutura física até a relação estudante-docente nas diversas disciplinas.

Em geral, os resultados são satisfatórios. Quando não são, busca-se agir no foco do problema para resolver a contento. As avaliações que demandam ações mais rápidas, em geral, referem-se ao desempenho acadêmico das/dos estudantes e o desempenho didático das/dos docentes. São realizadas conversas individuais e em grupo com as/os interessadas/os de modo a corrigir rapidamente essas questões.

Como mostram as pesquisas descritas no próximo item, de modo geral a comunidade acadêmica demonstra estar bastante satisfeita com o curso; o que não impede a realização de um processo de reflexão e avaliação constante.

10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O PPC vigente foi avaliado pelo colegiado e pelos representantes da Comissão de Ajuste, no início do atual processo de ajuste. Os objetivos previstos são: priorizar o desenvolvimento do raciocínio lógico necessário para a construção de sistemas de informação em oposição à simples memorização ou prática de procedimentos ou técnicas; Articular os conhecimentos das linguagens e das ciências da natureza e humanas aos conhecimentos técnico-científicos necessários para construção de soluções informatizadas para diferentes problemas impostos à sociedade contemporânea; Promover espaços de discussão sobre os impactos das tecnologias de informação e comunicação sobre a vida em sociedade.

De modo geral, as/os docentes entendem que os objetivos propostos foram alcançados com razoável grau de sucesso. Tem-se procurado trabalhar de fato com o desenvolvimento de um raciocínio lógico na construção de sistemas, evitando a memorização. A interação entre as diferentes áreas do conhecimento e a área técnica no curso são proporcionadas, de forma que a formação técnica e geral das/dos estudantes tem sido avaliada como satisfatória, tanto por eles mesmos como nos exames nacionais e vestibulares, nos quais as/os estudantes do campus sempre se destacam.

Os espaços de discussão têm sido proporcionados das mais diversas maneiras, seja em projetos específicos, eventos técnico-científicos organizados pelo campus e mesmo em eventos organizados por outras instituições. De forma geral, os dois anos em que se conviveu com a pandemia de Covid-19 inibiram bastante, mas não mutilaram, o desenvolvimento do curso.

Em relação às/aos discentes, foi realizada uma pesquisa que atingiu praticamente 100% dos concluintes que puderam avaliar a formação que receberam. A primeira questão a considerar é que aproximadamente dois terços do curso que eles estão concluindo foi realizada de maneira remota, devido à pandemia de Covid-19. Como o PPC havia sido pensado para uma formação presencial, essa questão pesou bastante.

As/Os estudantes foram unânimes em reconhecer que a experiência no ensino presencial é muito mais enriquecedora e consistente. De modo geral, apesar da pandemia, a avaliação em relação à “formação acadêmica geral recebida” foi positiva: 47,2% a consideram boa, 26,4% ótima, 22,6% regular e apenas 3,8% como ruim; ninguém considerou péssima. Em relação à “formação profissional recebida” 43,4% a consideram boa, 17% ótima, 30,2% regular, e apenas 9,4% ruim.

A infraestrutura do campus para o curso Técnico em Informática, que ainda carece de melhorias, foi avaliada como ótima por 54,7% e boa por 43,4%; 1,9% a considerou regular e ninguém como ruim ou péssima. Entre as sugestões de melhorias, diversos estudantes afirmaram estar satisfeitos de modo geral. Alguns levantaram a questão do desempenho didáticos das/dos docentes e outros a importância de viagens técnicas. Também foram anotadas necessidades da estrutura física, como uma cobertura entre os blocos e o ginásio para os dias de chuva.

Apesar do diagnóstico amplamente positivo, o colegiado entendeu que o atual PPC carecia de ajustes que o atualizassem em relação às transformações que ocorreram no mundo; especialmente a necessidade de atualizar o diagnóstico sobre o entorno social e o mercado de trabalho ao qual se destinam as/os formandas/os da instituição. Nesse sentido, também, era urgente a necessidade de adequação das ementas. Uma das questões mais relevantes aprovadas pelo colegiado para atualização é a mudança de bimestre para trimestre.

Após avaliar experiências exitosas em campus que já adotaram o trimestre – e na própria rede estadual de Educação Básica, o colegiado entendeu por ampla maioria que o mesmo deve ser tentado no curso de informática do campus. O mesmo entendimento teve o colegiado de agroecologia.

Assim, sob demanda do colegiado, foi solicitada abertura do processo de atualização do PPC.

11. REFERÊNCIAS

AMCESPAR. Associação dos Municípios da Região Centro Sul do Estado do Paraná. Histórico. Disponível em: <http://www.amcespar.org.br/pag.asp?id=69> Acesso em: 20 de setembro de 2022.

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 30/10/2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em 30/10/2022.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf Acesso em 08/09/2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de 23 de dezembro de 1996. Brasília: **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm Acesso em 23/06/2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm Acesso em 15/02/2023.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm Acesso em 05/11/2022.

BRASIL. **Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.** Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110048.htm Acesso em: 28/10/2022.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm acesso em 28/10/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 4ª ed. - <https://conselhodeeducacao.ma.gov.br/files/2021/01/CATALAGO-CURSOS-TECNICOS-4-EDICAO.pdf> acesso em 20 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004, aprovado em 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN392004.pdf?query=travestis Acesso em: 05/11/2022.

BRASSCOM. **Estudo da BRASSCOM aponta demanda de 797 mil profissionais de tecnologia até 2025.** Disponível em: <https://brasscom.org.br/estudo-da-brasscom-aponta-demanda-de-797-mil-profissionais-de-tecnologia-ate-2025/> Acesso em 05/07/2022.

BULICH, Luciano. **Investimentos fomentam inovação na região sul.** Disponível em <https://cryptoid.com.br/banco-de-noticias/investimentos-fomentam-inovacao-na-regiao-sul/> Acesso em 05/07/2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades. Dados referentes ao município de Irati obtidos em meio eletrônico.** Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=411070> ;. Acesso em: agosto de 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015.** Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=destaques> Acesso em: 17 de setembro de 2022.

IFPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2019 – 2023.** Disponível em: <https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf> Acesso em: 30/09/2022

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 64, de 23 de março de 2022.** Estabelece as diretrizes para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPR. Disponível em: https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&codigo_verificador=1659521&codigo_crc=D11024E5&hash_download=6f334245ed5407c6b251f19da2442246a2863ce8b9d92d73598846e75b583ff3353fa7dda9fe4b7107d84a0d9fefe8c808b6b79c77f1c50dafa8f9a6a4df4004&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0 Acesso em: 08/11/2022.

IFPR. **Resolução nº 50/2017**, de 14 de julho de 2017: estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 01/2017.** Altera a Resolução 54/2011 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-012017/> Acesso em 15/02/2023.

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 11/2028.** Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/resolucao-no-11-2018-2/> Acesso em 12/05/2023.

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 69/2017.** Dispõe sobre a Regulamentação dos Núcleos de Arte e Cultura do IFPR. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/resolucao-69-2017/> Acesso em

12/05/2023.

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 71/2018.** Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Neabi, no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Disponível em: https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=150841&id_orgao_publicacao=0&ga=2.56277547.1497030507.1683915200-2034259091.1627300738 Acesso em 12/05/2023.

IFPR. **Resolução Consup/IFPR nº 71/2022.** Altera o artigo 71 da Resolução nº 54, de 21 de dezembro de 2011. Disponível em: https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1793594&id_orgao_publicacao=0 Acesso em 15/02/2023.

IFPR. **Resolução nº 54/11.** Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANA. **Relatórios de Autoavaliação 2021 – 2022.** <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/relatorio-avaliacao-institucional-2021-2022.pdf> Acesso em 05/11/2022

JORNAL HOJE CENTRO SUL. **Região Centro Sul tem mais de 227 mil pessoas.** Disponível em: <http://www.hojecentrosul.com.br/?id=5438>. Acesso em 05/07/2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

ANEXOS

ANEXO A – REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO DO CAMPUS

CAPÍTULO I DAS REGRAS GERAIS DE ESTÁGIO

Art. 1º Este Regulamento Geral de Estágio (RGE) abrange todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do Campus Irati, sendo seus dispositivos alinhados à resolução IFPR nº 36/2019, a lei nº 11.788/2008 e demais dispositivos legais pertinentes.

Parágrafo único. O estágio, como ato educativo, prioriza a formação do estudante para o mundo do trabalho e o fortalecimento dos conhecimentos construídos no ambiente acadêmico.

Art. 2º Os estudantes que realizam as atividades de estágio obrigatório e não obrigatório são considerados estagiários, para os efeitos deste regulamento, desde que estejam regularmente matriculados no curso do campus e que as atividades propiciem experiência acadêmico-profissional e contextualização curricular.

Art. 3º Para a realização de estágio obrigatório o estudante deverá:

I) matricular-se no componente de estágio;

II) receber orientação do professor orientador sobre as possibilidades de estágio;

III) formalizar Termo de Compromisso e Plano de Estágio (TCE/PE) com a unidade concedente de estágio (UCE), utilizando-se dos formulários próprios disponibilizados pela Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos da Pró-reitoria de Ensino (Sae/Proens) e Seção de Estágios e Relações Comunitárias do campus (Serc).

Art. 4º Para a realização de estágio não obrigatório, o estudante deverá:

I) verificar as oportunidades de estágio na região e as parcerias firmadas com o IFPR, em especial os agentes de integração;

II) receber orientação do professor orientador sobre as possibilidades de estágio e a adequação ao seu curso;

III) formalizar TCE/PE com a UCE, utilizando-se dos formulários próprios disponibilizados pela Sae/Proens e Serc.

§ 1º. O estágio não obrigatório é facultativo, entretanto, o estudante ao optar por realizá-lo estará vinculado aos dispositivos da resolução IFPR nº 36/2019 e às normas da UCE.

Art. 5º O estudante deve estar coberto por seguro contra acidentes pessoais durante a vigência do estágio, que será informado no TCE/PE. Parágrafo único. Nos casos em que o seguro seja custeado pela UCE ou agente de integração, é necessário que a Serc requisite a apólice de seguro e incorpore ao processo de “Acompanhamento de estágio”.

Art. 6º A caracterização e definição do estágio será feita entre o IFPR e a UCE, por meio do TCE/PE, no qual estarão acordadas todas as condições de sua realização, e que será periodicamente reexaminado. Parágrafo único. É responsabilidade do professor orientador e da Serc a verificação se o TCE/PE está em conformidade e se o estudante cumpre continuamente os artigos 6º, 17 e 26 da resolução IFPR nº 36/2019, não eximindo o estudante do cumprimento do art. 18 da mesma resolução.

Art. 7º A responsabilidade por verificar se o estudante estará em local apropriado para estágio, alinhado aos princípios pedagógicos do IFPR, em ambiente de formação para o mundo do trabalho e em acordo com o PPC é responsabilidade do professor orientador, antes da formalização do TCE/PE, sendo a formalização do documento garantia da inspeção do campo de estágio.

Art. 8º Para os casos em que seja possível o estágio de 40 (quarenta) horas semanais, em acordo com a resolução IFPR nº 36/2019, em especial o §1 do art. 17, devem ter a sua previsão de

execução definida no TCE/PE ou mediante aditivo ao TCE/PE. Parágrafo único. No caso de estágio durante as férias, a orientação será indireta, retornando à orientação prevista no TCE/PE após esse período.

Art. 9º Toda alteração ao TCE/PE será realizada por meio de aditivo, que deverá ser formalizado, com intermédio da Serc, durante a vigência do TCE/PE.

Art. 10. O TCE/PE, aditivos, equivalências, relatórios e demais requisições deverão ser realizados por meio dos formulários próprios disponibilizados pela Sae/Proens e Serc, nos prazos estabelecidos e divulgados pelo campus.

Art. 11. Não serão aceitos TCE/PE e aditivos ao TCE/PE:

I) com data retroativa;

II) antes do período indicado;

III) que contenham rasuras ou indicativos de alteração;

IV) com informações obrigatórias faltantes;

V) sem a assinatura do estudante e do professor orientador.

Parágrafo único. Como regra, o chefe da Serc assinará somente após a assinatura das demais partes.

Art. 12. Os documentos da relação de estágio deverão ser entregues e protocolados na Secretaria Acadêmica do campus, que fará o encaminhamento para a Serc, a qual terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para realizar a tramitação necessária.

Art. 13. A Serc abrirá processo no SEI, com a tipologia “Acompanhamento de estágio”, por oferta de curso, que conterá:

I) todos os documentos da relação de estágio (TCE/PE, aditivos ao TCE/PE, relatórios, etc.);

II) o relatório dos estudantes que realizaram estágio não obrigatório, que trará as informações necessárias ao lançamento pela Secretaria Acadêmica em histórico escolar do estudante;

§ 1º. O processo será tramitado para Sae/Proens para fins de controle;

§ 2º. A Serc abrirá um novo processo de “Acompanhamento de estágio”, vinculado ao processo de oferta, para casos em que seja requerida equivalência para análise do colegiado do curso;

§ 3º. Ao término da oferta, deverá ser registrado o quantitativo de estudantes que realizaram estágio obrigatório e não obrigatório, por meio de despacho final à Sae/Proens, que poderá ser realizado pelo coordenador do curso;

§ 4º As relações de estágio são comprovadas pelos documentos do processo.

Art. 14. O convênio de estágio, quando necessário, deverá ser formalizado antes do início da realização de estágio, sendo de responsabilidade dos coordenadores de curso e dos professores orientadores a verificação da necessidade; da Serc, o apoio à formalização; da Sae/Proens, a supervisão e orientação.

CAPÍTULO II DA EQUIVALÊNCIA

Art. 15. As horas de estágio não obrigatório poderão ser utilizadas para horas de atividades complementares, sendo o percentual máximo de utilização de 25% das atividades complementares.

Art. 16. O estudante, nos casos previstos nos incisos I e II do art. 28 da resolução IFPR nº 36/2019, poderá solicitar ao professor orientador, por meio de formulário próprio, equivalência de até 70% da carga horária de estágio obrigatório, considerando:

- a) estágios de até 200h (duzentas horas): deverão ser comprovados no mínimo 3 meses de experiência nos últimos 2 (dois) anos;
- b) estágios de até 400h (quatrocentas horas): deverão ser comprovados no mínimo 6 meses de experiência nos últimos 3 (três) anos;
- c) estágios superiores a 400h (quatrocentas horas): deverão ser comprovados no mínimo 12 meses de experiência nos últimos 5 (cinco) anos.

Parágrafo único. Caberá ao colegiado do curso avaliar as características qualitativas das atividades realizadas e definir o percentual de equivalência por estudante limitado ao valor do caput.

Art. 17. O estudante, no caso previsto no inciso III do art. 28 da resolução IFPR nº 36/2019, poderá solicitar ao professor orientador, por meio de formulário próprio, equivalência da carga horária de estágio.

Parágrafo único. Caberá ao colegiado do curso avaliar as características qualitativas das atividades realizadas e aprovar ou não a equivalência pretendida.

Art. 18. O estudante, no caso previsto no inciso IV do art. 28 da resolução IFPR nº 36/2019, poderá solicitar ao professor orientador, por meio de formulário próprio, equivalência da carga horária de estágio. Para tanto, o colegiado do curso considerará:

- I - a compatibilidade das atividades desenvolvidas com o componente curricular de estágio obrigatório;
- II - a compatibilidade das horas totais.

§ 1º No caso das licenciaturas, o nível de ensino previsto no componente curricular de estágio deverá ser considerado.

§ 2º Para os casos do Pibid e Residência Pedagógica, os professores orientadores responsáveis pelos programas emitirão pareceres de equivalência para os componentes de estágio obrigatório.

Art. 19. Os documentos comprobatórios para a solicitação de equivalência de carga horária de estágio seguem o rol exemplificativo do §1 do art. 28 da resolução IFPR nº 36/2019.

Art. 20. A matrícula, sua confirmação e a frequência regular no curso são itens indispensáveis para iniciar e continuar em estágio, sendo de responsabilidade do professor orientador notificar as mudanças na situação do estudante à Serc.

Parágrafo único. O professor orientador e o coordenador de curso, com intermédio da Serc, podem, justificadamente, não iniciar ou interromper estágio de estudante que não mantenha as condições acadêmicas mínimas, registrando formalmente por e-mail.

CAPÍTULO III DO DESLIGAMENTO

Art. 21. A rescisão do estágio deverá ocorrer por meio de formulário próprio, respeitando-se as regras previstas no art. 31 da resolução IFPR nº 36/2019, considerando que a Serc tem o prazo de 5 dias úteis para tramitações necessárias.

CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Art. 22. A orientação de estágio não obrigatório será da forma indireta, nos termos da resolução IFPR nº 36/2019, exceto se previsto de forma diferente no PPC.

Art. 23. Para orientação de estágio não obrigatório, é computada a carga horária de 1 (uma) hora-aula semanal para até 10 (dez) estudantes e de 2 (duas) horas-aulas semanais para mais de 10 estudantes, considerando-se o limite de 20 estudantes por professor.

Art. 23A. Para orientação de estágio obrigatório, cada professor supervisor poderá orientar até doze (12) acadêmicos;

Art. 24. Para avaliação e acompanhamento do estágio, são consideradas as mesmas concepções que orientam o processo de ensino e aprendizagem, conforme previsto no PPC, observando-se:
I – a articulação entre teoria e prática em produções e vivências do estudante, durante a realização do estágio;

II – a participação do estudante nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério de assiduidade no componente curricular;

III – a autoavaliação do estudante;

IV – elaboração e construção do plano de estágio, nas etapas acordadas;

V – elaboração e entrega dos relatórios de estágio, nas etapas acordadas;

VI – participação em eventos específicos com a socialização das experiências e resultados do estágio.

CAPÍTULO V DA RESPONSABILIDADE

Art. 25. A resolução IFPR nº 36/2019 trata das responsabilidades dos estagiários durante todo o texto, em especial no art. 18, que se complementam com as seguintes:

I - aceitar as normas de estágio do IFPR e da UCE;

II - escolher seu campo de estágio, dentre aqueles credenciados pelo IFPR, com o auxílio do professor orientador;

III - elaborar o TCE/PE, aprovado pelo professor orientador e a UCE;

IV - assinar e cumprir o TCE/PE;

V - entregar relatórios, fichas de frequências e demais documentos necessários que formalizam a relação de estágio.

Art. 26. A resolução IFPR nº 36/2019 trata das responsabilidades dos professores orientadores de estágio durante todo o texto, que se complementam com as seguintes:

I - pesquisar os campos de estágio que executam práticas compatíveis com as atividades de estágio;

II - elaborar e organizar o plano de estágio junto aos agentes nele envolvidos, objetivando o cumprimento do PPC;

III - manter encontros periódicos com seus orientandos para acompanhamento das atividades;

IV - oferecer aos estagiários condições necessárias para o desenvolvimento da execução das atividades programadas no plano de atividades;

V - orientar os estudantes, em conjunto com a Serc, sobre os procedimentos de estágio;

VI - interagir com os supervisores de forma a garantir sua participação ativa no planejamento e acompanhamento do estágio;

- VII - acompanhar, orientar e direcionar o estudante no decorrer de sua prática profissional;
- VIII - cumprir as exigências normativas em relação ao acompanhamento de desempenho, frequência e avaliação do estudante, em caráter parcial e final;
- IX - manter em dia a documentação referente aos estágios supervisionados que lhe dizem respeito;
- X - acompanhar o trâmite dos processos a que seus estagiários estão vinculados, cobrando desses o cumprimento dos prazos processuais.

CAPÍTULO VI DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Art. 27. Os estudantes com deficiência poderão iniciar seu estágio a qualquer tempo, sendo a orientação, nestes casos, da forma semidireta.

Parágrafo único. Caberá ao professor(a) orientador(a) de estágio a mediação juntamente à unidade concedente de estágio para que sejam realizadas as flexibilizações e adaptações necessárias, considerando as condições de deficiência da(o) estudante e as atividades a serem desenvolvidas.

CAPÍTULO VII DO REGISTRO PELA SECRETARIAACADÊMICA

Art. 28. De acordo com o inciso II, art. 13, deste regulamento, a Secretaria Acadêmica procederá ao registro do estágio não obrigatório do estudante no sistema acadêmico, considerando:

I - o relatório de estágio, que trará as informações necessárias ao lançamento, contendo: a) número da matrícula; b) nome do estudante; c) carga horária total;

II - quando não houver possibilidade de registro no sistema acadêmico, a Secretaria Acadêmica devolverá o processo para a Serc, informando quais estudantes não foram possíveis os registros, e solicitando a emissão das declarações de conclusão de estágio por esta unidade ou UCE;

§ 1º Para os casos especificados no item I, a Secretaria Acadêmica deverá registrar no sistema acadêmico a informação: “O estudante concluiu XXX horas de estágio não obrigatório no decorrer do curso”.

§ 2º Para os casos especificados no item II, a Secretaria Acadêmica, após receber a declaração de conclusão do estágio, deverá arquivar na pasta individual do estudante.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todos os regulamento de estágios presentes nos PPC do campus.

Art. 30. A necessidade de atualização deste RGE será avaliada periodicamente pelos colegiados de curso, os quais, caso a verificarem, utilizar-se-ão dos mesmos trâmites de aprovação deste documento.

Parágrafo único. Caso a atualização do RGE seja constatada na criação ou ajuste de curso, a proposta de alteração deverá ser inserida como anexo do PPC e, após a sua aprovação, atualizada na página do campus.

Art. 31. Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do curso ao qual o estudante está relacionado, e em última instância, pela direção de ensino.

CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 32. Os PPC que não contiverem a menção ao estágio não obrigatório terão o prazo de 2 (dois) anos para adequação, sendo, neste ínterim, permitida a sua realização, desde que o perfil do egresso esteja alinhado ao estágio do estudante.

Art. 33. Para os cursos técnicos em Informática e Agroecologia, a área administrativa também é parte integrante do perfil do egresso, constituindo possibilidade para área de estágio do estudante, sendo a sua menção no PPC oportunamente inserida quando realizado o ajuste curricular.

Art. 34. Para os casos em que a orientação não esteja definida em PPC, será considerada a orientação semidireta, sendo a sua menção no PPC oportunamente inserida quando realizado o ajuste curricular.

ANEXO B - REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - CAMPUS IRATI

CAPÍTULO I DO ESTÁGIO SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFPR Campus Irati requer, em caráter não-obrigatório, a realização do estágio, dada a natureza da atividade profissional do egresso, bem como à metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

SEÇÃO II

DA MATRÍCULA

Art. 2º O Estágio, para ser validado, dependerá do cumprimento das demais exigências previstas neste regulamento.

SEÇÃO III DA DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

Art. 3º O Estágio Não-Obrigatório não terá limites de carga horária total a ser cumprida.

§ 1º Deverão ser respeitados os limites de cargas horárias de até 6 horas diárias e de até 30 horas semanais.

§ 2º A jornada de estágio em períodos de recesso escolar poderá ser ampliada e estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do estágio, sempre com a interveniência da Coordenação do Curso, por meio do Professor-orientador.

§ 3º É vedada a realização de atividade do estágio em horário de outros componentes curriculares em que o aluno estiver matriculado.

CAPÍTULO II DA OFERTA DE ESTÁGIO SEÇÃO I DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 4º O Estágio desenvolver-se-á, prioritariamente, em instituições, empresas públicas ou privadas que desenvolvam ações concorrentes ao propósito de agregação de valor no processo de formação do aluno.

Parágrafo único: Os profissionais autônomos poderão ser equiparados às instituições para efeito de oferta de estágio, estando obrigados à observância das condições estabelecidas para caracterização dos campos de estágio.

SEÇÃO II DAS CONDIÇÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 5º São condições para a caracterização e definição dos campos de estágio, a apresentação de:

I- Termo de Convênio entre IFPR e a unidade convenente;

II- Ficha Cadastral da unidade convenente;

III- Termo de Compromisso de Estágio entre IFPR, a unidade convenente e o estagiário;

IV- Projeto de Estágio, do qual constará a identificação do campo de estágio, identificação do aluno estagiário, período e horário do estágio, objetivos e atividades a serem desenvolvidas, elaborado pelo estagiário de acordo com o orientador no campo de estágio e com o professor-orientador.

§ 1º O Termo de Convênio será assinado em duas vias, devendo ser digitado.

§ 2º O Termo de Compromisso de Estágio será assinado em quatro vias.

§ 3º A pessoa física ou jurídica onde se desenvolverá o estágio deverá apresentar um profissional para a orientação do aluno estagiário no campo de trabalho.

CAPÍTULO III DOS PARTICIPES SEÇÃO I

DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 6º Compete ao aluno:

- I- Encaminhar a documentação indicada nos incisos I a IV do art. 5º, para caracterização do campo de estágio, com antecedência mínima de 10 dias do início das atividades e dentro do prazo estabelecido em calendário escolar;
- II- Apresentar relatório final de estágio, por escrito, de acordo com as normas do IFPR, até o final do semestre letivo no qual pretenda validar o estágio;
- III- Apresentar, anexo ao relatório, ficha de avaliação preenchida em que conste a avaliação emitida pelo orientador no campo de estágio, devidamente assinada ou carimbada;

Parágrafo único - A não apresentação destes documentos implicará no não reconhecimento, pelo Curso, do Estágio do aluno.

SEÇÃO II DA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 7º A orientação do estágio dar-se-á na modalidade direta por professor-orientador, escolhido pela Coordenação de Curso entre os professores do colegiado do curso.

Art. 8º Dar-se-á na modalidade direta por orientador do campo de estágio.

SEÇÃO III DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO

Art. 9º A Comissão Orientadora de Estágio será composta por professores do colegiado indicados pela Coordenação de Curso, que se reunirá com presença mínima de três membros.

CAPÍTULO IV DA INTERRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO ESTÁGIO

SEÇÃO I DA INTERRUÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 10. Poderá o aluno requerer a suspensão do estágio por meio de documento escrito encaminhado ao professor-orientador e ao orientador no campo de estágio.

Parágrafo único - A aceitação do pedido do aluno implicará no encaminhamento de relatório e ficha de avaliação parcial, ficando o aluno obrigado aos procedimentos constantes deste regulamento para validar a carga horária e aproveitamento mínimos para aprovação no estágio.

SEÇÃO II DA VALIDAÇÃO

Art. 11. São condições de validação da carga horária realizada do estágio:

- I- Observar as formalidades para validação do estágio;
- II- Obter parecer favorável do profissional orientador no campo de estágio, professor-orientador e da comissão.
- III- O professor-orientador deverá proceder a avaliação do estágio, com base no acompanhamento realizado durante o cumprimento do mesmo, e com base no relatório escrito entregue pelo aluno, encaminhando-o para a Comissão Orientadora de Estágio.

Art. 12. Compete à Comissão Orientadora de Estágio a elaboração de avaliação conclusiva sobre o aproveitamento do aluno no estágio.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágio, cabendo recurso de suas decisões ao Colegiado do Curso Técnico de Informática do IFPR – Campus Irati.